

DDD

2023

# DDD RELATÓRIO DE GESTÃO E PRESTAÇÃO DE CONTAS



# DIRETORIA FIEP GESTÃO 2023-2027

## **PRESIDENTE**

Edson José de Vasconcelos

## **VICE-PRESIDENTES**

Carmen Lúcia Izquierdo Martins

Célia Oliveira Souza Catussi

Edgar Behne

Helio Bampi

Irineu Munhoz

João Alberto Soares de Andrade

José Alberto Pereira Ribeiro

José Carlos de Godoi

Fabrizio Antonio Moreira Neto

Marcos Dybas da Natividade

Marcus Vinícius Gimenes

Miguel Rubens Tranin

Roberto Kaefer

Roni Junior Marini

Virgílio Moreira Filho

## **DIRETORES SECRETÁRIOS**

1º Cláudio Grochowicz

2ª Elizabete Ardigo

3º Marcelo Poli

## **DIRETORES FINANCEIROS**

1º Evaldo Kusters

2º Itamar Carlos Ferreira

3º José Georgevan Gomes de Araújo

## **DIRETORES SUPLENTE**

José Eduardo de Souza Peixoto

Fernando Yukio Mizote

Guilherme Fiorese Philippi

Rafael Liston

Luiz Krindges

Marcelo Ivan Melek

Mauro Pereira Schwartsburd

Mariane Zanetti Schabatura

Lúcio Kamiji

Allan Gomes Guimarães

Guilherme Hakme

Juliano Langowski

José Carlos Bittencourt

Reinaldo Jorge Scherer

Ricardo Santin

Enéias Melchert

Antonio Carlos Dalcolle

Sueli de Souza Baptisaco

Nedir Nojehovski

Alexandre Damian Reis

Rodrigo Pasa

Olcimar Tramontini

## **CONSELHO FISCAL**

### **Efetivos:**

Fábio José Germano da Silva

Ricardo Lora

Edson Hideki Ono

### **Suplentes:**

Orlei Roncaglio

Mauro Aleyx Ribeiro

Antonio Di Rienzo

## **DELEGADOS REPRESENTANTES JUNTO AO CONSELHO DA CONFEDERAÇÃO NACIONAL DA INDÚSTRIA**

### **Efetivos:**

Edson José de Vasconcelos

Paulo Roberto Pupo

### **Suplentes:**

Paulo Meneguetti

Luciano Camilott

© 2023. FIEP

**Federação das Indústrias do Estado do Paraná**

Os direitos de reprodução, de adaptação desta guia são reservados à Federação das Indústrias do Estado do Paraná, inclusive a reprodução por procedimento mecânico ou eletrônico.

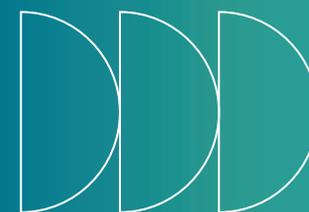
Qualquer parte deste material poderá ser reproduzido, desde que citada a fonte.

# SUMÁRIO



# SUMÁRIO

■ Mensagem do Dirigente.....	6
■ Sobre Este Relatório.....	9
■ Contexto 2023.....	24
■ Desempenho.....	29
■ Informações Orçamentárias, Financeiras e Contábeis.....	63
■ Anexos.....	102



# MENSAGEM DO DIRIGENTE



Prezado(a) leitor(a),

O ano de 2023 ainda apresentou um cenário desafiador para a indústria brasileira e paranaense. A instabilidade causada no mercado global nos anos anteriores por questões como a pandemia do novo coronavírus e conflitos geopolíticos impuseram dificuldades no abastecimento e aumento de custos dos insumos, influenciando diretamente o dia a dia dos empresários.

Internamente, o país também atravessou um período de incertezas devido ao contexto político-econômico. O início de um novo governo em esfera federal e a manutenção de uma taxa de juros elevada, entre outros fatores, exigiram cautela de boa parte do setor produtivo. Ainda assim, a economia paranaense como um todo, incluindo a indústria, conseguiu atravessar esse período com bom desempenho.

Foi nesse contexto que encerramos a gestão 2019-2023 do Sistema Fiep. Uma gestão pautada na missão de apoiar a competitividade da indústria paranaense, entendendo suas demandas e ajustando os serviços e ações de nossas instituições às reais necessidades do setor. Neste último ano da gestão, encerrada em setembro de 2023, seguimos realizando investimentos para aprimorar as estruturas, equipamentos e corpo técnico do Sistema Fiep, além de lançar novas iniciativas para melhor atender as empresas do setor.

No caso da Fiep, entre outras ações, a realização de nova etapa do Edital de Desenvolvimento Industrial do Paraná. Por meio dessa iniciativa, destinamos recursos para a execução de projetos setoriais de indústrias paranaenses, propostos pelos sindicatos filiados, contribuindo para melhoria da competitividade de seus negócios. Também buscamos, com o programa de Vigilância Tecnológica, identificar novas oportunidades para setores estratégicos da indústria do Paraná.

Com tudo o que realizamos nessa gestão, que deixamos o Sistema Fiep preparado para o futuro e para cumprir sua missão de servir e fortalecer a indústria para melhorar a vida das pessoas. Agradeço a confiança nesse período e desejo sucesso ao presidente Edson Vasconcelos, que assumiu a responsabilidade de conduzir essa entidade tão relevante para o crescimento da indústria e para o desenvolvimento do Paraná.



**Carlos Walter Martins Pedro**

Presidente do Sistema Fiep  
(Gestão 2019-2023)

Prezado(a) leitor(a),

Com grande satisfação, em outubro de 2023 assumi a presidência do Sistema Fiep para um mandato de quatro anos, sucedendo a gestão liderada por Carlos Valter Martins Pedro, a quem agradeço por sua dedicação a esta entidade. Nossa nova diretoria é formada por um grupo extremamente representativo, que soma inúmeras competências, experiência e vontade de trabalhar por um propósito claro: fazer com que o Sistema Fiep exerça seu papel de protagonista no processo de transformar o Paraná no melhor lugar para a atividade industrial no país.

Nosso estado já tem uma indústria pujante e diversificada. Um setor que responde por 26,1% do PIB estadual e é, atualmente, o quarto principal parque fabril do país. Tudo isso graças à força empreendedora e à persistência dos industriais paranaenses.

Porém, a atual gestão do Sistema Fiep entende que o Paraná tem condições de aprimorar ainda mais seu ambiente de negócios. Por isso, envolvendo nesse processo diferentes atores públicos e privados, queremos ser um instrumento de proposição e colaboração para a criação de uma verdadeira política industrial que crie condições para que o setor cresça ainda mais e siga contribuindo de maneira significativa para o desenvolvimento econômico e social do estado e do país. Somando a todo esse esforço de melhoria em nosso ambiente de negócios, faremos com que as instituições que compõem o Sistema Fiep – Fiep, Sesi, Senai e IEL – sigam como ferramentas indispensáveis para auxiliar na transformação industrial do Paraná. O trabalho dessas casas em suas respectivas áreas de atuação – como educação, capacitação profissional, segurança e saúde no trabalho e apoio à tecnologia e inovação – é fundamental para dar suporte ao desenvolvimento industrial.

Faremos isso sempre olhando as necessidades e as tendências que afetam diretamente a indústria. Vamos direcionar nossos serviços para atender as demandas dos diferentes setores e regiões. Sempre mantendo nosso compromisso de trabalhar incansavelmente, tratando todos os temas de forma institucional, ética, técnica e impessoal, para alcançar o propósito de transformar o Paraná no melhor local para que a indústria se desenvolva no Brasil, o que se reflete em benefícios para toda a sociedade.

Neste Relatório de Gestão 2023, apresentamos as principais ações desenvolvidas e os resultados alcançados pela Federação das Indústrias do Estado do Paraná, sempre zelando pela integridade e precisão das informações aqui detalhadas.

Boa leitura!



**Edson Vasconcelos**

Presidente do Sistema Fiep  
(Gestão 2023-2027)

# SOBRE ESTE RELATÓRIO



Este Relatório de Gestão destaca-se como uma ferramenta para a prestação de contas do exercício de 2023 da Fiep. Em formato de Relato Integrado, consolida as informações sobre suas operações, resultados e impactos, refletindo seu compromisso com a transparência e a responsabilidade na gestão de recursos. O documento tem como foco central evidenciar a contribuição da Fiep para o fortalecimento da indústria, alinhando-se as diretrizes ESG (Environmental, Social and Governance).

As três áreas-chaves do tripé ESG são: (1) Ambiente, que engloba as prioridades ambientais das empresas e como estas lidam com questões como poluição, uso de recursos naturais e mudança climática; (2) Social, que abrange as relações com funcionários, clientes e outras partes interessadas; e (3) Governança, que diz respeito a como as empresas são dirigidas, como se relacionam com seus públicos e como enfrentam questões como corrupção e conformidade.

O tripé ESG norteia a aplicação de recursos e o modelo de governança das empresas de forma a incentivá-las a adotarem medidas responsáveis para gerenciar suas operações, preservar o meio ambiente e aprimorar suas práticas sociais, tais como: redução de carbono, utilização de energia renovável, tratamento adequado dos funcionários, preservação do meio ambiente, transparência, responsabilidade corporativa, entre outras.

Para dar início as discussões na Fiep, este relatório apresenta suas ações alinhadas aos princípios ESG (Ambiente, Social e Governança), identificadas por meio dos símbolos (conforme figura ao lado). Ao adotar essa abordagem, a Fiep demonstra seu comprometimento inicial em influenciar positivamente as indústrias a seguirem diretrizes éticas e sustentáveis.

Essa perspectiva orientada para o ESG contribui ainda para a construção de um cenário empresarial mais consciente, capaz de enfrentar desafios sociais e ambientais de maneira eficaz e duradoura.

Para auxiliar na leitura, destacamos os principais elementos tanto para a identificação dos conteúdos, quanto para a navegação pelos capítulos.



1 RELATÓRIO DE GESTÃO E PRESTAÇÃO DE CONTAS 2023
4
3
1

## 2 QUEM SOMOS

A Federação das Indústrias do Estado do Paraná (Fiep), integrante do Sistema Fiep, juntamente com Sesi, Senai e Iel, é uma entidade sindical de segundo grau, de natureza privada e sem fins lucrativos. Fundada em 18 de agosto de 1944, sua criação está amparada pelo Ministério do Trabalho e Emprego (MTE) e sua administração superior é exercida pela CNI, vinculada ao sistema confederativo sindical industrial, que atua sob regime de unidade normativa e de descentralização executiva. Ao longo de quase 80 anos de atuação a Fiep, no âmbito de sua missão "Servir e fortalecer a indústria para melhorar a vida das pessoas, tem desempenhado importante papel na defesa de interesses das indústrias e representação, fortalecendo o setor industrial e contribuindo significativamente para o desenvolvimento econômico do Estado e da defesa de interesses e representação, mas também seu papel em capacitar as indústrias visando a competitividade e a sustentabilidade frente aos desafios dos setores industriais. Com uma presença estratégica em todas as regiões do Paraná, atua sempre da maneira mais competitiva, contribuindo para o progresso não apenas a nível estadual, mas também nacional.

Atua identificando oportunidades de negócios e orientando os empresários para enfrentar os desafios do setor industrial, promovendo a competitividade e a sustentabilidade das empresas, além de atuar na defesa de interesses e representação, fortalecendo o setor industrial e contribuindo significativamente para o desenvolvimento econômico do Estado e da defesa de interesses e representação, mas também seu papel em capacitar as indústrias visando a competitividade e a sustentabilidade frente aos desafios dos setores industriais. Com uma presença estratégica em todas as regiões do Paraná, atua sempre da maneira mais competitiva, contribuindo para o progresso não apenas a nível estadual, mas também nacional.

**1** Promover e estimular o desenvolvimento sustentável e a sustentabilidade das indústrias paranaenses.

**2** Promover o acesso às informações estratégicas dos conflitos trabalhistas e comerciais, fortalecendo a ação preventiva por meio de conciliação, mediação e arbitragem.

**3** Promover o acesso à educação profissional, pela qualificação, capacitação e atualização de recursos humanos e de representação sindical de indústrias.

**4** Promover e estimular o desenvolvimento sustentável e a sustentabilidade das indústrias paranaenses.

**5** Promover a defesa de interesses das indústrias, da sociedade civil e do meio ambiente.

**1** Promover e estimular o desenvolvimento sustentável e a sustentabilidade das indústrias paranaenses.

**2** Promover o acesso às informações estratégicas dos conflitos trabalhistas e comerciais, fortalecendo a ação preventiva por meio de conciliação, mediação e arbitragem.

**3** Promover o acesso à educação profissional, pela qualificação, capacitação e atualização de recursos humanos e de representação sindical de indústrias.

**4** Promover e estimular o desenvolvimento sustentável e a sustentabilidade das indústrias paranaenses.

**5** Promover a defesa de interesses das indústrias, da sociedade civil e do meio ambiente.

1 RELATÓRIO DE GESTÃO E PRESTAÇÃO DE CONTAS 2023
4

## 3 SOBRE ESTE RELATÓRIO

Este Relatório de Gestão destaca-se como uma ferramenta para a prestação de contas do exercício de 2023 da Fiep. Em formato de Relatório Integrado, consolida as informações sobre suas operações, resultados e impactos, refletindo seu compromisso com a transparência e a responsabilidade na gestão de recursos. O documento tem como foco central evidenciar a contribuição da Fiep para o fortalecimento da indústria, alinhando-se aos diretores ESG (Environmental, Social and Governance).

As três áreas-chaves do tripé ESG são: (1) Ambiente, que engloba as prioridades ambientais das empresas e como estas lidam com questões como poluição, uso de recursos naturais e mudança climática; (2) Social, que abrange as relações com funcionários, clientes e outras partes interessadas; e (3) Governança, que diz respeito a como as empresas são dirigidas, como se relacionam com seus públicos e como enfrentam questões como corrupção e conformidade.

O tripé ESG norteia a aplicação de recursos e o modelo de governança das empresas de forma a incentivá-las a adotarem medidas responsáveis para gerenciar suas operações, preservar o meio ambiente e aprimorar suas práticas sociais, tais como: redução de carbono, utilização de energia renovável, tratamento adequado dos funcionários, preservação do meio ambiente, transparência, responsabilidade corporativa, entre outras.

Para dar início às discussões na Fiep, este relatório apresenta suas ações alinhadas aos princípios ESG (Ambiente, Social e Governança), identificadas por meio dos símbolos (conforme figura ao lado). Ao adotar essa abordagem, a Fiep demonstra seu comprometimento inicial em influenciar positivamente as indústrias associadas a seguirem diretrizes éticas e sustentáveis.

Essa perspectiva orientada para o ESG contribui para a construção de um cenário empresarial mais consciente, capaz de enfrentar desafios sociais e ambientais de maneira eficaz e duradoura.

Para auxiliar na leitura, destacamos os principais elementos tanto para a identificação dos conteúdos, quanto para a navegação pelos capítulos.

1 Número de página.

2 Indicação de referência de conteúdo.



Identifica que o texto refere-se ao Selo ESG de Governança



Identifica que o texto refere-se ao Selo ESG de Sustentabilidade



Identifica que o texto refere-se ao Selo ESG Social

3 Identificação geral do documento, composto do nome, ano de exercício e entidade.

4 Indicativo que orienta o leitor sobre sua localização em relação ao conjunto de capítulos do documento.

Nota: Quando um título ou subtítulo não indicar a referência, esta segue a indicação geral do capítulo.

# QUEM SOMOS



A Federação das Indústrias do Estado do Paraná (Fiep), integrante do Sistema Fiep, juntamente com Sesi, Senai e IEL é uma entidade sindical de segundo grau, de natureza privada e sem fins lucrativos. Fundada em 18 de agosto de 1944, sua criação está amparada pelo Ministério do Trabalho e Emprego (MTE) e sua administração superior é exercida pela Confederação Nacional da Indústria - CNI, vinculada ao sistema confederativo sindical industrial, que atua sob regime de unidade normativa e de descentralização executiva.

Ao longo de quase 80 anos de atuação a Fiep, no âmbito de sua missão “Servir e fortalecer a indústria para melhorar a vida das pessoas, tem desempenhado importante papel na defesa de interesses das indústrias e representação, fortalecendo o setor industrial e contribuindo significativamente para o desenvolvimento

econômico do estado. Essa missão não apenas reflete o compromisso da Fiep com a defesa de Interesses e representação, mas também seu papel em capacitar as indústrias visando a expansão de seus mercados, aumentando assim sua competitividade frente aos desafios dos setores industriais. Com uma presença estratégica em todas as regiões do estado, a Fiep está comprometida em tornar a indústria local cada vez mais competitiva, contribuindo para o progresso não apenas a nível estadual, mas também nacional. Por meio de 109 sindicatos filiados e 12 Casas da Indústria, a Fiep atua identificando oportunidades de negócios e orientando os empresários para enfrentar os desafios do mercado, desenvolvendo estudos de mercado e projetos voltados às indústrias sindicalizadas, contribuindo assim para a competitividade e sustentabilidade do setor industrial do estado por meio de iniciativas como:





2015

- Master Plan de Competitividade para a indústria Paranaense 2031
- Programa de Melhoria da Competitividade Industrial
- Inauguração das Casas da Indústria em Curitiba, Irati, Londrina, Maringá, Pato Branco, Cascavel, Francisco Beltrão, Guarapuava, Ponta Grossa, Apucarana, Rio Negro e Araçongas

2010

- Fóruns Setoriais
- Caravanas do Planejamento Estratégico
- Lançamento dos Panoramas Setoriais
- Criação da Semana da Indústria
- Lançamento Perfis Profissionais da Indústria Paranaense 2030

2020

- Ações com setores industriais para minimizar os impactos da pandemia
- Atuação junto com governo do estado na elaboração do plano de retomada da economia
- Fiep recebe selo de qualidade internacional para Certificação de Origem
- Programa Brasil + Sindicatos
- Edital de Indústrias Sindicalizadas
- 1º Encontro de Rotas Biotecnológicas
- Chamada Paranaense de Inovação

2000

- Criação da Agenda Legislativa da Indústria Paranaense
- Propostas de mudanças na Reforma Sindical
- Lançamento da Câmara de Arbitragem e Mediação

1990

- Criação dos Conselhos Temáticos
- Implementação do Centro Internacional de Negócios

1960

- Primeiro exemplar da Revista Indústria
- Criação da Delegacia Regional da Fiep em Londrina

1970

- 1ª Conferência do Desenvolvimento Econômico da RMC, quando a Fiep apresentou 8 teses aprovadas
- Criação da Medalha do Mérito Industrial do Paraná

2023

- Encontro de Executivos Sindicais
- Sistema de Qualificação de Origem
- Programa de Vigilância Tecnológica
- 08 Missões Internacionais
- Modernização das Casas da Indústria
- Programa de Internacionalização Exporta Paraná
- ID de Indústria
- Chamada HUB de Inteligência Artificial
- Jornadas de Transformação Industrial - MPE (Sebrae)



# FOCOS DA FIEP

## REPRESENTATIVIDADE E DEFESA DE INTERESSES

A Federação das Indústrias do Estado do Paraná atua em prol do setor produtivo industrial por todo o estado oferecendo soluções que promovem a representatividade e defesa dos interesses das indústrias. A Fiep promove ações e programas que incentivam o aprimoramento do ambiente de negócios e aumento da competitividade do setor industrial, monitora e articula propostas de leis, por meio do diálogo constante junto ao poder público, visando atuar em políticas públicas que impactem positivamente o desenvolvimento industrial no Paraná. A Fiep também fomenta novos negócios, disponibiliza serviços de inteligência econômica, comercial e consultorias para dar suporte ao segmento industrial visando uma atuação mais competitiva. E ainda, promove o diálogo contante entre empresários, sindicatos e a sociedade organizada por meio dos conselhos temáticos e setoriais.

## DESENVOLVIMENTO ASSOCIATIVO

Com o objetivo de apoiar os sindicatos em sua atuação, a Fiep, por meio de suas ações e programas fomenta o desenvolvimento associativo visando fortalecer a representação sindical empresarial da indústria. As ações do Desenvolvimento Associativo destinadas a atender às demandas sindicais incluem: estabelecer diálogo entre os sindicatos e os empregadores para promover o desenvolvimento socioeconômico e o bem-estar dos trabalhadores; suporte jurídico para ações de interesse das indústrias e sindicatos associados; promover programas de treinamento e desenvolvimento para os associados; impulsionar programas e editais para o desenvolvimento das indústrias através dos sindicatos; divulgar iniciativas que evidenciem o papel dos sindicatos na representação de interesses industriais; disponibilizar ambientes adequados para as atividades dos sindicatos; e incentivar o empreendedorismo, a inovação e o desenvolvimento sustentável.

## SERVIÇOS E SOLUÇÕES

Com o compromisso de defender os interesses das indústrias, a Fiep prepara e capacita os empresários para atuarem no mercado nacional e internacional, apoiando não somente na capacitação para exportação, mas na busca por clientes em diversos mercados. O suporte oferecido inclui auxílio na qualificação e classificação da Regra de Origem, a emissão das certificações necessárias, bem como na pesquisa de preferências e tarifas, visando conferir maior competitividade aos produtos brasileiros no mercado global.

A Fiep também presta apoio aos empresários por meio da Câmara de Arbitragem, visando mediar litígios empresariais e comerciais de forma prática e sigilosa. Além disso a Fiep presta apoio no acesso ao crédito empresarial e em análises de mercado e pesquisas econômicas, visando dar subsídios às indústrias para uma atuação mais estratégica e competitiva.

Orientada para sua missão de “Servir a Indústria para melhorar a vida das pessoas”, os serviços prestados pela Fiep contemplam soluções voltadas para:



## GOVERNANÇA

Para realizar sua missão, a Fiep organiza suas ações por meio de sua estrutura de governança, que reflete nos mecanismos de gestão e o direcionamento para atuação da entidade de forma a entregar sua proposta de valor para as indústrias, sindicatos e sociedade. Além disso, a estrutura de governança contribui para assegurar o modelo de Governança Corporativa do Sistema Fiep, composto por instâncias de governança deliberativas e instâncias de apoio, cujo papel é dar suporte a tomada de decisão com embasamentos técnicos.

Pautado nos princípios da governança: integridade, transparência, equidade, responsabilização e sustentabilidade, nosso modelo de atuação busca garantir o desdobramento e monitoramento das estratégias, assim como promover, por meio das soluções ofertadas, entregas de valor ao setor industrial e à sociedade.

O diálogo e a participação das partes interessadas são assegurados por meio da estrutura de governança, que permite a interação a partir de diferentes canais de comunicação. Nas reuniões são delineadas as estratégias e tomadas de decisão, e são tratadas temáticas que possibilitam discussões de interesse do setor industrial, sindical e da sociedade.

O desenvolvimento das atividades e ações de representatividade dos interesses do setor industrial são realizadas pela Fiep por meio de receitas provenientes de contribuições compulsórias do Sesi (7% sob a contribuição compulsória), Senai (1% sobre a contribuição compulsória e sob as receitas de serviços), previstas nos normativos; receitas facultativas (contribuição sindical, confederativa e assistencial, anuidade de sindicatos filiados); receitas de serviços; receitas de convênios e demais receitas patrimoniais.

### INSTÂNCIAS DE GOVERNANÇA



#### CONSELHO DE REPRESENTANTES:

Constituído por representantes dos sindicatos patronais filiados à Fiep.

**Atribuições:** eleger e dar posse à Diretoria da Fiep, aos membros do Conselho Fiscal, Delegação Representativa junto à CNI, indicar e eleger os membros dos Conselhos Regionais, deliberar sobre o plano de trabalho da diretoria, as demonstrações contábil-financeiras, previsões orçamentárias da Fiep e a admissão de novos sindicatos.

#### DIRETORIA DA FIEP:

Presidente da Fiep, 15 vice-presidentes, 1º, 2º e 3º diretores secretários, Diretoria Financeira Fiep (1º, 2º e 3º diretores financeiros), 21 diretores suplentes.

**Atribuições:** Conduzir a Federação, aprovar a criação de conselhos e seus desdobramentos, designar representantes junto aos organismos públicos ou privados, aprovar demonstrações contábeis do exercício e previsões de receitas e despesas.

Compõem a Diretoria da Fiep a Diretoria Financeira, responsável pela elaboração da previsão orçamentária e seu acompanhamento, e a Comissão do Plano de Trabalho e Relatório de Gestão, responsáveis pela elaboração do plano de trabalho e relatório de gestão.



#### CONSELHO FISCAL FIEP:

3 titulares e 3 suplentes.

**Atribuições:** emitir pareceres sobre as demonstrações contábeis, prestação de contas e previsão de receitas e despesas de cada exercício, e pareceres para análise do Conselho de Representantes.

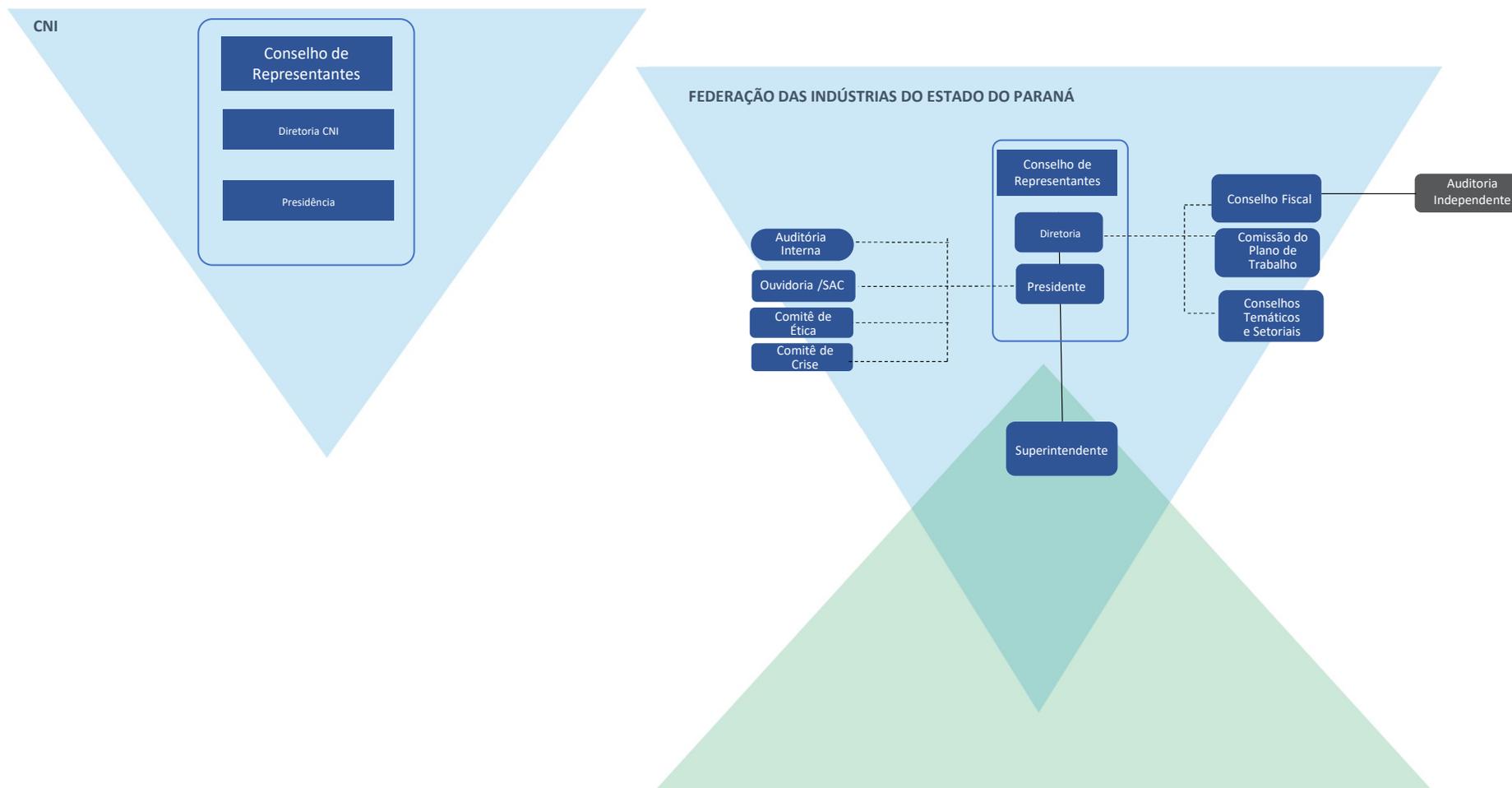
### INSTÂNCIA DE APOIO À GOVERNANÇA

#### CONSELHOS TEMÁTICOS E SETORIAIS:

Responsáveis por tratar de temas transversais de impacto aos setores industriais e de temas específicos de cada cadeia produtiva do estado do Paraná, apresentando propostas e subsídios para as decisões da Diretoria da Fiep, bem como garantem o diálogo entre os empresários, sindicatos e o Sistema Fiep.

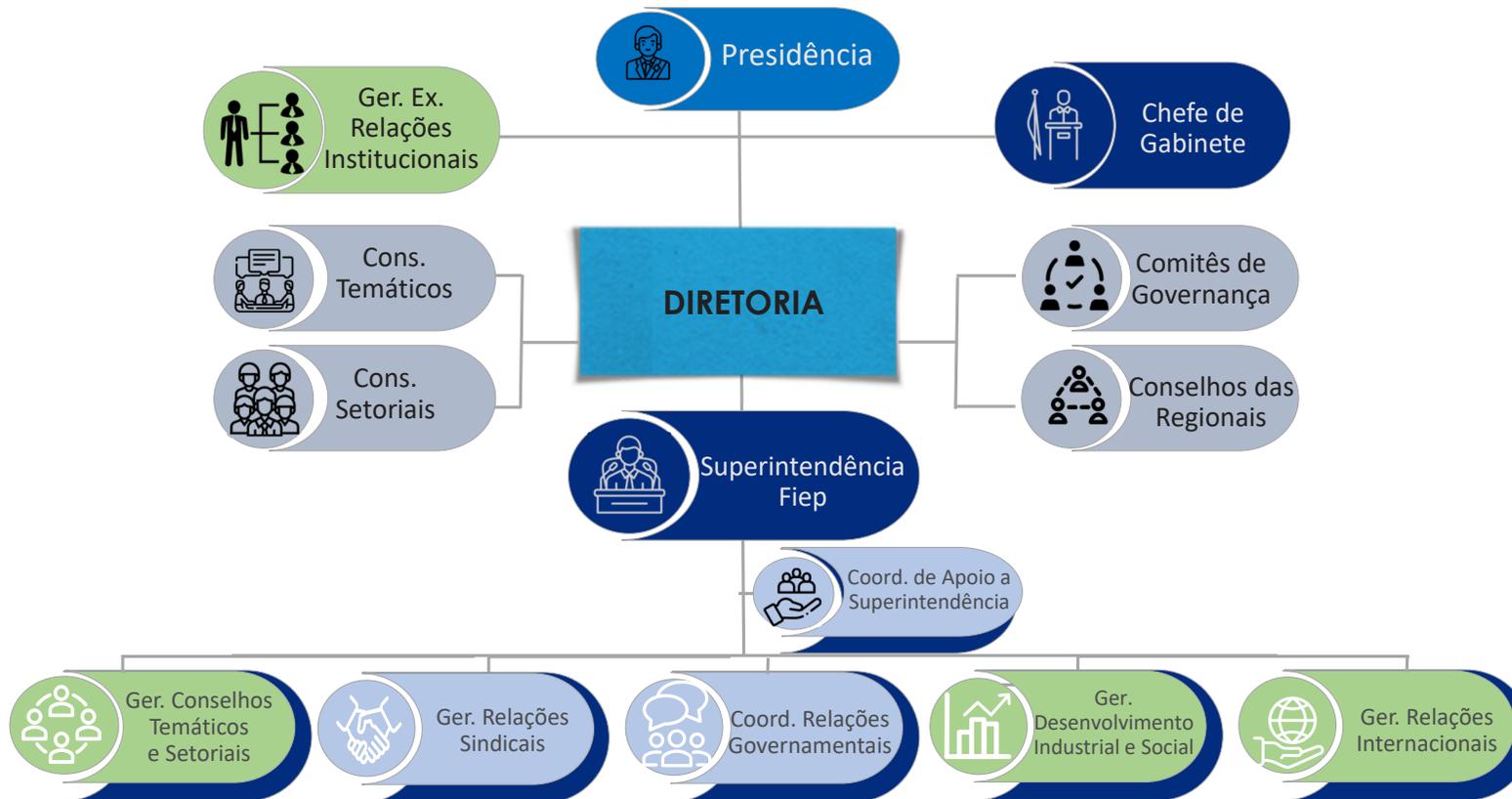


## ESTRUTURA DE GOVERNANÇA FIEP



# MODELO DE ATUAÇÃO

Buscando desenvolver e oferecer ações que apoiem e propaguem o desenvolvimento do segmento industrial, o modelo de atuação da Fiep está estruturado em consonância com as demais entidades do Sistema Fiep (Sesi, Senai e IEL), de modo a entregar a sociedade ações de maior valor social. Abaixo o organograma aprovado e instituído pela Diretoria Gestão 2023-2027.



\*As áreas sinalizadas em verde claro possuem atuação conjunta com as demais entidades do Sistema Fiep, entregando de forma transversal valor para todas as entidades.

\*Organograma vigente em 31 de dezembro de 2023.

## GERÊNCIA DE CONSELHOS TEMÁTICOS E SETORIAIS

Responsável pela operacionalização dos Conselhos Temáticos e Setoriais atuando “da porta para fora da indústria” de forma consultiva para debater os temas que implicam na competitividade da indústria e para apresentar subsídios ao processo decisório da Diretoria da Fiep. Cada Conselhos dispõem de suporte técnico e especializado para prestar apoio nas seguintes frentes:

- Organização e secretariado das agendas dos Conselhos Temáticos e Setoriais e acompanhamentos técnico
- Realização, promoção, patrocínio e apoio a fóruns e eventos relacionados
- Elaboração de estudos e pareceres
- Representação junto a diversos órgãos colegiados paranaenses e suas respectivas Câmaras Técnicas e Grupos de Trabalho
- Articulação estratégica junto a órgãos públicos e instituições parceiras
- Análise e monitoramento de novas políticas públicas a fim de preparar as indústrias para novas regulamentações e políticas vinculadas às temáticas debatidas.

Os Conselhos Temáticos e Setoriais são fóruns que constituem um canal permanente de diálogo da Fiep com empresários, sindicatos da indústria, academia, outras federações e a sociedade civil organizada, a fim de construir um ambiente favorável para debater os assuntos de interesse do setor produtivo de forma a garantir que a indústria do Paraná se desenvolva, gere empregos, aumente sua capacidade produtiva e se torne cada vez mais competitiva e sustentável.

### Conselhos Temáticos

1. Conselho Temático de Assuntos Legislativos
2. Conselho Temático de Assuntos Tributários
3. Conselho Temático de Energia

4. Conselho Temático da Indústria de Materiais de Defesa e Segurança
5. Conselho Temático de Infraestrutura
6. Conselho Temático de Tecnologia e Inovação para a Indústria
7. Conselho Temático de Meio Ambiente e Sustentabilidade
8. Conselho Temático da Micro, Pequena e Média Indústria
9. Conselho Temático de Negócios Internacionais
10. Conselho Temático de Política Industrial
11. Conselho Temático de Produtos e Serviços
12. Conselho Temático de Relações do Trabalho
13. Conselho Temático de Responsabilidade Social (CPCE)
14. Conselho Temático de Telecomunicações

### Conselhos Setoriais

1. Conselho Setorial de Alimentos e Bebidas
2. Conselho Setorial da Indústria Automotiva
3. Conselho Setorial da Indústria da Construção Civil
4. Conselho Setorial da Indústria da Madeira
5. Conselho Setorial da Indústria Mineral
6. Conselho Setorial da Indústria Moveleira
7. Conselho Setorial da Indústria do Vestuário e Têxtil

## GERÊNCIA DE RELAÇÕES SINDICAIS

Responsável pelo relacionamento entre o Sistema Fiep e os sindicatos filiados, a Gerência de Relações Sindicais atua como facilitadora para o desenvolvimento associativo entre as indústrias e sindicatos patronais, promovendo ações que contribuam para a melhoria na gestão sindical e fortalecendo sua atuação e representatividade na defesa de interesse das indústrias paranaenses.

Sua capilaridade se dá por meio das 12 Casas das Indústrias que são ambientes equipados e planejados para que os sindicatos possam desenvolver suas atividades e ofertar soluções para as indústrias representada. As casas estão localizadas nas cidades de Apucarana, Arapongas, Cascavel, Curitiba, Francisco Beltrão, Guarapuava, Irati, Londrina, Maringá, Pato Branco, Ponta Grossa e Rio Negro, contando, no fechamento de 2023, com 57 sindicatos instalados.

## COORDENAÇÃO DE RELAÇÕES GOVERNAMENTAIS

Atuando como elo de diálogo entre a indústria e o poder público identificando oportunidades e necessidades para promover soluções e agregar valor à indústria, a área de Relações Governamentais desenvolve atividades de análise, monitoramento e articulação política junto ao Executivo e Legislativo, com o objetivo de defender os interesses do setor industrial e influenciar, de forma legítima, transparente e dentro dos requisitos de compliance, as decisões tomadas pelo Poder Público.

Este trabalho de defesa e influência se concretiza por meio da elaboração de estudos técnicos apresentados aos agentes políticos via diretoria, bem como, pela conscientização dos sindicatos empresariais para o

desenvolvimento de ações capazes de favorecer o setor industrial ou diminuir possíveis impactos negativos de decisões tomadas pela administração pública.

Anualmente, a Fiep produz a Agenda Legislativa da Indústria do Estado do Paraná, que traz a seleção das proposições legislativas de maior impacto ao setor produtivo, acompanhados do posicionamento institucional da Fiep (convergente/divergente), e semanalmente produz informativos semanais aos sindicatos, buscando informar todos os setores da indústria as movimentações normativas que podem impactar a indústria (Resumo do Diário Oficial e os Novos Projetos de Lei).

## GERÊNCIA DE DESENVOLVIMENTO INDUSTRIAL E SOCIAL

Atua na orientação e elaboração de informações econômicas para defesa dos interesses da indústria e na intermediação junto aos principais agentes financeiros do Paraná para apoiar o industrial no acesso ao crédito produtivo e a recursos financeiros.

Desenvolve iniciativas vinculadas ao desenvolvimento industrial e social das regiões do Estado do Paraná, conforme as suas potencialidades.

## GERÊNCIA DE RELAÇÕES INTERNACIONAIS

Com o objetivo de impulsionar o protagonismo e relevância das indústrias paranaenses no cenário global, frente aos desafios econômicos, sociais e ambientais, a área de Relações Internacionais conduz as relações do Sistema Fiep com instituições e empresas estrangeiras. Para melhor atender seus stakeholders, atua em três vertentes: Negócios Internacionais, Parcerias estratégicas para compromissos globais com iniciativas sustentáveis

e com Cooperação internacional, visando o intercâmbio de tecnologia e inovação para a Indústria. Para todas essas frentes de atuação, a Fiep oferece soluções para promover a competitividade e a presença global da indústria paranaense.

Além disso, conta com o Centro Internacional de Negócios do Paraná – CIN, orientado pela Rede CIN, que visa impulsionar as empresas a adquirirem know-how e condições desejáveis para a inserção segura e bem-sucedida em mercados globais cada vez mais competitivos. Por meio da Rede CIN e sua capilaridade, possui cooperação direta com vários organismos internacionais, através de embaixadas, consulados e agências de fomento.

## CÂMARA DE ARBITRAGEM



A Câmara de Arbitragem e Mediação da Federação das Indústrias do Paraná - Camfiep, tem por objetivo administrar conciliações, mediações, arbitragens e comitês de prevenção e solução de conflitos, de acordo com a legislação aplicável, seu Regulamento de Arbitragem e Mediação e o seu Código de Ética. Em seu Regulamento, possui previsões específicas para arbitragem de emergência, para instituição de comitês de resolução de conflitos, adição de partes e reunião de procedimentos arbitrais. A administração de Comitês de Prevenção e Solução de Disputas, internacionalmente conhecido como Dispute Board (DB), trata-se de um método de solução de conflitos colocado à disposição das partes contratantes, sobretudo em prestação de serviços de engenharia envolvendo grandes obras. Os serviços ofertados estão disponíveis às indústrias, ao setor produtivo e à sociedade paranaense em geral, e se apoiam na representatividade, capilaridade e estrutura da Fiep.

# PARCERIAS ESTRATÉGICAS

Dentre as diversas parcerias estratégicas destacamos:

## **SEDEST - SECRETARIA DE ESTADO DO DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL E DO TURISMO:**

A Fiep estabeleceu uma parceria estratégica com a SEDEST reforçando seu compromisso com iniciativas que promovem o desenvolvimento sustentável e o turismo no estado. Essa colaboração busca alinhar esforços e recursos para impulsionar setores fundamentais, consolidando uma abordagem integrada que beneficia tanto a indústria quanto a sustentabilidade ambiental e o turismo na região.

## **FAEP - FEDERAÇÃO DA AGRICULTURA DO ESTADO DO PARANÁ:**

Estabelecendo uma parceria estratégica, a Fiep fortaleceu seus laços com a demonstrando seu compromisso com o desenvolvimento e fortalecimento de setores cruciais para a economia estadual. Essa colaboração visa à integração de esforços entre a indústria e o setor agrícola, promovendo sinergias que contribuem para o crescimento sustentável e a prosperidade econômica do Paraná.

## **OCEPAR - ORGANIZAÇÃO DAS COOPERATIVAS DO ESTADO DO PARANÁ:**

Em uma iniciativa de fortalecimento do cenário cooperativista, a Fiep consolidou uma parceria estratégica com a OCEPAR reforçando o compromisso em apoiar e promover o desenvolvimento das cooperativas, fomentando a interação e sinergia entre os setores industrial e cooperativista. A união dessas entidades visa impulsionar o crescimento econômico e sustentável no estado do Paraná.

## **CIBIOGÁS - CENTRO INTERNACIONAL DE ENERGIAS RENOVÁVEIS:**

A Fiep concretizou uma parceria estratégica com o CIBiogás reforçando seu compromisso com a inovação e sustentabilidade. Essa colaboração busca impulsionar o desenvolvimento e a aplicação de tecnologias em energias renováveis, fortalecendo o papel da Fiep como agente catalisador na promoção de práticas ambientalmente responsáveis e na diversificação da matriz energética na região.

## **TECPAR**

Essa colaboração visa potencializar a integração de conhecimentos e recursos para impulsionar o desenvolvimento tecnológico e industrial no Paraná.

## **CONSELHO REGIONAL DE CONTABILIDADE DO PARANÁ (CRC/PR):**

Essa parceria visa promover sinergias e iniciativas conjuntas, proporcionando suporte e orientação especializada no campo contábil para os profissionais e empresas associados à Fiep. A união entre essas entidades contribui para o desenvolvimento sustentável e a excelência nas práticas contábeis no estado do Paraná.

## **IPARDES, CONFEDERAÇÃO NACIONAL DA INDÚSTRIA - CNI, E FOMENTO:**

Parceria com foco na consistência e continuidade de estudos com qualidade de informações. Um dos exemplos é a Matriz insumo-produto-MIP, produzida com base na Nota Fiscal eletrônica NFe, divulgada pelo IPARDES, que contribui com a qualidade dos produtos e serviços ofertados aos públicos diversos.

Federação dos Contabilistas do Paraná (FECOPAR): a parceria estabelecida fortaleceu significativamente a relação com os sindicatos industriais, evidenciando o compromisso da instituição em promover a colaboração e o alinhamento de objetivos com os diversos setores industriais. Por meio dessas ações conjuntas, a Fiep reforça seu papel como um agente facilitador e promotor do desenvolvimento sustentável, atendendo de maneira mais eficaz às necessidades e demandas dos sindicatos industriais associados.

## **FEDERAÇÕES DAS INDÚSTRIAS DOS ESTADOS DE SANTA CATARINA E RIO GRANDE DO SUL:**

Essa colaboração fortalece os laços comerciais e promove a troca de experiências, recursos e conhecimentos entre os setores industriais, contribuindo para o desenvolvimento conjunto e a promoção de uma rede industrial mais robusta e integrada nos estados envolvidos.

### ACNUR E OIM:

A Fiep estabeleceu parcerias estratégicas com a ACNUR e a OIM, organizações comprometidas em salvar vidas, defender direitos humanos e buscar soluções duradouras para deslocamentos forçados em todo o mundo. Essa colaboração visa promover a segurança, garantir direitos humanos básicos e auxiliar na gestão de migrações, contribuindo para a integração bem-sucedida de imigrantes e refugiados nos países de acolhimento. A Fiep, como uma das principais parceiras no Brasil, orienta e aconselha sobre questões relacionadas à imigração, além de proporcionar oportunidades de emprego, treinamento e apoio para a integração dessas pessoas na sociedade e no mercado de trabalho.

### UNITAR:

Através da colaboração entre o Sistema Fiep e a UNITAR - Instituto das Nações Unidas para Formação e Pesquisa, os colaboradores têm acesso à ACADEMY-PACTO GLOBAL. Esta plataforma oferece a oportunidade para profissionais se aprofundarem em temas como Direitos Humanos, Meio Ambiente, Anticorrupção, entre outros. Além disso, a parceria possibilita que a Fiep certifique eventos e iniciativas relacionados aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) com o selo da ONU.

### SEBRAE:

Por meio da colaboração entre o Sistema Fiep e o Sebrae, através do convênio industrial global, foi possível atender micro e pequenas empresas do estado que buscam explorar o mercado internacional. Essa parceria desempenhou um papel essencial ao oferecer suporte e recursos necessários para fortalecer essas indústrias, capacitando-as a enfrentar os desafios globais, expandir suas operações e promover o desenvolvimento sustentável em âmbito internacional.

### APEX Brasil:

Através da parceria entre o Sistema Fiep e a APEX (Agência Brasileira de Promoção de Exportações e Investimentos), estabeleceu-se uma colaboração estratégica que proporciona benefícios significativos para as indústrias locais. Essa iniciativa fortaleceu a aproximação de ações conjuntas junto ao governo federal, resultando na potencialização dos negócios de exportação das empresas do estado.

### AMCHAM - CÂMARA DE COMÉRCIO BRASIL-EUA:

A parceria estratégica entre a Fiep e a AMCHAM - Câmara de Comércio Brasil-EUA - Associados, uma instituição independente e sem fins lucrativos, representa um passo significativo na promoção de conexões comerciais entre empresas do Brasil e dos Estados Unidos. Atuando como uma ponte estratégica, essa colaboração facilita o intercâmbio de conhecimentos, recursos e oportunidades entre os dois países, contribuindo para o desenvolvimento econômico e a expansão dos negócios das indústrias paranaenses.

### ABC - AGÊNCIA BRASILEIRA DE COOPERAÇÃO:

A Fiep estabeleceu uma parceria com a ABC - Agência Brasileira de Cooperação, entidade vinculada ao Ministério das Relações Exteriores (MRE) que desempenha um papel fundamental desde sua criação em 1987, atuando na coordenação, planejamento e execução de programas de cooperação humanitária e técnica para o desenvolvimento, essa colaboração reforça o compromisso da Fiep em contribuir para iniciativas nacionais e internacionais que promovam o avanço em diversas áreas do conhecimento.

### ICC WORLD CHAMBERS FEDERATION (WCF):

A parceria estratégica estabelecida entre a Fiep no ano de 2023 e a International Chamber of Commerce (ICC)/World Chambers Federation (WCF) representa um marco significativo na Cadeia Internacional de Acreditação. Reconhecida pela ICC/WCF, a entidade passa a desempenhar um papel crucial na emissão de certificados de origem, documentos essenciais para as operações no comércio internacional. Ao adotar práticas transparentes e responsáveis, a entidade compromete-se a conferir um selo de qualidade aos certificados emitidos aos seus clientes. O Certificado de Origem, integrado aos serviços do Governo Federal e gerenciado pelo Centro Internacional de Negócios da Rede CIN sob a governança da Confederação Nacional da Indústria - CNI, é emitido utilizando o Sistema automatizado COD-Brasil. Além disso, a entidade participa ativamente dos grupos de discussão, como o GT-COD, envolvendo as sete principais federações de indústrias (PR, SC, RJ, MG, AM, BA, CE), contribuindo para a constante melhoria do sistema.

# CONTEXTO 2023



No ano de 2023, a economia brasileira enfrentou diversos desafios globais, como questões sanitárias, entraves no abastecimento, aumento dos custos dos insumos, risco de crise hídrica, instabilidade política e dificuldades macroeconômicas. Esses desafios foram agravados pela continuação da guerra entre a Ucrânia e a Rússia, a bolha imobiliária chinesa, o conflito entre Israel e Hamas, além do aumento da taxa de juros nos EUA e da sua inflação. Este cenário desafiador contribuiu para que o Produto Interno Bruto (PIB) apresentasse variações significativas ao longo do ano, com dados do terceiro trimestre indicando uma desaceleração em comparação aos períodos anteriores.

Segundo o IBGE, no terceiro trimestre, o PIB avançou 0,1% em relação ao trimestre imediatamente anterior, evidenciando um arrefecimento em relação ao crescimento de 1,4% e 1% observados nos trimestres antecedentes. Em termos interanuais, o aumento de 2% sobre o terceiro trimestre de 2022 representou uma desaceleração frente aos crescimentos de 4,2% e 3,5% verificados em períodos anteriores. Com esse desempenho, o PIB acumulou um crescimento de 3,1% em quatro trimestres, e a projeção para 2023 permaneceu em 3%.

No que diz respeito à demanda, as exportações mantiveram um papel destacado, contribuindo positivamente pelo quinto trimestre consecutivo para o crescimento interanual do PIB. Esse desempenho foi impulsionado não apenas pela demanda internacional por commodities brasileiras, mas também pelo

resultado das exportações de petróleo e minério de ferro. Por outro lado, o consumo das famílias exerceu a maior influência na demanda, registrando um crescimento de 3,3% em termos interanuais, superando as expectativas de 2,3%. Este aumento foi motivado pelo dinamismo do mercado de trabalho e pelas medidas governamentais para sustentar a renda das famílias, contribuindo para o crescimento do setor de serviços em 1,8%, próximo à previsão de 1,9%.

No entanto, os investimentos produtivos impactaram negativamente o crescimento interanual do PIB. A demanda por máquinas e equipamentos enfrentou um cenário desafiador, enquanto o desempenho da construção civil também mostrou alguma deterioração no terceiro trimestre. Embora o PIB industrial tenha avançado 0,6% na margem e 1% em termos anuais, esse desempenho foi impulsionado principalmente pelas indústrias extrativas e pelo setor de eletricidade, gás e saneamento, com uma disseminação limitada em outros segmentos industriais. Esse cenário reflete os desafios enfrentados pelos investimentos e a necessidade de estímulo em setores específicos para impulsionar um crescimento mais amplo da economia.

O Paraná se destacou com um crescimento expressivo de 8,7% no primeiro semestre de 2023, impulsionado pelo amplo desenvolvimento dos setores agropecuário, industrial e de serviços. A contribuição significativa de cada segmento fortaleceu a posição do Paraná, representando 6,6% do PIB brasileiro no mesmo período. O setor primário foi favorecido pela produção

intensiva das safras de verão e pela expansão do complexo de carnes, enquanto a indústria sobressaiu na geração de energia elétrica, fabricação de produtos alimentícios e acentuado crescimento nos serviços.

No cenário da produção industrial em 2023, a análise revela uma variação negativa de 0,3%, com destaque para a queda na produção de bens de capital e bens intermediários, enquanto os bens de consumo apresentaram aumento. O setor extrativo cresceu 5,7%, contrastando com as perdas de 1,3% na indústria de transformação. A projeção apontava um crescimento de 0,5% para a produção industrial ao final de 2023, impulsionada pelas necessidades de consumo no último quadrimestre, prevendo uma recuperação mais robusta em 2024, com uma taxa projetada de 1,8%. Essa recuperação, no entanto, não foi uniforme, destacando desafios significativos em setores específicos.

No âmbito do consumo das famílias, observou-se uma recuperação gradual após um período de restrição econômica. A política monetária restritiva adotada no início do ano, visando conter a inflação, foi flexibilizada no segundo semestre, proporcionando uma redução esperada no custo do crédito. A taxa de desemprego atingiu uma das mais baixas desde 2015, registrando 8% no segundo trimestre de 2023, contribuindo para um aumento de 7,2% na massa de rendimento no primeiro semestre. Estímulos no setor automobilístico e a deflação nos produtos alimentícios impulsionaram o crescimento do consumo das famílias em 3,2% a nível nacional, conforme dados do IBGE.

Quanto aos gastos do governo, apesar das pressões para a redução em algumas áreas, a aprovação da PEC da transição impulsionou um crescimento de 2,0% em 2023 em comparação ao ano anterior, segundo o IBGE. O governo passou por um período de transição e reforma da política de teto de gastos, estabelecendo novas metas para os próximos anos, com destaque para a busca do superávit primário em 2024 e a adoção de um novo marco fiscal limitando o crescimento da despesa a 70% da variação da receita.

No cenário de investimentos e taxa de juros, o mercado interno não foi suficiente para estimular os investimentos na economia real do Brasil. A taxa básica de juros, que iniciou em 13,75% a.a. no início de 2023, foi reduzida para 11,75% a.a. até setembro, proporcionando um ambiente mais propício para a captação de recursos. No entanto, a retração de 1,8% nos investimentos até julho, devido à queda na demanda por máquinas e equipamentos, indica desafios persistentes. Com a perspectiva de uma redução contínua da taxa de juros nos próximos anos, os estímulos por parte dos agentes econômicos podem impulsionar o crescimento, com a expectativa de uma recuperação mais expressiva em 2024.

No comércio exterior, as exportações brasileiras foram favorecidas em 2023, com um superávit comercial de US\$ 71 bilhões até setembro. O Brasil ampliou sua participação nos mercados internacionais, beneficiando-se do aumento do volume de commodities exportadas. O Paraná também se destacou, acumulando o maior valor em receitas cambiais até setembro de toda a série. A taxa de câmbio, mantendo-se em torno de R\$ 5,00, sustentou o desempenho positivo das exportações.

A conjuntura econômica em 2023 revelou um cenário com desafios e oportunidades. A expansão do mercado interno, impulsionada pelo crescimento da massa de rendimento e do consumo das famílias, contrastou com a estagnação da indústria de transformação. A recuperação gradual da economia, aliada a uma perspectiva positiva para 2024, aponta para a retomada do crescimento e uma posição mais sólida no cenário global. O Fundo Monetário Internacional (FMI) estimava que o Brasil encerraria 2023 como a 9ª maior economia do mundo, destacando-se pelos resultados alcançados em diversos setores.

A indústria de transformação no Paraná, terceira maior do Brasil e a principal na região sul do país, apesar dos desafios enfrentados ao longo do ano, o setor produtivo do estado demonstrou resiliência, superando obstáculos e evoluindo. As contratações na indústria paranaense continuam positivas, e as vendas internacionais alcançaram os melhores resultados da série histórica em valor e volume. O PIB da indústria cresceu 4,82% no primeiro semestre de 2023, embora o crescimento acumulado no ano no Paraná seja moderado, com 0,7%. Setores como alimentos, bebidas e petróleo impulsionaram o desempenho.

Em retrospecto a 2023, as projeções econômicas desse ano trouxeram consigo desafios significativos. Nesse contexto, a Fiep demonstrou um comprometimento integral com o apoio à promoção do crescimento econômico sustentável da indústria. O trabalho realizado visou, primordialmente, o aumento da produtividade e o apoio ao desenvolvimento industrial do estado, por meio de investimentos em iniciativas de impacto direto, contribuindo para o progresso de longo prazo da indústria paranaense nas diferentes esferas da sociedade e em suas regiões.

Neste contexto, desenvolveu-se as iniciativas propostas no Plano de Trabalho para o exercício de 2023, apresentadas neste Relatório de Gestão e Prestação de Contas. Abaixo, retrospecto dos focos estratégicos que haviam sido definidos para o ano.



## PLANO DE TRABALHO 2023

O Plano de Trabalho e a Previsão Orçamentária da Fiep 2023 foi o documento guia da execução e monitoramento das ações realizadas no exercício. Norteado pelo plano estratégico do Sistema Fiep, o Plano de Trabalho e Previsão Orçamentária da Fiep direcionaram as ações que foram realizadas e os resultados alcançados apresentados na sequência deste relatório.

O Plano de Trabalho para o exercício de 2023 foi estruturado em torno dos focos apresentados abaixo e desdobrados com as áreas da Fiep, responsáveis por propor as iniciativas, definindo em conjunto com a Comissão do Plano de Trabalho as ações para o exercício.

### FOCOS ESTRATÉGICOS 2023



A partir dos focos estratégicos, os mesmos se desdobraram em Objetivos e metas para o exercício de 2023. No decorrer do ano foi realizado o acompanhamento mensal da execução das ações com reporte trimestral para a diretoria financeira e Comissão do Plano de Trabalho, tanto da execução do Plano de Trabalho quanto dos Indicadores. Esse processo teve como foco dar transparência no andamento das ações, buscando continuamente o alinhamento das ações realizadas pelas áreas com o definido no Plano de Trabalho, bem como definição e adoção de ações corretivas quando necessárias.

## OBJETIVOS ESTRATÉGICOS E METAS 2023

	Indicador	Meta
Garantir sinergia na atuação e interação entre os diversos atores do ecossistema industrial em prol das causas da indústria do Paraná.		
1	1.1. Quantidade de ações realizadas com foco na sustentabilidade financeira e no atendimento das indústrias	15
	1.2. Reuniões realizadas com os conselhos temáticos	12
	1.3. Reuniões realizadas com os conselhos setoriais	7
	1.4. Quantidade de fóruns setoriais	23
	1.5. Quantidade de eventos realizados	8
Aproximar o Poder Público das Indústrias e transformar o sistema Fiep em uma referência de parceria no desenvolvimento de políticas públicas.		
2	2.1. Quantidade de Sessões Plenárias	129
	2.2. Quantidade de Reuniões de Comissões Temáticas	100
	2.3. Quantidade de temas discutidos que promovam a defesa de interesses das indústrias	25
Estabelecer contatos qualificados e fazer entregas significativas para as indústrias, convertendo relacionamento em associativismo sindical.		
3	3.1. Quantidade de conversões e associativismo	Acompanhamento sem definição de meta
	3.2. Quantidade de Associados	Acompanhamento sem definição de meta
	3.3. Média de horas de utilização das Casas da Indústria	50
Alavancar as atividades Internacionais com foco em comércio exterior e cooperação bilateral para o desenvolvimento econômico, científico e tecnológico das empresas paranaenses.		
4	4.1. Iniciar empresas em exportação	30
	4.2. Empresas atendidas (iniciar exportação)	500
	4.3. Eventos realizados	10
	4.4. Encontros realizados	5
	4.5. Total de participantes em eventos, capacitações e missões	1.087
	4.6. Quantidade de missões	7

Ainda em 2023, tivemos a entrada da Nova Gestão 2023-2027, iniciada em 01 de outubro, trazendo como um dos seus principais propósitos a representação industrial de forma a transformar o território em um ambiente favorável para a indústria. Para entregar este propósito, iniciou o processo de implementação de tópicos estruturantes: política industrial, governança participativa, representações regionais e fortalecimento dos sindicatos.

**DESEMPENHO**



## VISÃO GERAL DO DESEMPENHO DE 2023

**Nossa Missão:** Servir e fortalecer a indústria para melhorar a vida das pessoas.

**Nossa Visão:** Referência em soluções para o desenvolvimento sustentável da indústria.

**Nossos Valores:** Valorizamos as pessoas; geramos resultados para a indústria; somos sustentáveis; somos íntegros; somos inovadores; promovemos autonomia com responsabilidade.

### Beneficiários



Indústria paraense



Sindicatos representantes das Indústrias



Poder Público



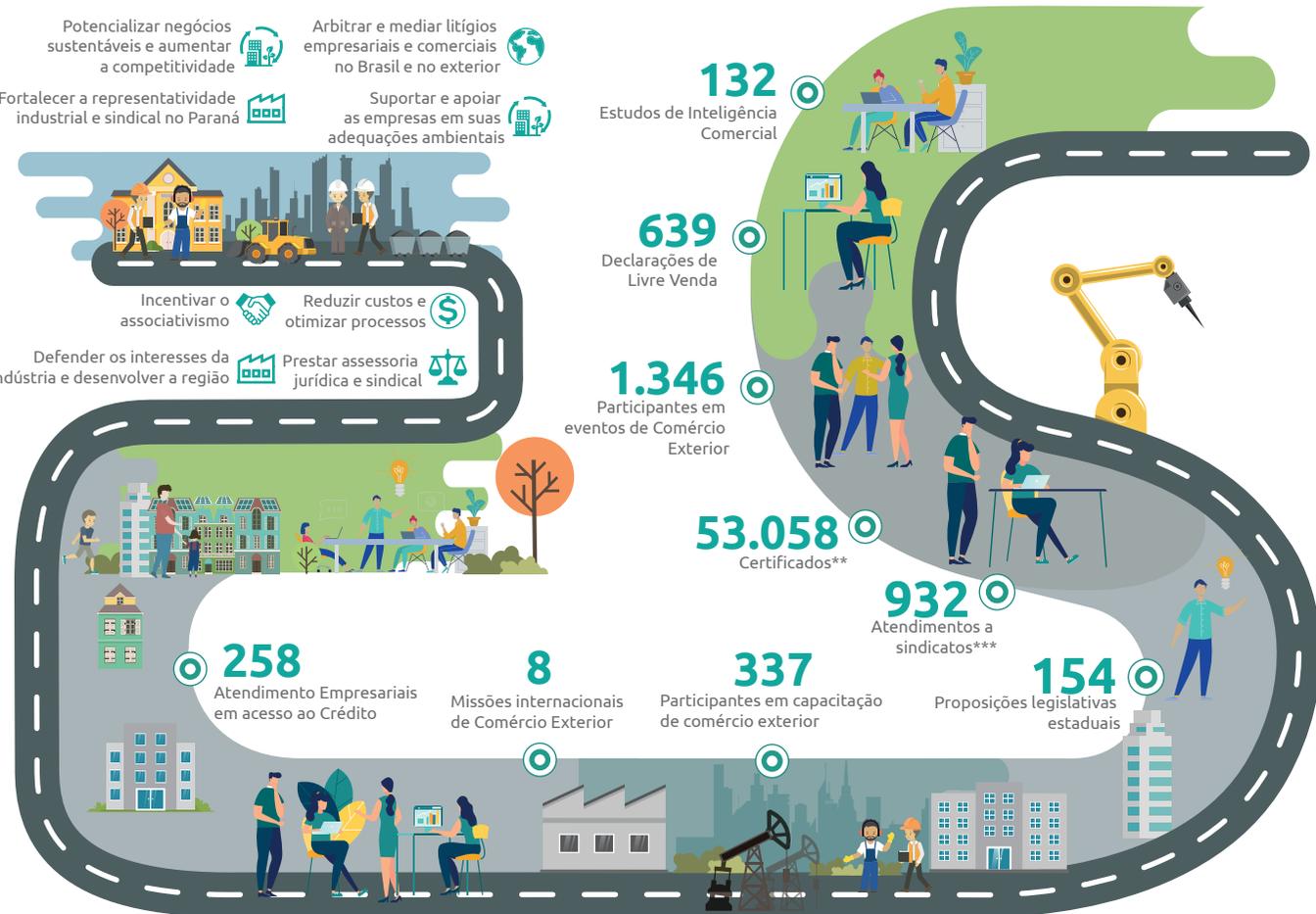
Sociedade civil

PRODUTOS E SERVIÇOS

Potencializar negócios sustentáveis e aumentar a competitividade  
 Fortalecer a representatividade industrial e sindical no Paraná  
 Arbitrar e mediar litígios empresariais e comerciais no Brasil e no exterior  
 Suportar e apoiar as empresas em suas adequações ambientais

Incentivar o associativismo  
 Defender os interesses da indústria e desenvolver a região  
 Reduzir custos e otimizar processos  
 Prestar assessoria jurídica e sindical

RESULTADOS ALCANÇADOS\*



### Entrega de Valor



Representar os interesses das indústrias paraenses frente aos diferentes públicos de forma a apoiar o seu desenvolvimento sustentável



Promover iniciativas que apoiem a indústria e os sindicatos no desenvolvimento de seus negócios e praticas de gestão

### Nossos Recursos Sistêmicos

**37,2 mi**  
recursos financeiros

**82\***  
colaboradores

**109**  
Sindicatos filiados

**12**  
Casas da Indústria

**57**  
Sindicatos Hospedados nas Casas da Indústria

**Notas:** \* 80 colaboradores, 01 estagiário e 01 aprendiz

\*\* Considera participantes em eventos, missões e encontros e negócios

\*\*\* Considera todos os Certificados de Origem, Certificados de Livre Venda e Certificados de Procedência

# Objetivo Estratégico 1

## Garantir sinergia na atuação e interação entre os diversos atores do ecossistema industrial em prol das causas da indústria do Paraná.

Esse objetivo estratégico é composto por cinco indicadores e busca fortalecer a excelência por meio de ações visando a articulação entre entidades do Sistema Fiep, indústrias, sindicatos e outros atores relevantes com vistas ao desenvolvimento da atividade econômica do estado.

ID	Objetivo estratégico	Indicador	Fórmula de Cálculo	Meta	Realizado Jan - Dez 2023	% Realizado	Ação Trabalhada
1	Garantir sinergia na atuação e interação entre os diversos atores do ecossistema industrial em prol das causas da indústria do Paraná.	1.1. Ações	$\Sigma(\text{Quantidade de ações realizadas})$	15	8	53%	Ação articulada entre as entidades do Sistema Fiep com foco na sustentabilidade financeira e no atendimento das indústrias
		1.2. Reunir os Conselhos Temáticos	$\Sigma(\text{reuniões realizadas com os conselhos temáticos})$	12	8	67%	Articulação dos conselhos temáticos e setoriais, dos diversos atores, entidades do sistema, indústrias e sindicatos com vistas ao desenvolvimento da atividade econômica do estado.
		1.3. Reunir os Conselhos Setoriais	$\Sigma(\text{reuniões realizadas com os conselhos setoriais})$	7	5	71%	
		1.4. Fóruns Setoriais	$\Sigma(\text{fóruns realizados no decorrer do ano})$	23	0	0%	
		1.5. Eventos	$\Sigma(\text{eventos realizados no decorrer do ano})$	8	8	100%	

Com vistas a alcançar o objetivo, ao longo de 2023 foram realizadas 08 ações articuladas, reuniões de 08 conselhos temáticos e 05 dos conselhos setoriais, todos os 08 eventos previstos e devido a uma mudança na estratégia de atuação não foram realizados os 23 fóruns setoriais.

Destaca-se abaixo os eventos realizados na busca de promover espaço para discussão de temas relevantes para indústria e sociedade, além da troca de experiências e promoção de negócios.

Em março de 2023, o Conselho Temático de Meio Ambiente e Sustentabilidade apoiou a realização do **Workshop “Desafios e Oportunidades da Sustentabilidade e da Logística Reversa de Embalagens”**. O evento, promovido pela Pontifícia Universidade Católica do Paraná (PUC/PR) e Instituto Paranaense de Reciclagem (Inpar), teve o intuito de apresentar aos alunos de engenharia da PUC/PR as oportunidades, desafios e tendências sobre a logística reversa de embalagens. O evento híbrido contou com a participação de mais de 100 espectadores.

Missão técnica à Portland, Estados Unidos e Vancouver, realizada em março de 2023 recebeu as indústrias vinculadas ao Conselho Setorial da Construção Civil.



Missão Técnica à Portland, Estados Unidos, e Vancouver

O Mass Timber Conference é o maior encontro de especialistas e interessados em mass timber (solução que une tecnologia e sustentabilidade e que resulta em um sistema de alto desempenho que substitui o uso de concreto e aço em elementos como lajes, vigas, pilares, coberturas, paredes e treliças) do mundo, com foco na fabricação e construção. A conferência ocorre anualmente e reúne as principais indústrias e fornecedores da cadeia pelo mundo com o intuito de trocarem experiências e aprendizados para avançarem cada vez mais no desenvolvimento dessa tecnologia em diversos países. Aproveitando a ida à Feira, foram realizadas visitas técnicas aos Estados Unidos e em Vancouver para mapear tecnologias e possíveis parcerias interessantes para empresas brasileiras, bem como as iniciativas das entidades de defesa de interesses e do setor público para promover a madeira. Como resultado, será gerado Ebook com as tecnologias e possíveis parcerias relevantes para os industriais.



Em março de 2023 o Sistema Fiep organizou o **Woodlife Sweden** ação conjunta com a Embaixada da Suécia para propagar projetos em madeira. Nesta ocasião, uma agenda com agentes estratégicos foi realizada para discutir as necessidades de políticas públicas, normativas e entendimentos sobre o processo de produção. Foram firmados compromissos e anunciada missão internacional para visita in loco na Alemanha, Áustria e Suécia, realizada em junho de 2023 com a participação de 40 representantes dos setores de madeira, construção civil e entidades de representação. Outra missão com representantes do governo está sendo organizada para 2024. O evento trouxe como foco os diferenciais de competitividade e vocação de futuro que o uso da madeira engenheirada, trazem no contexto mercadológico nacional e global, no ramo da madeira e construção civil. Os projetos



Fotos: Evento Woodlife Sweden – Curitiba/PR



Fotos: Missão à Alemanha, Áustria e Suécia



Entrega ao Exército Brasileiro de baterias especiais para o uso em veículos blindados Guarani

selecionados para a exposição mostraram como esta inovação pode ajudar a reduzir o impacto climático de edifícios e produtos, e impactar o desenvolvimento futuro de acordo com os 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS).



### Reunião do Conselho Temático de Meio Ambiente e Sustentabilidade

com a Secretaria de Estado do Desenvolvimento Sustentável (SEDEST), realizada em Abril de 2023, com a participação do Secretário senhor Valdemar Bernardo Jorge, com destaque para a revisão da Resolução CEMA nº 70/2009 (dispõe sobre o licenciamento ambiental para Empreendimentos Industriais), Revisão da Portaria IAP nº 212/2019 (estabelece critérios para exigência de Autorizações Ambientais para as Atividades de Gerenciamento de Resíduos Sólidos), Revisão da Resolução SEMA nº 16/2014 (define critérios para o controle da qualidade do ar), promoção da isonomia da logística reversa entre os diferentes setores produtivos, implementação de forças-tarefas dedicadas à condução dos processos de Licenciamento Ambiental de obras de infraestrutura e integração de sistemas ambientais.

### Entrega de baterias para teste pelo Exército Brasileiro:

Em abril de 2023, decorrente de uma ação articulada pelo Conselho Temático da Indústria de Materiais de Defesa e Segurança da Fiep (Comdefesa), foram entregues ao Exército Brasileiro 80 unidades de uma bateria especial, desenvolvida pela indústria paranaense ELO Componentes Eletroquímicos em parceria com o Instituto Senai de Inovação em Eletroquímica (ISI-EQ), que estão em testes em veículos blindados Guarani. A entrega ocorreu no quartel da 15ª Brigada de Infantaria Mecanizada, em Cascavel.

Realização do III Evento Cogen Sul, em 11 de maio de 2023, organizado pela Associação da Indústria de Cogeração de

Energia. Com o tema "Os desafios para acelerar o mercado paranaense de cogeração a gás", o seminário discutiu as oportunidades e entraves existentes no Estado para ampliar a cogeração, seja com gás natural ou biometano, avaliando o seu impacto na Região Sul.

O **Evento Use + Calcário**, organizado pelo Conselho Setorial da Indústria Mineral em parceria com a Faep, a Ocepar, a Associação dos Engenheiros Agrônomos do Paraná (AEAPR) e o SINDEMCAP – Sindicato da Indústria de Extração de Mármore, Calcários e Pedreiras do Paraná. O evento ocorreu em Maringá, no dia 24 de maio, celebrando o dia nacional do calcário. O objetivo foi estimular o uso do calcário na agricultura, visto que potencializa os efeitos dos fertilizantes e aumenta a capacidade produtiva do solo. Durante o evento, o professor da Universidade Estadual de Maringá (UEM), mestre e doutor em Agronomia, pesquisador em Química e fertilidade do solo, Marcelo Augusto Batista, fez uma palestra sobre corretivos agrícolas e seus benefícios no solo e nas plantas. Ele também foi membro colaborador da Universidade de Columbus, em Ohio, Estados Unidos.

Apoio ao **X-Meeting**, evento itinerante com foco na área de bioinformática e biologia computacional voltada para pesquisas e análises de dados. Em colaboração com a UFPR (Universidade Federal do Paraná) e a AB3C (Associação Brasileira de Bioinformática e Biologia Computacional), o 10º evento ocorreu de 13 a 16 de junho de 2023 no Campus da Indústria. Registrou participação recorde, com um total de 650 participantes ao longo dos quatro dias, marcando um aumento significativo em comparação com as edições anteriores. Este marco é significativo, dados os caminhos de aproximação criados pela Fiep no intuito de promover a indústria de biotecnologia no Paraná, setor portador de futuro e com alto potencial econômico para o Paraná.



O **Conselho Temático de Energia** promoveu rodadas sobre **Mercado Livre de Energia (MLE)** nas Casas das Indústrias para apresentar alternativa viável de redução no custo de energia para as indústrias. Os eventos ocorreram de julho a agosto e passaram por Ponta Grossa, Irati, Curitiba, Maringá, Londrina, Arapongas, Apucarana, Cascavel, Francisco Beltrão e Pato Branco. A ação iniciou com uma reunião, em Curitiba, na qual a COPEL fez uma apresentação sobre o ambiente de contratação livre.



Em agosto de 2023, o **Conselho Temático de Meio Ambiente e Sustentabilidade** apoiou a realização do **Seminário de Relançamento do Fórum Paranaense de Mudanças Climáticas Globais**.

O evento, promovido pela Secretaria de Estado do Desenvolvimento Sustentável (SEDEST), contou com a apresentação do inventário de emissões de gases do efeito estufa do estado do Paraná, apresentação dos resultados do Programa Paraná Clima, bem como com a assinatura de um protocolo de intenções com vistas a ampliar o Selo Clima Paraná. O evento contou com a participação de mais de 500 espectadores.



Participação no **XVI Reatiba com o tema PCD: Políticas Públicas, Profissionalização, Protagonismo e Participação Cidadã**, realizado em setembro de 2023, que contou com as falas do Senador Flávio Arns, do auditor do Ministério do Trabalho, e apresentação de cases de três organizações que atendem pessoas com deficiência e depoimentos de dois conselheiros sobre o protagonismo dos jovens com deficiência no mundo da pesquisa científica e da cidadania.



Em outubro e novembro de 2023, o **Conselho de Responsabilidade Social – CPCE** realizou, na regional dos Campos Gerais, o **11º Fórum de Responsabilidade Socioambiental Corporativa**,

abordando práticas alinhadas com ESG e a 7ª edição do **Mulheres em Ação** para estimular o engajamento com a qualificação profissional, o mercado de trabalho e o empreendedorismo. Paralelamente, ocorreram o **Circuito ODS** com a visita às organizações conselheiras (Volvo, Sanepar, Passos da Criança e ODPH) que trataram dos eixos da sustentabilidade: prosperidade, planeta, paz. Nesta edição a proposta foi impulsionar o tema “Mulheres na Indústria: Bem-estar e Cidadania Feminina” e o **Pitch Day 2023**, realizado na escola Sesi Internacional de Referência, em Londrina, em que as equipes com estudantes do 8º e 9º ano apresentam soluções vinculadas aos ODS para desafios e demandas da indústria que foram retirados do site Grand Prix de inovação Senai.

Em novembro de 2023, foi realizada a **6ª edição do Seminário Paranaense de Logística Reversa**,

com vistas a promover o debate dos desafios e oportunidades para o setor industrial no que tange a implementação da logística reversa. O Seminário recebeu 540 participantes que tiveram a oportunidade de acompanhar painéis que abordaram: o panorama da logística reversa na esfera federal e estadual (Paraná), cases de entidades gestoras de logística reversa, a conexão da logística reversa com o ESG e cases de ESG. O evento foi uma parceria com a Secretaria de Estado do Desenvolvimento Sustentável (Sedest), Instituto Água e Terra (IAT), ILOG (Instituto Brasileiro de Logística Reversa de Embalagens), Instituto Paranaense de Reciclagem (Ínpar) e apoio do Sindicado das Indústrias de Papel e Celulose do Paraná (Sinpacel). Previamente a abertura do evento, foi realizada a cerimônia do Selo Clima Paraná. Neste ano, a Secretaria de Estado do Desenvolvimento Sustentável (SEDEST) ampliou o escopo possibilitando o reconhecimento das organizações paranaenses comprometidas com o



Fotos: X-Meeting 2023.



Fotos: Apresentação sobre o Mercado Livre de Energia no Campus da Indústria / Curitiba

desenvolvimento sustentável e a mitigação dos efeitos das mudanças climáticas. Ao todo, 132 entidades, em sua maioria indústrias, foram agraciadas com o Selo.

Ainda em novembro de 2023, ocorreu o **Workshop de Maturidade Tecnológica**, realizado pela Fiep em parceria com a Tecpar e Instituto de Biologia Molecular do Paraná - IBMP, idealizado pelo grupo de trabalho de PDI (pesquisa, desenvolvimento e inovação) cujo principal objetivo é fornecer informações de alta qualidade e esclarecimentos sobre tópicos frequentes no meio científico para identificar a maturidade dos projetos e realizar protocolo de trabalhos em editais. Isso inclui orientações sobre como patentear materiais ou equipamentos, bem como estratégias para buscar financiamento para pesquisas, materiais ou produtos inovadores relacionados à biotecnologia.



**XVI Benchmarking Internacional de Resíduos Sólidos em Portugal**, realizado em dezembro de 2023, contou com a participação do coordenador do Conselho Temático de Meio Ambiente e Sustentabilidade, Sr. Nilo Cini Jr e do técnico Marcos Thiesen. Organizado pela Lavoro Solutions, teve como objetivo promover uma imersão na evolução do setor ambiental em Portugal, especialmente na área dos resíduos sólidos. Foram apresentadas as inovações na área de saneamento ambiental e gerenciamento de resíduos sólidos, considerando os aspectos de planejamento, modelos de negócio, tecnologias e regulação.

Em dezembro de 2023, o **Conselho de Responsabilidade Social - CPCE e o Núcleo ODS** Toledo uniram esforços para celebrar e reconhecer as boas práticas de organizações em Toledo e Marechal Cândido Rondon com o **ODS NA PRÁTICA** e encerraram o ano com a **XXVII Reunião do Conselho de Responsabilidade Social** para apresentação de Fernando Mizote, como coordenador e para homenagear Rui Brandt (direção geral), Paulo Pereira Lima (Noroeste), Renata Amano (Norte), Indianara Milleo (Campos Gerais) e Gilberto Bordin (Oeste), que estiveram à frente do CPCE nos últimos anos. Na programação houve a comemoração dos **20 anos do CIFAL em Curitiba** com fala de Alexander Mejia – UNITAR – Sediado em Genebra.



O **Conselho Setorial da Indústria do Vestuário** apoiou à Expovest 2023 que conta com mostras e desfiles para apresentação das tendências e novas coleções disponíveis para compra aos lojistas visitantes de todo o Brasil. Com o apoio do Senai, visa contribuir para projetar o Paraná como um dos principais criadores da moda nacional.



Fotos: Rodada sobre o Mercado Livre de Energia na Casa da Indústria de Arapongas (esquerda) e Guarapuava (direita).



Fotos: Rodada sobre o Mercado Livre de Energia na Casa da Indústria de Cascavel.



Fotos: Rodada sobre o Mercado Livre de Energia na Casa da Indústria de Francisco Beltrão.



Fotos: Rodada sobre o Mercado Livre de Energia na Casa da Indústria de Irati.



Fotos: Rodada sobre o Mercado Livre de Energia na Casa da Indústria de Londrina.



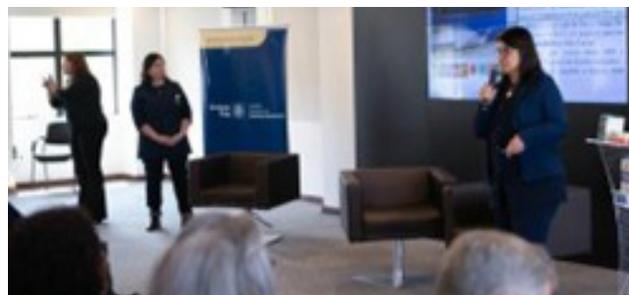
Fotos: Rodada sobre o Mercado Livre de Energia na Casa da Indústria de Maringá.



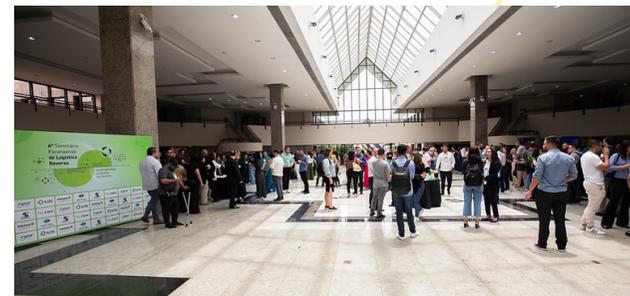
Fotos: Rodada sobre o Mercado Livre de Energia na Casa da Indústria de Ponta Grossa.



Fotos: Seminário de Relançamento do Fórum Paranaense de Mudanças Climáticas Globais.



Fotos: Seminário de Relançamento do Fórum Paranaense de Mudanças Climáticas Globais.



Fotos: 6ª edição do Seminário Paranaense de Logística Reversa.



Fotos: Selo Clima Paraná.



Fotos: Divulgação do 1º Workshop de Maturidade Tecnológica em Biotecnologia e fotos do evento.



Fotos: XXVII Reunião do Conselho de Responsabilidade Social.



Fotos: Comemoração de 20 anos do Cifal em Curitiba.



Fotos: Expovest 2023



## Objetivo Estratégico 2

**Aproximar o Poder Público das Indústrias e transformar o sistema Fiep em uma referência de parceria no desenvolvimento de políticas públicas.**

Esse objetivo estratégico é composto por três indicadores e busca fortalecer a imagem do sistema Fiep e fomentar políticas públicas por meio de encontros promovidos com autoridades locais (poder executivo e legislativo) e indústrias da região.



ID	Objetivo estratégico	Indicador	Fórmula de Cálculo	Meta	Realizado Jan - Dez 2023	% Realizado	Ação Trabalhada
2	Aproximar o Poder Público das Indústrias e transformar o Sistema Fiep em uma referência de parceria no desenvolvimento de políticas públicas.	2.1. Sessões Plenárias	$\Sigma(\text{sessões plenárias realizadas})$	129	155	✓ 120%	Promoção de encontros com autoridades locais (poder executivo e legislativo) e indústria da região, com o intuito de fortalecer a imagem do Sistema Fiep e fomentar políticas públicas.  Realização de encontros em Brasília, com vistas a fortalecer o relacionamento da diretoria da Fiep e autoridades públicas federais, promovendo a defesa de interesses das indústrias com maior sinergia das ações
		2.2. Comissão Temática	$\Sigma(\text{reuniões de comissões temáticas})$	100	167	✓ 167%	
		2.3. Temas	$\Sigma(\text{temas})$	25	22	⚠ 88%	

Em 2023 houve a participação em 155 sessões plenárias, 167 reuniões de comissões temáticas e apoio em 22 temas para estreitar o relacionamento entre agentes governamentais e o setor industrial paranaense, ampliando os canais de comunicação e de parcerias. A participação nestes comitês e eventos acabaram por fomentar e consolidar a Fiep como um ponto focal para relação entre a indústria e o poder público, assim aproximando a Fiep de atingir o seu objetivo de fortalecer a indústria, e assim, contribuir com o progresso socioeconômico do Paraná.

**Diálogo Governamental** - Com o apoio do Conselho Temático de Assuntos Legislativos, a ação visa promover a interação entre os entes representativos por meio de encontros e eventos com autoridades públicas, como café da manhã com parlamentares e a visita guiada no Sistema Fiep, que permitem acesso aos produtos e tecnologias desenvolvidas pelo Sistema Fiep, entre outras ações.

**Ações Junto Ao Poder Legislativo E Executivo** - foram visitados todos os 24 novos Deputados Estaduais e 11 novos Deputados Federais da bancada paranaense, e acompanhadas mais de 20 ações de influências com temas diversos de impacto ao setor produtivo, dentre ele:

1. Medida Provisória nº 1159/2023, que versa sobre a exclusão do ICMS da base de cálculo dos créditos da contribuição para o PIS/Pasep e da Cofins.
2. Medida Provisória nº 1147/2022, que versa sobre a redução a zero das alíquotas para atividades de transporte aéreo regular de passageiros.
3. Medida Provisória nº 1116/2022, que versa sobre o Estatuto do Menor Aprendiz.
4. PLP 108/2021, que altera a Lei Complementar nº 123, de 14 de dezembro de 2006, para permitir o enquadramento como Microempreendedor Individual (MEI) pessoa com receita bruta anual igual ou inferior a R\$ 130.000,00 (cento e trinta mil reais), bem como para possibilitar que o MEI possa contratar até dois empregados.
5. Acompanhamento e ações de influência na Lei nº 14.535/2023, que corresponde à Lei Diretrizes Orçamentária Anual.
6. Req. nº 1260/2023 que cria a Frente Parlamentar Mista para o Desenvolvimento da Indústria Têxtil e de Confecção.
7. Legislação PCDs e Proposições 5260/2016, PL 1231/2015 e PL 250/2020
8. Aprovação da PEC 45/2019 (Reforma Tributária), para aprovação em primeiro e segundo turno.
9. PL 1712/2022, que a tarifa justa na prestação do serviço de infraestrutura.
10. PL 1108/2022, que altera CLT - auxílio-alimentação e teletrabalho.
11. Projeto de Lei 404/2022, que dispõe sobre a qualidade do ar no que tange à percepção de odores.
12. Projeto de Lei 75/2016, que dispõe sobre a obrigatoriedade de monitoramento remoto de atividades potencialmente poluidoras no Estado do Paraná.
13. Legislação PCDs
14. PL 103/2023, que institui o Dia Internacional da Mulher como feriado estadual a ser realizado anualmente em 8 de março.
15. PL 1023/2023, que aumentou a alíquota do ICMS no Paraná.
16. Decreto nº 701/2023, para atender à demanda do setor de bebidas que introduz alterações no Regulamento do Imposto sobre Operações Relativas à Circulação de Mercadorias e sobre Prestações de Serviços de Transporte Interestadual e Intermunicipal e de Comunicação - RICMS.
17. Decreto nº 626/2023, que prorroga a produção dos efeitos do decreto nº 9.810/2021, que regulamenta a cobrança do depósito realizado a título de contrapartida de incentivo ou benefício fiscal, destinado ao Fundo de Recuperação e Estabilização Fiscal do Paraná (Funrep).
18. Reativação do Descomplica Telecom no Paraná.
19. Integração do Sistema Fiep com o Poder Público.

# Objetivo Estratégico 3

**Estabelecer contatos qualificados e fazer entregas significativas para as indústrias, convertendo relacionamento em associativismo sindical.**

ID	Objetivo estratégico	Indicador	Fórmula de Cálculo	Meta	Realizado Jan - Dez 2023	% Realizado	Ação Trabalhada
3	Estabelecer contatos qualificados e fazer entregas significativas para as indústrias, convertendo relacionamento em associativismo sindical.	3.1. Conversão em Associativismo	$\Sigma(\text{Quantidade de conversões e associativismo})$	<<< Indicador em construção >>> Acompanhamento sem definição de meta	199	-	Potencialização das ações da Gerência de Relações Sindicais com perspectiva de sustentabilidade financeira da área e dos sindicatos. (ID indústria, assessoria de convenções coletivas, novos produtos)
		3.2. Associados	$\Sigma(\text{Quantidade de associados})$	<<< Indicador em construção >>> Acompanhamento sem definição de meta	4.273	-	
		3.3. Horas Utilizadas	$\Sigma(\text{Média de horas/mês de utilização das Casas da Indústria})$	50	203	406%	Reformulação do negócio dos sindicatos dando foco para a defesa de interesses. Reposicionamento da atuação das Casas da Indústria e construção de reputação como elo privilegiado de comunicação.

Esse objetivo estratégico é composto por três indicadores que buscam gerar valor ao industrial em fazer parte do sindicato. Responsável pelo objetivo estratégico, a Gerência de Relações Sindicais atua em 05 eixos de atuação: Modelo de Gestão Sindical; Sustentabilidade e Associativismo; Fomento e Desenvolvimento; Comunicação; e Casas da Indústria - contribuindo, assim, para a entrega de soluções do Sistema Fiep para as indústrias, em parceria com os sindicatos. Em 2023 manteve-se o foco na melhoria contínua da gestão sindical e na promoção do associativismo, realizando ações de estímulo à sustentabilidade dos sindicatos. Abaixo destacamos as principais ações:

## 2 EDIÇÕES ONLINE DO “BOAS PRÁTICAS SINDICAIS”:

Ação na qual os sindicatos compartilham suas boas práticas, trocando experiências e informações que auxiliam nas diversas atividades do dia a dia dos seus sindicatos;

## “POR DENTRO DO SISTEMA FIEP”:

Realização da 1ª edição online com foco na apresentação da atuação das áreas e as soluções (produtos/projetos/programas) que o Sistema Fiep oferece tanto para os sindicatos quanto para as indústrias;

## 09 REUNIÕES COM NOVOS PRESIDENTES E DIRETORIAS DOS SINDICATOS:

Apresentando de forma estratégica o que é o Sistema Fiep e suas principais entregas, agregando valor na atuação sindical e da parceira e possibilidades de entrega das soluções disponíveis para as indústrias dos seus respectivos setores;

## 05 AÇÕES DE REPOSICIONAMENTO:

Realizadas junto aos sindicatos dos setores de Reparação de Veículos e Alimentos, com o objetivo de reposicionar a atuação sindical perante a sua base, entendendo qual o papel do sindicato para o respectivo setor e mapeando as demandas das indústrias representadas.

## COMUNICAÇÃO FREQUENTE COM OS SINDICATOS:

Canal contínuo de comunicação para assegurar as informações de interesse do setor industrial em primeira mão, tais como: Informativos semanais sobre os Indicadores de Inflação; Informativos mensais sobre ICEI (Índice de Confiança do Empresário Industrial Paranaense), Produção Industrial no Paraná, Atividade de Comércio Exterior do Paraná e Mercado de Trabalho na Indústria; e, Central de Informações com destaques semanais para presidentes de sindicatos e membros da Diretoria via grupos de WhatsApp;

Visita Técnica Intersetorial envolvendo os setores Moveleiro e Metalmeccânico de Apucarana e Londrina, proporcionando a troca de experiência e apresentação de soluções para as indústrias da região. Participaram da ação 12 indústrias e 02 sindicatos, com um total de 20 presentes;

## AÇÕES ESPECIAIS FOCADAS NO SETOR DA MADEIRA E MOBILIÁRIO:

Em razão da Ação Especial Setorial de fiscalização promovida pela Superintendência Regional do Trabalho e Emprego nos setores de madeira e mobiliário, a Gerência de Relações Sindicais em parceria com o SESI e o Conselho Temático de Relações do Trabalho, atuou diretamente no apoio aos sindicatos desses setores, para orientação e entrega de soluções que contribuiriam para o atendimento por parte das indústrias as exigências da fiscalização.

Comitê de Apoios e Patrocínios: gestão e acompanhamento de todos os pedidos de apoios e patrocínios recebidos pelo Sistema Fiep. Em 2023 foram recebidas 188 solicitações, das quais 108 foram deferidas para atendimento. Destas, 68 foram direcionados a iniciativas dos sindicatos filiados.

## POTENCIALIZAÇÃO DAS CASAS DA INDÚSTRIA:

Em parceria com as entidades Sesi, Senai e IEL foram realizadas diversas entregas personalizadas, totalizando:

- + de 500 ações realizadas (transversais e setoriais para sindicatos e indústrias);
- + de 2.300 CNPJ's atendidos nas ações;
- + de 6.500 participantes em eventos e iniciativas;
- + de 1.600h de utilização dos espaços;
- + de 1.050 assinaturas de Certificados de Origem.

Ainda dentro da perspectiva das Casas da Indústrias, realizou-se ações de melhoria da sua infraestrutura física, de comunicação visual e tecnologias disponíveis para desenvolvimento de suas atividades, proporcionando ambientes equipados e planejados para que os sindicatos possam se desenvolver e ofertar soluções para as indústrias, promovendo a competitividade local e do Estado, podemos destacar:

**Casa da Indústria Irati:** para melhor atendimento das demandas dos empresários locais, o espaço interno da Casa da Indústria foi reformado ampliando ainda mais as instalações de sala de reuniões, auditório e recepção.

**Casa da Indústria Apucarana:** com o aumento das demandas dos sindicatos patronais e suas indústrias verificou-se a necessidade de ampliar os espaços para os sindicatos que já estavam na Casa como também receber mais um sindicato, o SIVALE, passando assim a sediar todos os sindicatos patronais de Apucarana, sendo eles: SAMISCA - Sindicato da Indústria de Arroz, Milho, Soja e Beneficiamento do Café do Estado do Paraná, SINDCCON – Sindicato das Indústrias de Pré- Moldados de Concreto e Artefatos de Cimento do Norte do Paraná, Sindimetal Apucarana – Sindicato das Indústrias Metalúrgicas, Mecânicas e de Material Elétrico de Apucarana e SIVALE – Sindicato das Indústrias do Vestuário de Apucarana. Com isto, em setembro de 2023 foi realizada a inauguração do novo espaço, num endereço que proporciona mais visibilidade para as ações.

**Casa da Indústria Guarapuava:** Em funcionamento desde 2015, em 2023 passou a contar com uma estrutura mais ampla. O imóvel conta com um espaço compartilhado para os sindicatos, além de uma sala de reuniões para 20 pessoas, um auditório que comporta até 60 pessoas e um espaço de convivência. Atuam na Casa da Indústria de Guarapuava SINDIREPA GUARAPUAVA - Sindicato da Indústria de Reparação de Veículos e Acessórios de Guarapuava e o SINDUSMADEIRA- Sindicato das Indústrias de Madeiras, Serrarias, Beneficiamentos, Carpintaria e Marcenaria, Tanoaria, Compensados e Laminados, Aglomerados e Embalagens de Guarapuava.



Casa da Indústria Irati antes e depois



Casa da Indústria Apucarana antes e depois



Casa da Indústria Guarapuava antes e depois



### Lançamento do iD Indústria:

Com objetivo de ampliar a conexão das indústrias com o Sistema Confederativo e fortalecer o associativismo, o ID Indústria visa aproximar as indústrias por meio da oferta de condições diferenciadas aos participantes e apoiar a sustentabilidade sindical. Atualmente 07 sindicatos estão habilitados para que suas indústrias possam aderir ao programa.



### Promoção da Plataforma de Inteligência Setorial:

Plataforma de dados desenvolvida pela Fiep para sindicatos filiados e indústrias associadas contribui para atrair novos associados. Para a Indústria dispõe de dados setoriais conforme a abrangência territorial de cada sindicato, como o número de empresas, dados sobre mão-de-obra e parâmetros de remuneração do setor, comércio exterior, dados para prospectar fornecedores, parceiros e clientes, e muito mais. Foram atendidos 60 sindicatos que tiveram a sua plataforma customizada e 55 indústrias foram liberadas para acesso às informações, somando mais de 3.658 acessos à plataforma. Ainda, foram realizadas 13 capacitações presenciais para sindicatos e indústrias associadas, totalizando 77 participantes. Para 2024 o objetivo é capacitar todos os sindicatos e indústrias e fomentar adesão.

### Melhorias no Conecta Indústria:



Ferramenta que conecta a indústria, o sindicato e o Sistema Fiep. Visa o associativismo, agiliza o cadastro e facilita o acesso a base de representados e associados, possibilitando o contato qualificado das indústrias para interface por parte dos sindicatos. Foram implementadas 15 melhorias, incluindo a integração com o iD Indústria e melhorias solicitadas pelos sindicatos. Para 2024 o objetivo é continuar capacitando os sindicatos e os usuários do Sistema Fiep, além de estimular o uso da ferramenta demonstrando seus benefícios.



### Encontro com os Contadores:

O Workshop Desvendar o FGTS Digital e Domicílio Eletrônico foi focado no público de contadores, realizado em novembro com a participação dos auditores fiscais Zander Gonçalves do MTE de Minas Gerais e Bruno Wanderley do Paraná. O Workshop contou com 81 escritórios de contabilidade presenciais e 85 online. Para 2024, a parceria com o CRC e Fecopar continuará para que ações como esta sejam realizadas cada vez mais em prol do associativismo sindical.

### Encontro de Executivos Sindicais:

Realizado em abril de 2023, contou com a participação de 74 colaboradores de sindicatos, representando 75 sindicatos patronais filiados à Fiep. Para 2024, será lançado o novo modelo do Programa a ser realizado regionalmente durante o exercício.



Fotos: Encontro de Executivos Sindicais

### Edital para Indústrias Sindicalizadas – Fase 1 e 2:



Teve como objetivo financiar projetos coletivos a empresas associadas aos sindicatos patronais filiados à Fiep, visando o desenvolvimento setorial e o fomento ao associativismo por meio de projetos de interesse das Indústrias, em seis eixos temáticos: Desenvolvimento tecnológico; Capacitação técnica e de gestão; Saúde e segurança ocupacional; Comércio exterior; Comunicação e marketing; Sustentabilidade, econômica e socioambiental.



Na edição de 2022 (Fase 01), finalizada em 2023, a Fiep destinou R\$ 1,5 milhão, com a disponibilização aos sindicatos patronais de até R\$ 150 mil para atender no mínimo 08 indústrias por projeto. Foram executados 17 projetos (detalhamento dos projetos realizados no Anexo) em temas envolvendo: capacitação técnica e gerencial, eficiência energética, marketing e publicidade, desenvolvimento de produtos, inteligência comercial, pesquisa de mercado, saúde e segurança, logística reversa e automação industrial e 29 sindicatos contemplados, beneficiando 247 indústrias.



SINDICATO	NOME DO PROJETO
SIMADI	EFICIÊNCIA ENERGÉTICA
SINDIMINERAIS PR	PROGRAMA DE EFICIÊNCIA ENERGÉTICA
SIMA	EFICIÊNCIA ENERGÉTICA
SINDICAL PR	AUTOMAÇÃO DE FORNOS
SINDICARNE	PROGRAMA DE INCENTIVO À REGULARIZAÇÃO DA LOGÍSTICA REVERSA DE EMBALAGENS NO PARANÁ – SINDICARNE E SINCABIMA
SINDUSCON OESTE	FORMAÇÃO CONTINUADA
SINVEPAR	SAU4.0 – INDÚSTRIA E TECNOLOGIA (TRADUÇÃO DE SAU NO ALEMÃO É SEMEAR)
SINDICOSMÉTICOS PR	CAPACITAÇÃO PARA INOVAÇÃO DE COSMÉTICOS SUSTENTÁVEL COM ATIVOS DA BIODIVERSIDADE BRASILEIRA E CUMPRIMENTO DE NORMAS INTERNACIONAIS
SIVEPAR	COOPERATIVA DE RESÍDUOS
SINDIPAN CAMPOS GERAIS	INVENTÁRIO E DIAGNÓSTICO DE MÁQUINAS
SINDILEITE	PAINEL DE INTELIGENCIA DE MERCADO: PREÇOS DERIVADOS DE LEITE
SINDIMETAL MARINGÁ	CAPACITAÇÃO DE LÍDERES EM FOCO
SINDUSCON NOROESTE	MMI- MONITORAMENTO DO MERCADO IMOBILIÁRIO
SINDVEST MARINGÁ	PROGRAMA METODOLOGIA JUM NAKAO - MODELAR
SINDITRIGO	CAMPANHA RESPONSABILIDADE AMBIENTAL DO SETOR DO TRIGO
SIPCEP	CLUBE DE NEGÓCIOS NOSSO PÃO
SINDIREPA CAMPOS GERAIS	CAPACITAÇÃO EMPRESARIAL PARA GESTORES DE REPARADORAS DE VEÍCULOS (MASTERMIND)

Na edição de 2023 (Fase 2) serão destinados até 3,5 milhões. Nesta edição, foram aprovados 34 projetos, sendo 35 sindicatos contemplados e 408 indústrias beneficiadas de 17 setores industriais. Em 2023, já foi prestado contas R\$ 919 mil reais, ficando o restante para o exercício de 2024 conforme cronograma estabelecido em cada projeto.

SINDICATO	NOME DO PROJETO
SIAPAR	COMUNICAÇÃO E MARKETING - INOVAÇÃO NA COMUNICAÇÃO DO AUDIOVISUAL NO PARANÁ
SIAPAR	5G – INOVAÇÃO E NOVOS NEGÓCIOS PARA A INDÚSTRIA AUDIOVISUAL
SIMA	EFICIÊNCIA ENERGÉTICA
SINDEMCAP	CALIBRAÇÃO DA RECOMENDAÇÃO DE CALCÁRIOS EM SOLO PARANAENSE
SINDEMCAP	AVALIAÇÃO E OTIMIZAÇÃO DOS MARTELOS DE MOAGEM
SINDICAL	GESTÃO DA QUALIDADE
SINDICAL	LABORATÓRIO FÍSICO-QUÍMICO CAL
SINDICOSMÉTICOS PR	CAPACITAÇÃO TÉCNICA DAS INDÚSTRIAS ASSOCIADAS SINDICOSMÉTICOS
SINDIMADEIRA-PG	AET -ANÁLISE ERGONÔMICA DO TRABALHO NAS INDÚSTRIAS
SINDIMADMOV	ORIENTAÇÃO DE ADEQUAÇÕES DE NORMAS
SINDIMETAL CAMPO MOURÃO	ESPAÇO EMPREENDE INDÚSTRIA
SINDIMETAL MARINGÁ	LÍDERES EM AÇÃO: INSPIRAR – MOTIVAR – TRANSFORMAR (CAPACITAÇÃO TÉCNICA E DE GESTÃO)
SINDIMETAL NORTE	CAPACITAÇÃO LÍDERES EM FOCO
SINDIMETAL PR	FORMAÇÃO DE EQUIPES DE ALTA PERFORMANCE
SINDIMETAL-PG	PESQUISA SALARIAL MULTISSETORIAL E ÍNDICE DE POTENCIAL DE CONSUMO DO SETOR METALMECÂNICO
SINDIPEÇAS	TRANSFORMAÇÃO DIGITAL PARA A PRODUTIVIDADE E COMPETITIVIDADE.
SINDIREPA PR	PLANO DE CAPACITAÇÃO EMPRESARIAL
SINDIREPA-CG	CAPACITAÇÃO EM TÉCNICA, GESTÃO E EXCELÊNCIA DE ATENDIMENTO AO PÚBLICO
SINDITRIGO	EFICIÊNCIA ENERGÉTICA
SINDIWEST	PLATAFORMA DE CLIENTES 360
SINDPAN-CG	IMPRESSÃO DE INFORMAÇÕES DE LOGÍSTICA REVERSA NO CARTUCHO DE PÃES
SINDUSCON OESTE	QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL – FORMAÇÃO CONTINUADA
SINDUSCON OESTE	PODCAST – SINDUSCAST (MARKETING E COMUNICAÇÃO)
SINDUSCON PARANÁ NORTE	INTELIGÊNCIA DE MERCADO SINDUSCON
SINDUSMADEIRA GUARAPUAVA	LAB INDÚSTRIA (QUALIDADE NA MADEIRA)

SINDICATO	NOME DO PROJETO
SINDVEST MARINGÁ	SELO SESI DE CONFORMIDADE DA INDÚSTRIA DA MODA PARANAENSE
SINDVEST MARINGÁ	PROGRAMA MODELAGEM E DESENVOLVIMENTO CRIATIVO BY JUM NAKAO
SINELTEPAR	LABORATÓRIO MECÂNICO E ELÉTRICOS
SINGRAMAR	CAPACITAÇÃO LÍDERES EM FOCO (CAPACITAÇÃO TÉCNICA E DE GESTÃO).
SINPACEL	EFICIÊNCIA ENERGÉTICA
SINVESPAR	SAU4.0 2023 – GESTÃO DE PESSOAS & INOVAÇÃO
SINVESTE	DIGITALIZAÇÃO DO CHÃO DE FÁBRICA DAS IND. DO VESTUÁRIO (IND. 4.0)
SIVALE	CAPACITAÇÃO LÍDERES EM FOCO
TI PARANA	DESENVOLVIMENTO DO SOFTWARE DO MODELO MATRICIAL DE CARREIRA



**Programa de Consultoria em Produtividade para Micro e Pequenas Indústrias:**

a Gerência de Relações Sindicais em parceria com o Instituto Euvaldo Lodi - IEL, por meio do Plano de Ação, com o objetivo de melhorar a competitividade das indústrias, realizou por meio de um programa de consultoria, os atendimentos com estudos e capacitações sob os temas: Diagnóstico Empresarial; Planejamento Estratégico; Gestão de Vendas; Gestão da Produção; Gestão Financeira e de Custos; Gestão de Pessoas.

O atendimento das 100 indústrias atendidas foi realizado de acordo com a necessidade de cada uma, de acordo com suas particularidades. Para grande parte delas foi implantada uma nova estratégia de

atuação, execução de ações operacionais, análise de indicadores, avaliação de desempenho e criação de manuais de pós-vendas, totalizando mais de 4.300 horas de consultoria e capacitação dos colaboradores das indústrias e sindicatos e ações estratégicas para alta gestão em dois anos de programa.



**Realização do Programa Brasil + Sindicatos:**

iniciativa do Governo Federal e Senai Nacional, ofereceu às indústrias soluções para melhorar a gestão, inovar processos e reduzir desperdícios. Este programa ganhou destaque no Estado do Paraná em razão da parceria entre a Fiep e o Senai PR, na qual a Fiep disponibilizou, em 2023, o montante de R\$ 300 mil para apoio as indústrias no custeio do programa.

No total do Programa foram atendidas 1.354 empresas, sendo o ganho médio de produtividade para as que finalizaram o programa de 53,61%. Em decorrência do encerramento do Convênio Nacional, o Programa Brasil Mais ocorreu até março de 2023 atendendo aos contratos assinados até dezembro/2022. Em 2023, participaram 62 indústrias associadas.

Os Benefícios do programa foram: Promoção de Melhorias Rápidas; Redução de Custos; Identificação de desperdícios; Aumento médio acima de 20% na linha de produção; Otimização de Máquinas; Transferência de competência e conhecimento para melhoria contínua; Treinamento de colaboradores em manufatura enxuta.



Fotos: Programa de Consultoria em Produtividade para Micro e Pequenas Indústrias

## Objetivo Estratégico 4

**Alavancar as atividades Internacionais com foco em comércio exterior e cooperação bilateral para o desenvolvimento econômico, científico e tecnológico das empresas paranaenses.**

Esse objetivo estratégico é composto por seis indicadores com vistas a acompanhar as demandas dos setores industriais paranaenses, apoiar as empresas na iniciação de exportação, fortalecer as atividades das empresas exportadoras e a plataformização dos negócios internacionais.

ID	Objetivo estratégico	Indicador	Fórmula de Cálculo	Meta	Realizado Jan - Dez 2023	% Realizado	Ação Trabalhada
4	Alavancar as atividades Internacionais com foco em comércio exterior e cooperação bilateral para o desenvolvimento econômico, científico e tecnológico das empresas paranaenses.	4.1. Iniciar empresas em exportação	$\Sigma(\text{empresas que iniciarão o processo de exportação no decorrer do ano})$	30	49	✓ 163%	Realização de parcerias estratégicas orientadas ao atendimento de demanda de criação de oportunidades para as áreas de negócio, com vistas ao desenvolvimento do Sistema FIEP e dos setores industriais Paranaenses
		4.2. Empresas atendidas	$\Sigma(\text{empresas atendidas no decorrer do ano})$	500	1.277	✓ 255%	Apoio a iniciação de empresas em Comércio Exterior. Fortalecimento das atividades das empresas exportadoras, plataformização dos negócios internacionais.
		4.3. Eventos	$\Sigma(\text{eventos realizados durante o ano})$	10	9	⚠ 90%	
		4.4. Encontros	$\Sigma(\text{encontros realizados durante o ano})$	5	5	✓ 100%	
		4.5. Eventos e Capacitações	$\Sigma(\text{participantes em Encontros, Eventos, Missões e Capacitações})$	1.087	1.683	✓ 155%	
		4.6. Missões	$\Sigma(\text{missões realizados durante o ano})$	7	8	✓ 114%	

Em 2023 foi iniciada a realização de parcerias estratégicas orientadas ao atendimento de demandas em 49 empresas que iniciaram o processo de exportação no decorrer do ano, além do atendimento de 1.277 empresas, realizados 5 encontros, 9 eventos, 8 missões e 1.683 participantes em eventos, encontros, missões e capacitações.

Com este objetivo temos ainda o foco na transferência de tecnologia e inovação, sendo promovida pela Cooperação Internacional por meio de acordos de cooperação, eventos e missões com instituições e organizações estrangeiras para prospectar novas tecnologias, processos, produtos, inovação, e capacitar e atualizar a indústria do estado. Assim ajudando a internacionalizar as ações da indústria paranaense, a encontrar novos parceiros de negócio e descobrir novos mercados, ganhando assim competitividade nacional e internacional.

De forma a alcançar o objetivo, foram realizadas as seguintes ações:

### PROGRAMA DE INTERNACIONALIZAÇÃO EXPORTA PARANÁ:

Tem por objetivo promover a preparação para exportação/internacionalização de indústrias do estado, através de ações encadeadas, estimulando/desenvolvendo a cultura exportadora. Participaram do projeto 22 empresas que tiveram acesso a: 4 capacitações empresariais, 2 workshops, consultoria individual com especialistas em comércio exterior, estudo de mercado com foco no México e mais um país de escolha da empresa participante. Total de 15 empresas associadas aos sindicatos patronais e 7 empresas não associadas.

### ENCONTROS DE NEGÓCIOS:

Foram organizadas 7 Rodadas de Negócios que contou com um total de 65 participantes/empresas. São elas: 39º Encontro Econômico Brasil e Alemanha 2023 - Novas abordagens sobre energia, clima e digitalização;

Feira Origem Week - rodada de negócios híbrida; Mulheres na Exportação 2ª Edição - Mercado América Latina; Rodada de Negócios Brasil-China; Encontro Virtual Alimentos e Bebidas; Encontro Negócios com o Mercosul; e, Rodada de Negócios Brasil-Polônia, contou com a participação de 14 participantes/empresas

### REALIZAÇÃO DE MISSÕES DE REPRESENTAÇÃO INSTITUCIONAL:

Visam acompanhar as tendências mundiais e aproximar o Paraná e o Sistema Fiep aos atores globais que promovem ações para o desenvolvimento industrial e social do estado. Destaque para:

**COP28 (Emirados Árabes - Dubai):** realizada no início de dezembro de 2023, teve como objetivo acompanhar as negociações e sessões temáticas referentes às propostas de valor para o setor industrial brasileiro nos estandes da Confederação Nacional da Indústria - CNI e do Governo Federal, representando o estado do Paraná. Contou com participação da vice-presidente da Fiep, Carmen Lúcia Izquierdo (foto), com apoio técnico de Rafael Asinelli.

**Reunião Anual da Rede CIFAL (Genebra - Suíça):** A 20ª Reunião Anual do Comitê de Direção da Rede Global CIFAL ocorreu entre os dias 13 e 16 de novembro, na sede das Nações Unidas em Genebra, Suíça. Na ocasião, estiveram presentes o Nikhil Seth, Diretor Executivo do UNITAR, demais representantes da instituição, assim como Diretores dos Centros CIFAL. O CIFAL Curitiba esteve representado pelo Diretor da Fiep e Coordenador do Conselho de Responsabilidade Social, Fernando Mizote, com apoio técnico de Juliana Penhaki.



Fotos: Encontro de Negócios Brasil, Polônia e China

**Realização de Missões Internacionais:** Visam promover a aproximação entre as empresas paranaenses e parceiros internacionais para acompanhar as tendências nos mais diversos segmentos e apoiar na geração de negócios para o Paraná. No ano foram realizadas 8 Missões empresariais e um total de 103 Participantes e 85 Empresas, sendo: Feira Hannover Industrial – Alemanha; Canton Fair e China Internacional Import and Export - China; Feira IBA – Alemanha; Missão ao Chile; Construções Sustentáveis em Madeira, com o apoio do Conselho Setorial da Madeira, foi dividida em quatro etapas, com visitas a países como Alemanha, incluindo visita à Feira Ligna, Áustria e Suécia; e, Missão Paraguai e Expo Paraguay Brasil.

• **Missão Paraguai – Sineltepar e Expo Paraguay Brasil:** Acompanhamento da agenda de reuniões elaborada pela Fiep/CIN e Rediex (Rede de Investimento e Exportação, órgão do Ministério da Indústria e Comércio) para a comitiva composta por empresários do Sineltepar e Participação na Expo Paraguay Brasil. Total de 37 participantes de 35 empresas.

• **Construções Sustentáveis em Madeira – Alemanha, Áustria e Suécia:** A missão empresarial foi organizada pela Fiep (Conselho Setorial da Madeira) e pela Associação Brasileira da Indústria de Madeira Processada Mecanicamente (ABIMCI) e oportunizou conhecimento sobre o tema em países da Europa já referenciados nesse tipo de construção, foi dividida em quatro etapas, com visitas a países como Alemanha, incluindo visita à Feira Ligna, Áustria e Suécia. No total foram 42 participantes de 31 empresas.



COP28 (Emirados Árabes - Dubai)



Reunião Anual da Rede CIFAL (Genebra - Suíça)



Fotos: Missão à Alemanha, Áustria e Suécia - Construções Sustentáveis em Madeira

## REALIZAÇÃO DE EVENTOS:

No ano foram organizados 9 eventos que tiveram a participação de 1.116 participantes de 535 empresas diferentes. São eles:

- Webinar Empreendedorismo para Exportar;
- Os impactos da nova legislação dos Preços de Transferência: em parceria com a KPMG;
- Brasil-Polônia: novas possibilidades de negócios na região da Silésia: em parceria com a Invest Paraná;
- Como Ingressar no Mercado Norte-americano: em parceria com a Brazilian-American Chamber of Commerce of Florida;
- Internacionalização e a Indústria Exportação;
- Ásia: estratégias de expansão na Mongólia;
- Estratégias comerciais para ingressar no Reino Unido: Em parceria com o Consulado do Reino Unido e a Câmara Britânica de Comércio e Indústria no Brasil – Britcham;
- Inovação e Negócios Internacionais: Brasil-Argentina: em parceria com a Câmara Argento-Brasileira; e destaque para os eventos a seguir:
- III Seminário de Negócios Internacionais: Mais de 400 participantes estiveram reunidos em Curitiba para debater os desafios e perspectivas dos negócios internacionais do Paraná. Organizado em parceria com o World Trade Center (WTC) Curitiba, o evento gratuito contou com a presença de representantes diplomáticos, empresários e lideranças do Estado. Além das relevantes palestras e painéis, nessa edição possibilitou a participação em workshops, visita ao Hall das Nações com representantes de diversos países e o início do desenvolvimento da Rota Estratégica para o Futuro dos Negócios Internacionais Paranaenses 2040.



Fotos: Seminário de Negócios Internacionais

## REALIZAÇÃO DO PROGRAMA CONECTA MUNDO - O BIM NA INDÚSTRIA 4.0:

Com o apoio do Conselho Setorial da Construção Civil, realizou-se em fevereiro e março, em Curitiba e Maringá (com transmissão ao vivo pelo YouTube) com especialista internacional Bilal Succar, da Change Agents, Austrália, que apresentou a transformação digital do setor da construção civil por meio da tecnologia BIM, promoveu a articulação e organização de palestra de especialista internacional visando colocar os industriais paranaenses em sintonia com as tendências mundiais de inovação, gestão e tecnologia por meio de encontros com especialistas internacionais visando a troca de conhecimento. Participantes: 315 pessoas.



Foto do evento Programa Conecta Mundo - O BIM na Indústria 4.0 realizado em Curitiba e Maringá.

## ARTICULAÇÃO DE NOVOS NEGÓCIOS COM A ÁSIA:

Estratégias de expansão na Mongólia: em parceria com o Cônsul da Mongólia, a ação trouxe palestras informativas sobre as oportunidades com o mercado mongol e proporcionou uma oportunidade de networking e colaboração, seguido de B2B com 10 empresários da Mongólia, que estavam em busca de industriais e empresários de diversos setores, como construção, TI, negociação/trading, turismo e hotelaria, alimentos e bebidas, cosméticos, energia e consultoria. Contou com 58 participantes de 39 empresa.

<p><b>»» Oportunidade de Negócios</b> CIN. Soluções para internacionalização.</p> <p>Referência: CIN-ON-007/2023 País: Índia Setor produto: Telecomunicação</p> <p><b>Descrição:</b> A Confederação Nacional da Indústria (CNI) seleciona e divulga para as empresas do setor de telecomunicações paranaenses, a partir de fevereiro de 2023, uma oportunidade internacional de negócios que será realizada no período de 29 a 30 de janeiro de 2024, no Hotel "La Palace, Santa Fê (Maringá, Paraná).</p> <p>A "Nexus Equipment &amp; Services Equip Promoted Council (TEPC)" criou uma plataforma para fazer apresentações comparativas de todo o mundo, para facilitar negócios por meio de reuniões B2B em formato de videoconferência de demonstrações de produtos e serviços e reuniões de negócios de serviços de TIC de alta. Para mais informações, visite <a href="http://www.tepcouncil.in">www.tepcouncil.in</a>.</p> <p>A organização do evento será selecionado competidores/empresários interessados em enviar seu resumo executivo. Os selecionados receberão as seguintes informações:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Resumos parciais de parâmetros específicos do país;</li> <li>- Hospedagem gratuita em hotel;</li> <li>- Transporte gratuito Aeroporto/Hotel/Hotel;</li> </ul> <p><a href="mailto:selecao@redecin.org.br">selecao@redecin.org.br</a></p> <p><b>»» SAIBA MAIS: CINPR.ORG.BR</b></p>	<p><b>»» Oportunidade de Negócios</b> CIN. Soluções para internacionalização.</p> <p>Referência: CIN-ON-005/2023 País: República Dominicana Setor produto: Madeira</p> <p><b>Descrição:</b> A Embaixada do Brasil na República Dominicana, encaminhou uma oportunidade de fornecimento/venda ao mercado dominicano do produto citado abaixo:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>* Fabricantes de palitos de madeira medindo 137 centímetros de comprimento x 24 mm de diâmetro, e 137 centímetros de comprimento x 29 mm de diâmetro para salgadinhos.</li> </ul> <p>Interessados deverão entrar em contato pelo e-mail: <a href="mailto:eduardo.rivad@dominican.org.br">eduardo.rivad@dominican.org.br</a></p> <p><b>»» SAIBA MAIS: CINPR.ORG.BR</b></p>	<p><b>»» Oportunidade de Negócios</b> CIN. Soluções para internacionalização.</p> <p>Referência: CIN-ON-001/2023 País: Itália Setor produto: Startups</p> <p><b>Descrição:</b> Por intermédio do GDA Advices (Promo Brasileira), recebemos a demanda de um grupo italiano que desenvolveu projetos de inovação tecnológica para empresas, com sede no Brasil, atualmente está buscando adquirir uma startup brasileira para expandir os seus negócios.</p> <p>Interessados deverão entrar em contato pelo e-mail: <a href="mailto:eduardo.rivad@dominican.org.br">eduardo.rivad@dominican.org.br</a></p> <p><b>»» SAIBA MAIS: CINPR.ORG.BR</b></p>	<p><b>»» Oportunidade de Negócios</b> CIN. Soluções para internacionalização.</p> <p>Referência: CIN-ON-003/2023 País: Chile Setor produto: Alimentos</p> <p><b>Descrição:</b> Por intermédio da CNI (Confederação Nacional da Indústria), recebemos uma oportunidade de fornecimento/venda ao mercado chileno dos produtos citados abaixo:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>* Toneladas de soja, cereais, carne e peixe de galinha.</li> </ul> <p>Interessados deverão entrar em contato pelo e-mail: <a href="mailto:eduardo.rivad@dominican.org.br">eduardo.rivad@dominican.org.br</a></p> <p><b>»» SAIBA MAIS: CINPR.ORG.BR</b></p>

### PROMOÇÃO DE OPORTUNIDADES DE NEGÓCIO:

As oportunidades de negócios são recebidas através de parceiros comerciais, a fim de apresentar possibilidades de contato com o mercado externo ao industrial paranaense. As oportunidades são compartilhadas no site do CIN, central de informações e com o departamento de relações com os sindicatos. Ao todo foram divulgadas 07 (sete) oportunidades, com destaque para:

### REALIZAÇÃO DE ESTUDOS DE INTELIGÊNCIA COMERCIAL:

Tem por objetivo, organizar e analisar de forma aprofundada dados de mercado, transformando-os em estudos quantitativos e qualitativos. A informação estratégica é convertida em oportunidade de negócios, tornando a empresa mais competitiva, mitigando os riscos, subsidiando o empresário para maior assertividade e segurança na sua inserção internacional. Além das indústrias, o governo, sociedade e parceiros comerciais são beneficiados.

### OFERTA DO CADASTRO DAS INDÚSTRIAS:

Ferramenta que facilita a prospecção das relações comerciais, trazendo informações úteis para o empresário investidor que deseja expandir seus negócios no Brasil e no exterior. As indústrias se beneficiam com informações sobre prospecção de novos clientes, banco de dados sempre atualizado, acesso a dados e informações completas das empresas pesquisadas, impressão de etiquetas para envio de mala direta, busca inteligente por palavras-chave e filtros para segmentação das análises a serem realizadas. Em 2023, o cadastro das indústrias obteve o total de 83 acessos liberados para clientes.

### REALIZAÇÃO DE RECEPÇÕES DIPLOMÁTICAS:

Para oportunizar a abertura de negócios em diferentes países, a formação de parcerias com Sistema Fiep e indústrias paranaenses, geração de novos negócios e realização de eventos de negócios, foram recebidos representantes de países como Austrália; Alemanha; China; Japão; Honduras; México; Paraguai; Panamá; República Dominicana; Equador; Dinamarca; França; Ucrânia; Polónia; Suíça; Canadá; e, Finlândia e Reunião Técnica com professor Florent Pratlong da Sorbonne Université.



Fotos: Delegação do Canadá e Recepção Embaixada do México



Fotos: Reunião Técnica com professor Florent Pratlong da Sorbonne Université e Delegação da Finlândia

## ATUAÇÃO NA REDE CIN:

Coordenada pela Confederação Nacional da Indústria - CNI e contando com a participação de outras 25 federações a rede CIN apoia iniciativas de promoção à internacionalização de indústrias a partir de um conjunto serviços customizados como capacitações, eventos, missões internacionais e rodadas de negócios.

Com atuação transversal, a área de Desenvolvimento Industrial e Social, ao longo de 2023, em parceria com o Observatório Sistema Fiep, realizou diversas atividades em prol da indústria, somando:

- 660 análises econômicas, estudos setoriais e de assessoria econômica, sendo 120 para sindicatos e indústrias associadas;
- Mais de 50 informativos econômicos (Inflação, Comércio Exterior, Mercado de Trabalho, Índice de Confiança do Empresário Industrial e Crédito) e 45 assessorias econômicas para apoio as demandas internas (presidência, jurídico, piso regional, dentre outras);
- 60 análises de indicadores econômicos para divulgação na imprensa (produção industrial, comércio exterior, emprego e índice de confiança e assuntos diversos para o G1);
- Aproximadamente 200 entrevistas econômicas e mais de 540 reportagens veiculadas, mídia espontânea, em diversos veículos de comunicação (tv, rádio, jornal e internet);
- 30 assessorias em órgãos de representação (CONCITIBA, Previsc, Grupos Tributários, Banco Central, Governo do Estado, Municípios etc.);
- 12 relatórios de acompanhamento da pesquisa mensal (Confederação Nacional da Indústria - CNI);

Realização da 28ª edição da Sondagem Industrial. Em 2023, realizada em formato digital, entrevistou aproximadamente 300 empresas sobre diversos temas ligados a indústria. A pesquisa buscou identificar quais as expectativas dos empresários em relação ao ano de 2024, bem como, as percepções do desempenho dos negócios no ano de 2023. É um importante instrumento para que se conheça as expectativas e estratégias a serem empreendidas pelos industriais no ano de 2024. Os resultados são divulgados em site próprio e servirão como balizadores para a defesa de interesses e melhoria da competitividade da indústria paranaense.





O **Núcleo de Acesso ao Crédito do Paraná (NAC-PR)** manteve seu compromisso em apoiar a indústria paranaense na obtenção de recursos financeiros destinados ao financiamento de atividades produtivas. Em 2023 atuou no desenvolvimento e divulgação de informativos de crédito, detalhando as condições das principais linhas e programas de financiamento disponíveis para a indústria, e participou e promoveu reuniões e eventos com foco nas temáticas de crédito para Inovação e Produtividade, Saúde e Segurança e Eficiência Energética. Como resultados foram 258 atendimentos empresariais no tema de crédito e financiamento e aproximadamente 69 Declarações de Exclusividade emitidas.

Elaboração do **Relatório Tendências Sistema Fiep 2023** - Relatório executivo que contribui com insights para a jornada de inovação de produtos, serviços e modelos de negócios. O estudo anual parte de sinais extraídos de organizações nacionais e globais, provedores de tecnologia, estudos acadêmicos, startups inovadoras, registros de patentes etc., que passaram por um criterioso processo de curadoria, e resultaram em um conjunto de 12 fenômenos emergentes que ganharam força em 2023.

Link de acesso ao relatório: <https://obshub.com.br/pub/tend/tendencias-2023.pdf>

Desenvolvimento do **Portal de Inteligência Econômica**, sendo criado um BI com informações econômicas detalhadas sobre empregos, estabelecimentos, produção industrial, comércio exterior e consumo de energia, devido a mudança no escopo de atuação está sendo reconfigurado para ser o Portal de Inteligência e Gestão de ações dos Conselhos das Regionais da Fiep.



## PROJETOS ESTRATÉGICOS

Como parte da estratégia para alcance dos focos estratégicos definidos para o Exercício de 2023, foram definidos Projetos Estratégicos, sendo seus resultados apresentados abaixo:

PROJETOS ESTRATÉGICOS					
PROJETO	DESCRIÇÃO	FOCO ESTRATÉGICO	STATUS	ORÇADO 2023	REALIZADO 2023
Casas da Indústria Modernização, padronização e comunicação	Impulsionar em mídias locais e online as ações realizadas nas Casas da Indústria, com o intuito de fomentar a representatividade na região e promover a atuação dos sindicatos perante as indústrias de sua base.	c. Apoio aos sindicatos para desenvolvimento de novos modelos de atuação visando a sustentabilidade sindical	Encerrado	324.500	484.971
	Elaborar plano de comunicação das Casas da Indústria, com o intuito de padronizar a identidade visual possibilitando o reconhecimento das Casas em qualquer região.	b. Defesa e fortalecimento das indústrias paranaenses por meio dos sindicatos			
Portal de Inteligência Econômica	Portal de divulgação de informações econômicas, servindo de canal de comunicação e apoio em serviços voltados ao público industrial.	a. Promoção de ações que desenvolvam o ambiente de negócios para as indústrias paranaenses	Encerrado	250.000	250.000
Indústria + Produtiva (Programa Brasil + Sindicatos)	Customização do "Projeto Brasil +", previsto para encerramento em março/23, que prevê a atuação conjunta entre sindicatos patronais e indústrias com objetivo de fomento ao associativismo e aumento do índice de produtividade das indústrias a partir da aplicação do Lean Manufacturing.	a. Promoção de ações que desenvolvam o ambiente de negócios para as indústrias paranaenses	Encerrado	300.000	226.000
Transformação Digital	Fomentar a utilização de softwares, aplicativos e a realização de capacitações focadas em transformação digital para os sindicatos e indústrias de forma a auxiliar na tomada de decisão estratégica, por meio do Id de Indústria, portal colaborativo, Conecta Indústria.	b. Defesa e fortalecimento das indústrias paranaenses por meio dos sindicatos/ c. Apoio aos sindicatos para desenvolvimento de novos modelos de atuação visando a sustentabilidade sindical	Continuidade em 2024	550.000	106.428

PROJETOS ESTRATÉGICOS					
PROJETO	DESCRIÇÃO	FOCO ESTRATÉGICO	STATUS	ORÇADO 2023	REALIZADO 2023
Ações de Internacionalização	Impulsionar em mídias locais e online as ações realizadas pela área de Comércio Exterior, com o intuito de fomentar a representatividade da Federação e levar a área como referência no estado do Paraná, por meio de encontros de negócios, parcerias, capacitações.	e. Desenvolvimento de novos serviços de apoio à internacionalização	Encerrado	187.500	218.076
Fase 1 - Edital FIEP Projetos para Desenvolvimento Industrial do Paraná (Sindicalizadas)	Viabilizar a execução de projetos setoriais das indústrias paranaenses, propostos pelos sindicatos filiados à FIEP, contribuindo para melhoria da competitividade de seus negócios.	b. Defesa e fortalecimento das indústrias paranaenses por meio dos sindicatos	Encerrado	170.000	750.445
Fase 2 - Edital FIEP Projetos para Desenvolvimento Industrial do Paraná (Sindicalizadas)	Viabilizar a execução de projetos setoriais das indústrias paranaenses, propostos pelos sindicatos filiados à FIEP, contribuindo para melhoria da competitividade de seus negócios.	b. Defesa e fortalecimento das indústrias paranaenses por meio dos sindicatos	Continuidade em 2024	1.000.000	919.597
Chamada Paranaense de Inovação	Desenvolvimento de projetos inovadores que possibilitem soluções para aumento da competitividade e produtividade industrial e inovação.	a. Promoção de ações que desenvolvam o ambiente de negócios para as indústrias paranaenses	Encerrado	50.000	99.867
Unidade de Negócio sobre Crédito de Carbono	Oportunizar iniciativas que contribuam diretamente com a redução da emissão de gases do efeito estufa e, quando aprovadas, podem gerar créditos para as empresas que as adotam. Dentre as proposições, estão a troca uso de energias poluentes por energia limpa; desenvolvimento de programas que visam à eficiência energética; e/ou uso de softwares que reduzam o consumo de energia.	a. Promoção de ações que desenvolvam o ambiente de negócios para as indústrias paranaenses	Mudança de escopo	500.000	13.241

PROJETOS ESTRATÉGICOS					
PROJETO	DESCRIÇÃO	FOCO ESTRATÉGICO	STATUS	ORÇADO 2023	REALIZADO 2023
ID Indústria	Com o objetivo de ampliar a conexão das indústrias com o Sistema Fiep e fortalecer o associativismo, o Projeto ID Indústria visa aproximar as indústrias por meio da oferta de condições diferenciadas às participantes e apoiar a sustentabilidade sindical.	d. Fortalecimento da atuação das entidades que compõem o Sistema Fiep agregando valor aos serviços ofertados para a indústria e sociedade	Continuidade em 2024	300.000	59.945
Chamada Hub de Inteligência Artificial	Edital de chamamento para empresas interessadas no desenvolvimento de projetos inovadores relacionados à Inteligência Artificial. Oferece ao mercado diferentes programas (machine learning e deep-learning) que apoiam o desenvolvimento de soluções inovadoras aplicadas à indústria. Foram aprovados 25 projetos.	a. Promoção de ações que desenvolvam o ambiente de negócios para as indústrias paranaenses	Encerrado	1.000.000	833.333
Vigilância Tecnológica	Contribuir no desenvolvimento de ferramentas de vigilância tecnológica, identificando oportunidades de negócios para setores estratégicos da indústria no Paraná, que tenham diferenciais de competitividade e vocação de futuro e que possam ser inseridos no contexto mercadológico nacional e global. Colaborar na concepção e desenvolvimento de uma mostra permanente de produtos inovadores (Mostra Futuro da Indústria) funcionando como um museu da indústria do futuro, com foco na economia verde, circular e de baixo carbono.	a. Promoção de ações que desenvolvam o ambiente de negócios para as indústrias paranaenses	Continuidade em 2024	950.000	708.872

PROJETOS ESTRATÉGICOS					
PROJETO	DESCRIÇÃO	FOCO ESTRATÉGICO	STATUS	ORÇADO 2023	REALIZADO 2023
Projeto Cluster Energia	Contribuir com o aumento substancial e a participação/geração de energias renováveis na matriz energética global, com o objetivo de melhorar a produtividade industrial e redução de custos com a utilização de painéis fotovoltaicos.	a. Promoção de ações que desenvolvam o ambiente de negócios para as indústrias paranaenses	Mudança de escopo	200.000	-
Programa Paraná Competitivo - Plataforma de validação de documentos	Plataforma para a validação de documentos, visando a redução de custos (ICMS) apoiando a micro e pequenas empresas na modernização e ampliação de suas atividades.	a. Promoção de ações que desenvolvam o ambiente de negócios para as indústrias paranaenses	Encerrado	480.000	323.046
Projeto Lista Qualificada de Contatos	Qualificação dos contatos para envio assertivo de comunicações, conforme temas de interesse do industrial.	d. Fortalecimento da atuação das entidades que compõem o Sistema Fiep agregando valor aos serviços ofertados para a indústria e sociedade	Encerrado	98.000	10.570
Desenvolvimento Associativo	Realização de ações voltadas ao desenvolvimento industrial e sindical, além de promover a melhoria do ambiente de negócios das indústrias paranaenses e Casas da Indústria.	a. Promoção de ações que desenvolvam o ambiente de negócios para as indústrias paranaenses	Encerrado	2.000.000	1.608.747

Abaixo, detalhamento de alguns projetos:



### **Chamada Paranaense de Inovação Industrial:**

lançada em 2021, a Chamada Paranaense de Inovação Industrial foi promovida pela Fiep com a disponibilização de R\$ 3 milhões e realizada em parceria com o Senai. Teve como foco projetos de inovação para o aumento da competitividade e produtividade industrial. A Chamada recebeu a inscrição de 121 projetos de indústrias de diferentes portes, dos quais 30 foram selecionados após passarem por uma banca avaliadora. Os projetos foram executados durante os anos de 2021, 2022 e 11 projetos necessitaram de prorrogação para 2023, sendo que o último encerrou em 30/06/2023.



Os projetos proporcionaram a oportunidade de conhecer diferentes dinâmicas industriais, desenvolver novas habilidades e conhecimentos para apoiar a indústria na geração de valor, a partir de estrutura de laboratórios e equipe especializada multidisciplinar, para vencer desafios tecnológicos e desenvolver solução inédita, agregando valor e gerando diferencial à indústria paranaense.

Destacamos alguns dos resultados alcançadas:

- O projeto possibilitou à empresa o entendimento de uma metodologia para a detecção do biomarcador não existente no mercado e desenvolvimento de sensor para etanol e para glicose.
- Expectativa de lançamento no mercado nacional em 2024, visando atender ao nicho do mercado e ampliar o marketshare das empresas.

- Conclusão da construção de protótipo funcional e validação de conceito proposto, com a continuidade das validações e monitoramento de aspectos funcionais e de resistência.
- Desenvolvimento de um protótipo de um produto mais ergonômica e com autonomia da bateria melhorada e de fácil fabricação, podendo ser produzido por diversos fornecedores do mercado.
- Organização e otimização das atividades de análise e medição através do Sistema de Gestão para Termometria funcionando na Web, permitindo uma gestão mais eficiente e eficaz das atividades e garantindo uma abordagem mais sistemática e precisa.
- Coleta aprimorada de informações reais, à medida que as máquinas forem integradas ao sistema de dados elevando tanto a quantidade quanto a qualidade das informações utilizadas no processo decisório;
- Padronização e sistematização dos dados que representam as ocorrências e eventos no chão de fábrica, por meio de informações processadas e disponibilizadas em banco de dados, proporcionando uma gestão mais eficiente e eficaz;
- Visão mais clara e abrangente do status de cada etapa dentro do processo de manutenção industrial, aumentando assim o conhecimento e a previsibilidade sobre o funcionamento do sistema como um todo;

- Maior Eficiência nos Processos Construtivos;
- Aumento da Maturidade no Uso do BIM.

### **Chamada HUB de Inteligência Artificial:**

parceria entre Departamento Nacional, Fiep, Senai e indústrias, o projeto foi realizado em formato de Edital de chamamento para empresas interessadas no desenvolvimento de projetos inovadores relacionados à Inteligência Artificial. Oferece ao mercado diferentes programas (machine learning e deep-learning) que apoiam o desenvolvimento de soluções inovadoras aplicadas à indústria.

O objetivo do projeto foi fomentar projetos de inovação para o desenvolvimento de produtos e processos inteligentes, por meio da formação de competências e aplicação de técnicas de inteligência artificial. De maneira geral, este objetivo resultou em duas grandes entregas, conforme objetivos específicos a seguir:

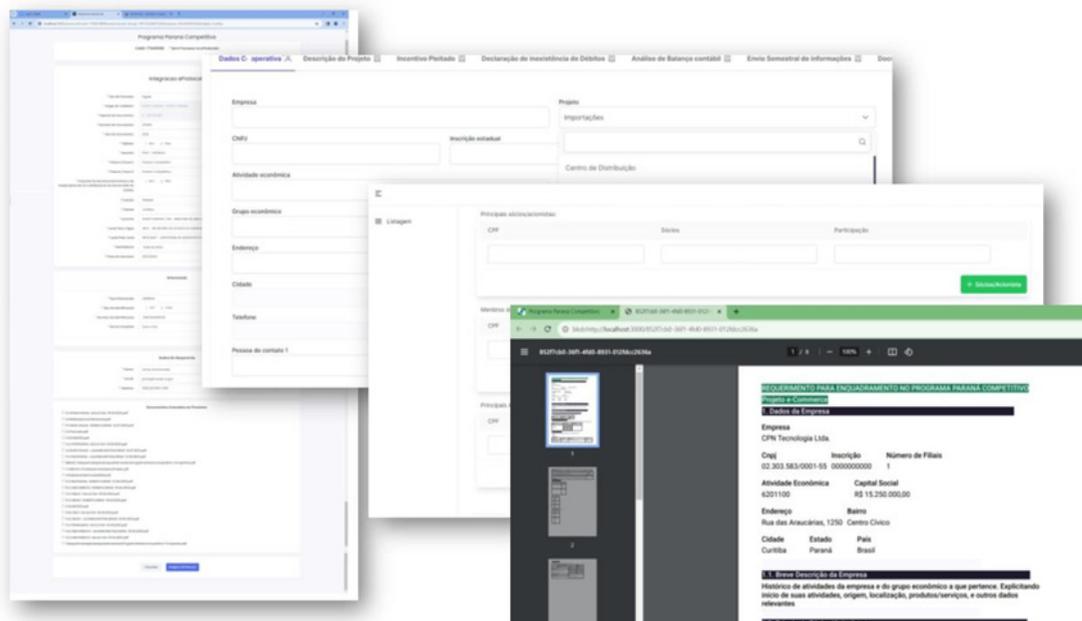
- 1) desenvolver soluções e aplicações de inteligência artificial para as indústrias paranaenses, por meio de Provas de Conceito (POCs); e
- 2) capacitar profissionais graduados no uso da tecnologia de inteligência artificial e técnicas de machine learning para resolver problemas industriais.



OBJETIVOS ESPECÍFICOS	METAS ESTABELECIDAS	METAS ALCANÇADAS
Mobilização de empresas de todos os portes (startups, micro, pequena, média e grande)	25 Empresas mobilizadas	55 empresas mobilizadas conforme anexo Resultado Final da Chamada Paranaense de Inteligência Artificial.
Mobilização de profissionais graduados para atuarem na modalidade de residentes em Inteligência Artificial	25 a 30 Profissionais Mobilizados	75 candidatos no processo seletivo, com 30 candidatos convocados para preenchimento das 30 vagas de Bolsistas Residentes.
Capacitar profissionais graduados no uso da tecnologia de inteligência artificial e técnicas de machine learning para resolver problemas industriais	25 a 30 Profissionais especializados	Capacitação de 30 Residentes na Pós-Graduação em Inteligência Artificial Aplicada à Indústria.
Desenvolvimento técnico das Provas de Conceitos (POCs)	100 POCs desenvolvidas	Desenvolvimento de 98 POCs para as empresas selecionadas na Chamada Paranaense de Inteligência Artificial.



**Projeto Paraná Competitivo:** consiste em uma Plataforma para a validação de documentos, visando a redução de custos (ICMS) apoiando a micro e pequenas empresas na modernização e ampliação de suas atividades. Em 2023, iniciou-se a segunda fase que englobou a sistematização da ferramenta, incluindo a integração do Processo de Investimentos com o Sistema eProtocolo do Governo do Estado do Paraná. Nesta fase, foram criados Formulários de Requerimento de Investimentos adaptados aos diferentes Tipos de Projetos, com medidas de segurança para acesso por meio de autenticação ConectaGov. Além disso, implementou-se a geração de arquivos PDF dos formulários inseridos no sistema ConnectaGovBr. O principal objetivo dessa etapa foi desenvolver e personalizar os formulários digitais de acordo com as especificidades de cada tipo de projeto, garantindo o armazenamento seguro das informações na base de dados do Paraná Competitivo. Também foram abertos processos no fluxo de trabalho (workflow), possibilitando o acesso aos dados para a geração de relatórios e painéis (dashboards), bem como o registro de processos e seus documentos no e-protocolo.



Fotos: Imagens da tela de cadastro e visualização em PDF dos formulários inseridos no sistema.

**INFORMAÇÕES  
ORÇAMENTÁRIAS,  
FINANCEIRAS E  
CONTÁBEIS**



# ALOCAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E RESULTADO OPERACIONAL

## RECEITAS POR NATUREZA

A execução das receitas totais foi de R\$ 37.234.416, representando 99% das receitas previstas.

RECEITAS	ORÇADO 2022	REALIZADO 2022	% REALIZADO 2022	ORÇADO 2023	REALIZADO 2023	% REALIZAÇÃO	NOTA
<b>RECEITAS DE CONTRIBUIÇÕES</b>	<b>20.983.000</b>	<b>23.186.962</b>	<b>111%</b>	<b>22.773.981</b>	<b>26.532.203</b>	<b>117%</b>	<b>1</b>
Contribuições Regulamentares oriundas do SESI	17.487.289	19.603.337	112%	19.252.953	22.590.134	117%	
Contribuições Regimentais oriundas do SENAI	2.878.711	3.129.208	109%	3.221.028	3.551.681	110%	
Contribuição Sindical	300.000	264.234	88%	200.000	228.567	114%	
Contribuição Confederativa	300.000	168.683	56%	75.000	140.721	188%	
Anuidade das Afiliadas	17.000	21.500	126%	25.000	21.100	84%	
Contribuição Assistencial	0	0	100%	0	0	100%	
<b>RECEITAS DE SERVIÇOS</b>	<b>2.589.800</b>	<b>2.040.645</b>	<b>79%</b>	<b>2.370.500</b>	<b>2.100.959</b>	<b>89%</b>	<b>2</b>
Emissão Certificados de Origem	2.000.000	1.890.382	95%	2.100.000	1.931.450	92%	
Capacitação Empresarial	92.000	47.351	51%	92.000	48.580	53%	
Declaração de Livre Venda	48.300	50.824	105%	50.000	44.253	89%	
IC - Inteligência Comercial	15.000	811	5%	15.000	43.045	287%	
Serviços de Consultoria Externa	100.000	3.565	4%	3.000	12.510	417%	
Serviços de Arbitragem CAM-Fiep	215.000	7.777	4%	0	9.100	100%	
Catálogo Industrial	57.500	27.985	49%	57.500	6.400	11%	
Atestado de Produtor Exclusivo	12.000	11.950	100%	3.000	5.600	187%	
Serviços Administrativos	0	0	100%	0	21	100%	
Eventos	50.000	0	0%	50.000	0	0%	

<b>RECEITAS FINANCEIRAS</b>	<b>752.000</b>	<b>4.248.045</b>	<b>565%</b>	<b>3.502.000</b>	<b>3.738.985</b>	<b>107%</b>	<b>3</b>
Rendimentos de Aplicações Financeiras	750.000	3.630.127	484%	3.500.000	3.712.887	106%	
Quotas de Participações	0	593.657	100%	0	25.055	100%	
Variações Cambiais Positiva	2.000	24.261	1213%	2.000	1.043	52%	
<b>OUTRAS RECEITAS CORRENTES</b>	<b>8.791.000</b>	<b>185.325</b>	<b>2%</b>	<b>8.795.712</b>	<b>4.825.813</b>	<b>55%</b>	<b>4</b>
Saldo de Exercícios Anteriores	8.758.700	0	0%	8.777.712	4.672.784	53%	4.a
Outras Receitas Correntes	0	0	100%	0	88.931	100%	
Patrocínios e Parcerias para Eventos	25.000	150.000	600%	0	32.000	100%	
Recuperação de Despesas	3.300	20.508	621%	13.000	27.596	212%	
Multas e Juros sobre Serviços - Clientes	4.000	10.906	273%	5.000	4.252	85%	
Indenizações	0	1.829	100%	0	250	100%	
Descontos Obtidos	0	2.082	433835%	0	0	100%	
<b>RECEITAS DE CAPITAL</b>	<b>0</b>	<b>130.000</b>	<b>100%</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>100%</b>	
Alienação de Bens Móveis	0	130.000	100%	0	0	100%	
<b>RECEITAS DE CONVÊNIOS</b>	<b>332.000</b>	<b>56.500</b>	<b>17%</b>	<b>32.012</b>	<b>36.456</b>	<b>114%</b>	<b>5</b>
Confederação Nacional de Indústria - CNI	332.000	56.500	17%	32.012	36.456	114%	
<b>Total Geral</b>	<b>33.447.800</b>	<b>29.847.477</b>	<b>89%</b>	<b>37.474.206</b>	<b>37.234.416</b>	<b>99%</b>	

### NOTAS EXPLICATIVAS - RECEITAS POR NATUREZA

Nota 1 - Receitas de Contribuições: o grupo de receitas de contribuições apresentou realização de 117%. Essa realização superior ao previsto, decorre da execução a maior das receitas de contribuições oriundas do Sesi (117%) e Senai (110%).

Nota 2 - Receitas de Serviços: o grupo de receitas de serviços corresponde a 6% da receita total da Federação, sendo o Certificado de Origem o serviço mais representativo (91% do total).

Nota 3 - Receitas Financeiras - realização de 107% em decorrência da realização das aplicações financeiras e rendimento dos juros ao capital de reinvestimento das quotas de participações - Banco Sicredi.

Nota 4 - Outras Receitas Correntes – realização não prevista em outras receitas correntes referente ao processo de licitação da operacionalização da folha de pagamento do Sistema Fiep, sendo apropriada na Federação proporcionalidade conforme seu número de colaboradores; realização de patrocínios referente ao evento Bússola da Indústria, realizado em 2022 e reembolsado em 2023; recuperação de despesas atreladas a reembolso de passagens da diretoria e

presidência pela Confederação Nacional da Indústria - CNI.

Nota 4.a Receitas Extra Orçamentárias – Receitas provenientes de Saldo de Exercícios anteriores, ou seja, receitas provenientes do resultado financeiro positivo (receita total menos despesa total) de outros exercícios. Tal recurso foi destinado a realização de projetos, tais como: Edital de Desenvolvimento das Indústrias Sindicalizadas (Fase 1 e Fase 2), Hub de Inteligência Artificial, Vigilância Tecnológica, Chamada Sebrae Voucher Tecnológico, Chamada Sebrae Jornadas de Transformação Digital e equipamentos para modernização das Casas da Indústria.

## RECEITAS POR ATIVIDADE

Para fins de orçamento e acompanhamento, as receitas são apresentadas por atividade.

RECEITAS	REALIZADO 2022	ORÇADO 2023	REALIZADO 2023	% REALIZAÇÃO	NOTA
<b>ATIVIDADES FIM</b>	<b>29.847.477</b>	<b>37.474.206</b>	<b>37.234.416</b>	<b>99%</b>	
DEFESA DE INTERESSES	27.287.564	25.988.081	29.994.217	115%	7
CONTRIBUIÇÕES SOCIAIS E RECEITAS FINANCEIRAS	26.960.777	25.975.981	29.880.152	115%	7.a
SUPERINTENDÊNCIA	0	0	88.931	100%	7.b
GABINETE	152.724	12.100	24.460	202%	7.c
CONSELHOS TEMÁTICOS E SETORIAIS	174.063	0	673	100%	
DESENVOLVIMENTO ASSOCIATIVO	456.247	9.077.712	5.063.622	56%	8
PROJETOS PARA DESENVOLVIMENTO ASSOCIATIVO E INDUSTRIAL	0	8.777.712	4.672.784	53%	8.a
GERÊNCIA DE RELAÇÕES SINDICAIS	454.418	300.000	390.838	130%	8.b
CASAS DA INDÚSTRIA	1.829	0	0	0%	
PROGRAMAS E PROJETOS COM RECURSOS CONVENIADOS	11.381	32.012	36.456	114%	9
SONDAGEM INDUSTRIAL – CNI	11.381	32.012	36.456	114%	9.a
SERVIÇOS PARA EMPRESA	2.092.285	2.376.400	2.140.121	90%	10
CERTIFICADO DE ORIGEM	1.947.538	2.155.900	1.981.680	92%	
COMÉRCIO EXTERIOR	121.391	214.500	103.228	48%	
OBSERVATÓRIO - ECONOMICO, FOMENTO DESENVOLVIMENTO	15.579	6.000	46.112	769%	10.a
CÂMARA DE ARBITRAGEM E MEDIAÇÃO - CAMFIEP	7.777	0	9.100	100%	
<b>Total Geral</b>	<b>29.847.477</b>	<b>37.474.206</b>	<b>37.234.416</b>	<b>99%</b>	

### NOTAS EXPLICATIVAS - RECEITAS POR ATIVIDADE

Nota 7.a Contribuições Sociais e Receitas Financeiras: nesta área são alocadas os valores das transferências regimentais e regulamentares do Senai e do Sesi para a Fiep e os rendimentos das aplicações financeiras.

Nota 7.b Superintendência: valor proveniente da licitação para operacionalização da folha de

pagamento. Nota 7.c Gabinete: valor referente ao reembolso de passagens da diretoria e presidência.

Nota 8.a Projetos para Desenvolvimento Associativo e Industrial: contabilização do Saldo de Exercício Anteriores.

Nota 8.b Gerência de Relações Sindicais: realização de 130% considerando o recolhimento das contribuições sindical e confederativa.

Nota 9.a Sondagem Industrial: Convênio Sondagem Industrial, valor de contrapartida recebido da Confederação Nacional da Indústria - CNI.

Nota 10.a Econômico, Fomento e Desenvolvimento: realização superior ao previsto em decorrência de patrocínio recebido para o Evento de Bússola da Indústria que ocorreu em 2022, adicionalmente, apropriada nessa estrutura a receita de atestado de produtor exclusivo e consultoria externa.

## DESPESAS POR NATUREZA

Neste grupo são agregados os elementos de despesa com as mesmas características quanto ao objeto de gasto, conforme discriminado no quadro a seguir:

DESPESAS	REALIZADO 2022	ORÇADO 2023	REALIZADO 2023	% REALIZAÇÃO	NOTA
SALARIOS E ENCARGOS	8.690.810	11.811.927	10.568.304	89%	11
PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	8.690.810	11.811.927	10.568.304	89%	
OUTRAS DESPESAS CORRENTES	20.125.311	24.856.919	25.015.380	101%	12
SERVIÇOS DE TERCEIROS	9.599.954	12.703.905	13.470.601	106%	12a
CONVÊNIOS	4.020.058	2.470.000	2.780.745	113%	12b
TRANSPORTE E VIAGENS	1.501.644	2.405.492	2.487.483	103%	12c
AUXÍLIOS A TERCEIROS	1.444.299	2.628.000	2.461.878	94%	
IMPOSTOS, TAXAS E CONTRIBUIÇÕES	1.163.147	1.162.288	1.182.580	102%	12d
OCUPAÇÕES E UTILIDADES	1.065.055	1.235.552	1.026.759	83%	
MATERIAIS	492.244	488.872	759.709	155%	12e
MATERIAL DE DISTRIBUIÇÃO GRATUITA	374.046	452.004	504.711	112%	12f
DESPESAS DIVERSAS	191.721	392.042	178.497	46%	
CONTRIBUIÇÃO ASSOCIATIVA E FILIAÇÃO	255.425	900.400	141.380	16%	
DESPESAS FINANCEIRAS	17.720	18.363	21.036	115%	12g
DESPESA DE CAPITAL	310.675	464.500	1.252.140	270%	13
INVESTIMENTOS	310.675	464.500	1.252.140	270%	
CONTRIBUIÇÕES REGIMENTAIS	346.791	340.860	398.592	117%	14
CONTRIBUIÇÕES/TRANSFERÊNCIAS REGULAMENTARES/REGIMENTAIS	346.791	340.860	398.592	117%	
<b>Total Geral</b>	<b>29.473.588</b>	<b>37.474.206</b>	<b>37.234.416</b>	<b>99%</b>	

### NOTAS EXPLICATIVAS - DESPESAS POR NATUREZA

Nota 11 - Salários e Encargos: realização abaixo do previsto, sendo impactada pela variação decorrente da não concretização do Acordo Coletivo de Trabalho no exercício de 2023, ficando o saldo para contabilização e pagamento no exercício de 2024.

Nota 12.a Serviços de Terceiros: neste grupo, houve acréscimo em decorrência do replanejamento de ações não realizadas ou não concluídas em 2022 para o exercício 2023 e a proposição de novas iniciativas. Abaixo destacam-se as principais variações no grupo de Serviços de Terceiros.

DESPESAS	REALIZADO 2022	ORÇADO 2023	REALIZADO 2023	% REALIZAÇÃO	NOTA
SERVIÇOS DE TERCEIROS	9.599.954	12.703.905	13.470.601	106%	12a
ASSESSORIA E CONSULTORIA	2.692.091	3.145.679	3.005.454	96%	12a.1
PUBLICIDADE E PROPAGANDA	1.250.321	1.990.045	1.734.546	87%	
TÉCNICOS ESPECIALIZADOS	538.013	1.470.166	1.419.778	97%	12a.2
DESPESAS DE ALIMENTAÇÃO	469.264	345.464	1.054.248	305%	12a.3
PROMOÇÕES E EVENTOS	541.546	1.238.900	1.052.448	85%	
MANUTENÇÃO E REPAROS DE BENS MÓVEIS E IMÓVEIS	750.309	336.460	997.989	297%	12a.4
OUTROS SERVIÇOS DE TERCEIROS (RATEIO DE SERVIÇOS COMPARTILHADOS)	1.060.410	401.649	896.024	223%	12a.5
SERVIÇOS DE LIMPEZA E CONSERVAÇÃO	418.759	480.907	510.195	106%	12a.6
SEGURANÇA E VIGILÂNCIA	453.472	511.793	467.966	91%	
SERVIÇOS GRÁFICOS, CÓPIAS E REPRODUÇÕES	156.157	272.855	452.391	166%	12a.7
AQUISIÇÃO DE DIREITO DE USO	285.806	947.395	380.205	40%	
LOCAÇÃO DE MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS	91.593	14.000	259.073	1851%	12a.8
INFORMÁTICA	381.900	878.260	258.956	29%	
TÉCNICOS EM EDUCAÇÃO PROFISSIONAL	0	0	195.336	100%	12a.9
LOCAÇÃO DE VEÍCULOS	88.270	76.975	194.720	253%	12a.10
SERVIÇOS DE COMUNICAÇÃO EM GERAL	151.704	196.229	192.723	98%	
TREINAMENTO E AÇÕES DE CAPACITAÇÃO	23.304	52.000	132.061	254%	12a.11
FRETES, TRANSPORTES DE ENCOMENDAS E POSTAGENS	49.452	71.832	101.418	141%	12a.12
TRANSPORTES URBANOS	86.569	84.789	63.970	75%	
TRADUÇÕES	18.751	67.900	36.953	54%	
PATROCÍNIOS	35.000	40.000	26.000	65%	
MÉDICOS E LABORATORIAIS	4.673	5.500	15.814	288%	12a.13
SEGUROS	23.138	45.606	8.725	19%	
AUDITORIA	23.718	20.000	8.393	42%	
ASSINATURAS DE PERIÓDICOS, ANUIDADES E PUBLICAÇÕES	5.731	9.500	5.215	55%	
<b>Total Geral</b>	<b>9.599.954</b>	<b>12.703.905</b>	<b>13.470.601</b>	<b>106%</b>	

## NOTAS EXPLICATIVAS - DESPESAS POR NATUREZA

Nota 12.a1 Assessoria e Consultoria: consultorias para o desenvolvimento das atividades dos conselhos temáticos e setoriais e projetos, tais como: vigilância tecnológica, Programa Brasil + Sindicatos, chamada voucher tecnológico e jornadas de transformação industrial.

Nota 12.a2 Técnicos Especializados: maior representatividade nas ações vinculadas aos Conselhos Temáticos e Setoriais e pesquisa de mercado quantitativa.

Nota 12.a3 Despesa de Alimentação: realização de 305% devido a retomada dos eventos presenciais, como exemplo vigilância tecnológica, reuniões de diretoria, encontro dos notáveis, realização das assembleias e Posse da Nova Diretoria e Colégio e Coordenadores.

Nota 12.a4 Manutenção e reparos de Bens Móveis e Imóveis: realização de valor superior ao previsto no projeto de modernização e padronização das Casas da Indústria. Nota 12.a5 Outros Serviços de Terceiros (Rateio Compartilhado): Neste agrupamento temos os valores provenientes do rateio das despesas dos serviços compartilhados, sendo considerado no cálculo a dedução das despesas de pessoal já custeadas pelas entidades e o saldo rateado em conta específica de serviços compartilhados.

Nota 12.a6 Serviço de Limpeza e Conservação: realização de 106% decorrente da adequação do contrato de facilities para as Casas da Indústria visando padronização no atendimento. Nesse grupo, ainda há os valores referente ao Condomínio Campus da Indústria e do Edifício Sede.

Nota 12.a7 Serviços Gráficos, Cópia e Reproduções: acréscimo decorrente da impressão do relatório de Gestão 2019-2023.

Nota 12.a8 Locação de Máquinas e Equipamentos: acréscimo em virtude de locação de equipamentos para o evento de posse da Nova Diretoria e eventos como Vigilância Tecnológica, Prêmio Sistema Fiep de Jornalismo e Semana da Indústria.

Nota 12.a9 Técnicos em Educação Profissional: realização atrelada a parceria entre Fiep, Senai e Sindirepa para oferta de cursos de qualificação na temática automotiva, referente a parceria firmada no exercício de 2020, com conclusão e execução orçamentária em 2023.

Nota 12.a10 Locação de Veículos: fretamento de ônibus para o evento de posse da Nova Diretoria e locação de veículos para viagens das equipes técnicas.

Nota 12.a11 Treinamento e Ações de Capacitação: realização de 254% vinculadas as áreas de Conselhos Temáticos e Setoriais para participações em feiras e missões internacional e média training para a diretoria.

Nota 12.a12 Fretes, Transportes de Encomendas e Postagens: serviços postais e despesas com serviços logísticas para as Casas da Indústria, Gabinete, Relações Governamentais, presidência.

Nota 12.a13 Médicos e Laboratoriais: serviços médicos para os eventos de Posse da Nova Diretoria, Assembleia Geral Ordinária e eventos.

Nota 12.b Convênios: realização de 113% referente as despesas do Edital de Desenvolvimento das Indústrias Sindicalizadas – Fase 1 e Fase 2, Chamada HUB de Inteligência Artificial e Edital de Inovação Fiep Senai e Confederação Nacional da Indústria - CNI – Chamada Regional.

Nota 12.c Transporte e viagens: realização superior em decorrência do volume de missões e encontros empresariais, Posse da Nova Diretoria, reuniões de diretoria adicionais as previstas e Colégio de Coordenadores

Nota 12.d Impostos taxas e contribuições: realização decorrente dos impostos (IR/IOF e Cofins) atrelados aos rendimentos de aplicações financeiras, ISS – Imposto sobre serviços prestados e taxa de emissão de certificado de origem (13% paga à Confederação Nacional da Indústria - CNI).

Nota 12.e Materiais: realização de 155% referente a aquisição de gêneros alimentícios para o evento de Posse da Nova Diretoria, agendas da diretoria (Redir), combustíveis para agendas técnicas, aquisição de materiais para manutenções das Casas da Indústria.

Nota 12.f Material de Distribuição Gratuita: atrelada a prêmios e brindes para ações de relacionamento da Federação e vinculadas a eventos como Prêmio Sistema Fiep de Jornalismo, Encontro de Executivos Sindicais e Programa de Milhagem para Despachantes Aduaneiros.

Nota 12.g Despesas Financeiras: referente a variações cambiais, despesas bancárias e tarifas de boletos.

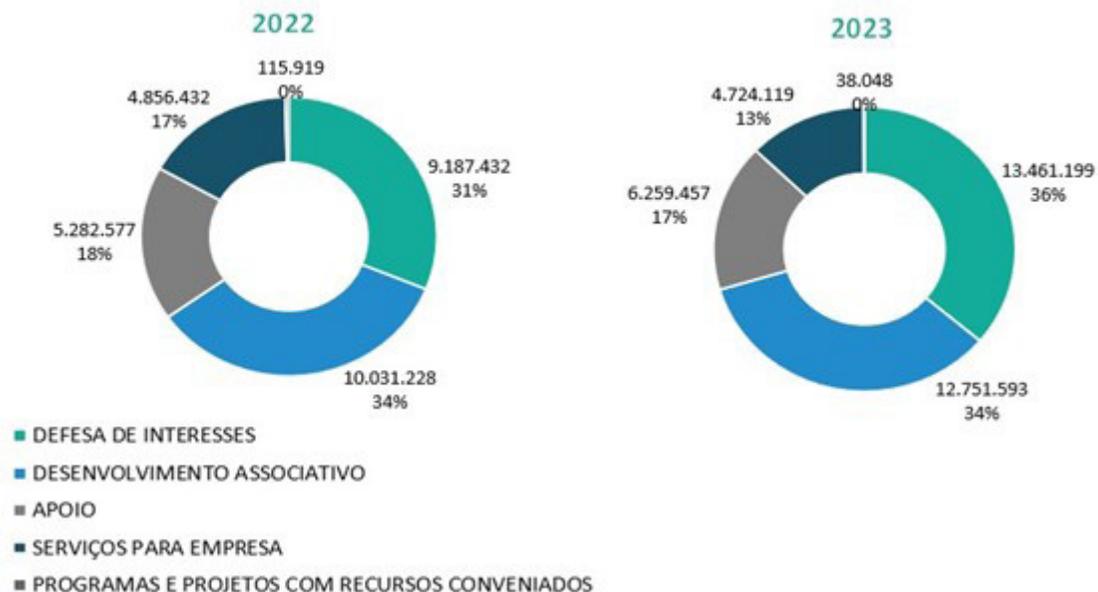
Nota 13 Despesa de Capital (Investimentos): realização superior ao previsto decorrente da aquisição de equipamentos e mobiliários para modernização das 12 Casas da Indústria, substituição de equipamentos de informática das áreas técnicas, adequações e manutenção da Van Automotiva do Sindirepa (conforme parceria Fiep, Senai e o Sindicato para execução dos cursos de qualificação técnica), aquisição de equipamentos audiovisuais para videoconferências no Gabinete Campus da Indústria e Sede, e software para o projeto qualificação de origem (inicialmente estava previsto em despesas correntes).

Nota 14 Contribuições Regimentais: transferência ao Instituto Euvaldo Lodi - IEL que em contrapartida desenvolve junto à Fiep um plano com ações oriundas do seu portfólio de serviços e que apoiam as áreas da Fiep na execução dos seus objetivos, tais como capacitações e consultorias.

## DESPESAS POR ATIVIDADE

Com vistas a cumprir sua Missão e Visão, a Fiep realiza esforços dentro de grupos contendo as atividades alinhadas ao alcance deles, para isso os investimentos realizados são divididos em atividades fim, atividades meio e de suporte ao negócio.

### REPRESENTATIVIDADE DA DESPESA TOTAL POR ATIVIDADE



Para o exercício de 2023 foram realizadas despesas totais de R\$ 37.234.416, divididas em:

#### Atividades Fim R\$ 30.974.959 (83%), sendo:

1. Defesa de Interesses R\$ 13.461.199 (36%);
2. Desenvolvimento Associativo R\$ 12751.593 (34%);
3. Programas e Projetos com Recursos Conveniados R\$ 38.048 (0%); e,
4. Serviços para Empresas R\$ 4.724119 (13%).

#### Atividades de Apoio R\$ 6.259.457 (17%);

DESPESAS	REALIZADO 2022	ORÇADO 2023	REALIZADO 2023	% REALIZAÇÃO	NOTA
ATIVIDADES FIM	24.191.011	31.999.649	30.974.959	97%	
DEFESA DE INTERESSES	9.187.432	12.857.068	13.461.199	105%	15
CONSELHOS TEMÁTICOS E SETORIAIS	3.452.161	6.461.676	5.094.850	79%	
GABINETE	1.737.760	1.873.205	4.035.878	215%	15.a
DESPESAS OPERACIONAIS E DE CONTRIBUIÇÃO	1.957.170	1.513.258	1.354.356	89%	
RELAÇÕES GOVERNAMENTAIS	968.728	1.772.121	1.327.312	75%	
REPRESENTAÇÃO DIRETORIA E PRESIDÊNCIA	1.071.614	1.236.808	1.268.250	103%	15.b
SUPERINTENDÊNCIA	0	0	380.553	100%	15.c
DESENVOLVIMENTO ASSOCIATIVO	10.031.228	12.740.778	12.751.593	100%	16
PROJETOS PARA DESENVOLVIMENTO ASSOCIATIVO E INDUSTRIAL	4.814.881	4.520.000	4.534.289	100%	16.a
CASAS DA INDÚSTRIA	1.952.967	3.141.558	3.267.292	104%	16.b
APOIOS E PATROCÍNIOS	1.412.925	1.760.000	2.406.707	137%	16.c
GERÊNCIA DE RELAÇÕES SINDICAIS	1.850.455	2.474.221	2.288.350	92%	
PROJETOS PARA A COMPETITIVIDADE DA INDÚSTRIA	0	845.000	254.954	30%	
SERVIÇOS PARA EMPRESA	4.856.432	6.043.350	4.724.119	78%	
CERTIFICADO DE ORIGEM	1.584.819	2.068.462	1.813.417	88%	
COMÉRCIO EXTERIOR	2.250.929	2.253.052	1.462.689	65%	
OBSERVATÓRIO – ECONOMICO, FOMENTO DESENVOLVIMENTO	858.630	1.529.812	1.282.714	84%	
CÂMARA DE ARBITRAGEM E MEDIAÇÃO – CAMFIEP	162.053	192.025	165.300	86%	
PROGRAMAS E PROJETOS COM RECURSOS CONVENIADOS	115.919	358.452	38.048	11%	
SONDAGEM INDUSTRIAL – CNI	115.919	143.452	38.048	27%	
CONVÊNIO – PROCOMPI	0	215.000	0	0%	

ATIVIDADES DE APOIO	5.282.577	5.474.557	6.259.457	114%	
APOIO	5.282.577	5.474.557	6.259.457	114%	17
GERÊNCIA DE MARKETING	2.383.614	2.831.353	2.904.614	103%	17.a
GERÊNCIA DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO, GENTE, COMPRAS E ENGENHARIA	1.142.710	1.051.436	1.366.491	130%	
GERÊNCIA DE CONTABILIDADE, SUPORTE, ADMINISTRAÇÃO E FINANCEIRO	1.097.114	870.180	1.025.703	118%	
GERÊNCIA EXECUTIVA DE APOIO A GESTÃO	360.337	558.397	815.601	146%	17.b
GERÊNCIA JURÍDICA RISCOS E COMPLIANCE E AUDITORIA	267.022	137.991	93.342	68%	
SUPERINTENDÊNCIA DE ÁREA CORPORATIVA	31.781	25.200	53.706	213%	
<b>Total Geral</b>	<b>29.473.588</b>	<b>37.474.206</b>	<b>37.234.416</b>	<b>99%</b>	

## NOTAS EXPLICATIVAS – DESPESAS POR ATIVIDADE

### Nota 15 – Defesa de Interesses

Nota 15.a Gabinete: realização superior ao previsto decorrente do evento de Posse da Nova Diretoria Gestão 2023-2027 com orçamento adicional aprovado pelo Comitê de Posse nomeado de 1,6 milhões de reais e realização de 1,5 milhões (conforme apropriação em 2023); realização superior do Encontro dos Notáveis, despesas com o condomínio do Campus da Indústria, brindes de relacionamento da Federação e pesquisa de mercado quantitativa para avaliação dos serviços prestados pelas entidades do Sistema Fiep. Nota 15.b Representação Diretoria e Presidência: realização superior na Representação da Diretoria em virtude do volume de reuniões da diretoria realizadas e encontro em Brasília para a posse do novo presidente da Confederação Nacional da Indústria - CNI – Antonio Ricardo Alvarez Alban. Compõe esse grupo ainda as despesas atreladas a Representação da Presidência, com realização dentro da previsão orçamentária realizada (71%), e aprovação de contas semestralmente pela Diretoria Financeira, Conselho Fiscal e Diretoria.

Nota 15.c Superintendência: nessa área estão alocadas as despesas inerentes ao Superintendente e área de apoio. Não houve previsão orçamentária inicial devido a criação da estrutura em outubro de 2023.

### Nota 16 - Desenvolvimento Associativo

Nota 16.a Unidade que centraliza os recursos previstos para o desenvolvimento de projetos para fortalecimento das indústrias e sindicatos do estado, de forma a contribuir com o engajamento e percepção sobre os benefícios de associação aos sindicatos e filiação a Fiep, visando promover e potencializar as relações sindicais e industriais. Realização atrelada a execução dos projetos: Edital de Desenvolvimento das Indústrias Sindicalizadas Fase 1 e Fase 2, Hub de Inteligência Artificial, Vigilância Tecnológica, Chamada Sebrae Voucher Tecnológico, Chamada Sebrae Jornada de Transformação Digital e equipamentos para as Casas da Indústria.

Nota 16.b Casas da Indústria: realização superior ao previsto em virtude das ações de fortalecimento, padronização e melhoria de estrutura das 12 Casas. Nota 16.c Apoios e Patrocínios: realização de 137% em decorrência da realização superior dos apoios financeiros, patrocínios e fortalecimento sindical.

Nota 17 - Atividades de Apoio: variação referente a redistribuição do rateio conforme Política Nacional de Rateio impactando as áreas compartilhadas. Nota 17.a Gerência de Marketing: possui orçamento específico, sendo a realização superior em decorrência das ações realizadas na Semana da Indústria. Nota 17.b Gerência Executiva de Apoio à Gestão: centralizada nessa estrutura as despesas com a Assembleia e o relatório de Gestão 2019-2023.

## RESULTADO ORÇAMENTÁRIO

A previsão orçamentária tem o intuito de traduzir o planejamento de ações da Fiep, demonstrando a continuidade e evolução das atividades realizadas, possibilitando a visibilidade e acompanhamento dos resultados previstos para o exercício.

DESPESAS	REALIZADO 2022	ORÇADO 2023	REALIZADO 2023	% REALIZAÇÃO
<b>RECEITAS</b>	<b>29.847.477</b>	<b>37.474.206</b>	<b>37.234.416</b>	<b>99%</b>
CONTRIBUIÇÕES SOCIAIS	23.186.962	22.773.981	26.532.203	117%
RECEITAS DE SERVIÇO	2.040.645	2.370.500	2.100.959	89%
RECEITAS FINANCEIRAS E OUTRAS	4.433.370	12.297.712	8.564.798	70%
RECEITAS DE CONVÊNIO	56.500	32.012	36.456	114%
RECEITAS DE CAPITAL	130.000	0	0	100%
<b>DESPESAS</b>	<b>29.473.588</b>	<b>37.474.206</b>	<b>37.234.416</b>	<b>99%</b>
SALARIOS E ENCARGOS	8.690.810	11.811.927	10.568.304	89%
OUTRAS DESPESAS CORRENTES	20.125.311	24.856.919	25.015.380	101%
CONTRIBUIÇÕES REGIMENTAIS	346.791	340.860	398.592	117%
DESPESA DE CAPITAL	310.675	464.500	1.252.140	270%
RESULTADO OPERACIONAL	554.564	464.500	1.252.140	
CONTAS DE CAPITAL	-180.675	-464.500	-1.252.140	
RESULTADO ORÇAMENTÁRIO	373.889	0	0	

O resultado orçamentário nulo decorre da execução dos projetos estratégicos e consumo de saldo de exercícios anteriores para cobertura dos projetos previstos, demais despesas realizadas ao longo do exercício foram cobertas pela realização a maior das contribuições oriundas de Sesi e Senai.

# FEDERAÇÃO DAS INDÚSTRIAS DO ESTADO DO PARANÁ - FIEP

## DEMONSTRATIVOS CONTÁBEIS INCLUINDO AS NOTAS EXPLICATIVAS

**2023**

**Curitiba/PR**

## FEDERAÇÃO DAS INDÚSTRIAS DO ESTADO DO PARANÁ - FIEP

CNPJ: 76.709.898/0001-33

### BALANÇO PATRIMONIAL

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 31 de dezembro de 2022

(Em Reais)

#### ATIVO

	N.E.	31/12/2023	31/12/2022
<b>Ativo Circulante</b>		<b>31.086.237,44</b>	<b>35.896.356,67</b>
Caixa e Equivalentes de Caixa	3.1	25.810.045,26	31.315.151,50
<b>Créditos a Receber</b>	<b>3.2</b>	<b>4.254.461,77</b>	<b>3.588.809,23</b>
Clientes	a)	306.364,34	354.600,91
(-) Perdas Estimadas em Créditos de Liquidação Duvidosa	a)	(120.370,96)	(121.931,87)
Adiantamentos a Empregados	b)	181.911,51	134.145,36
Adiantamentos Concedidos	b)	20.024,47	27.993,95
Receitas a Receber	c)	3.787.969,12	3.181.149,00
Sistema Indústria Conta Movimento	c)	32.300,44	5.566,17
Contas Correntes Ativas	c)	12.929,85	7.285,71
Depósitos em Garantia	c)	33.333,00	-
<b>Valores a Apropriar</b>	<b>3.3</b>	<b>1.002.119,41</b>	<b>992.395,94</b>
<b>Despesas Antecipadas</b>	<b>3.4</b>	<b>19.611,00</b>	<b>-</b>
<b>Ativo Não Circulante</b>		<b>11.419.507,10</b>	<b>10.801.453,17</b>
<b>Realizável a Longo Prazo</b>	<b>4.1</b>	<b>71.768,33</b>	<b>71.768,33</b>
Depósitos para Recursos Judiciais		71.768,33	71.768,33
<b>Investimentos</b>	<b>4.2</b>	<b>286.636,29</b>	<b>259.842,54</b>
Participações Societárias		286.636,29	259.842,54
<b>Imobilizado</b>	<b>4.3</b>	<b>10.830.669,77</b>	<b>10.358.097,01</b>
Bens Imóveis		9.641.077,21	9.641.077,21
Bens Móveis		5.243.373,65	4.236.291,67
(-) Depreciação e Amortização Acumulada		(4.053.781,09)	(3.519.271,87)
<b>Intangível</b>	<b>4.4</b>	<b>230.432,71</b>	<b>111.745,29</b>
Direitos de Uso de Softwares		360.770,73	196.958,33
(-) Amortização de Bens Intangíveis		(130.338,02)	(85.213,04)
<b>TOTAL DO ATIVO</b>		<b>42.505.744,54</b>	<b>46.697.809,84</b>

As notas explicativas integram as demonstrações contábeis.

**FEDERAÇÃO DAS INDÚSTRIAS DO ESTADO DO PARANÁ - FIEP**

**CNPJ: 76.709.898/0001-33**

**BALANÇO PATRIMONIAL**

**Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 31 de dezembro de 2022**

*(Em Reais)*

**PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO**

	N.E.	31/12/2023	31/12/2022
<b>Passivo Circulante</b>	<b>5.1</b>	<b>3.722.081,18</b>	<b>3.848.417,42</b>
Fornecedores	a)	1.798.887,59	2.059.015,30
Impostos, Taxas e Contribuições a Recolher	b)	151.267,76	157.132,87
Salários e Encargos a Pagar		307.830,94	267.401,25
Férias, 13º Salário e Encargos	c)	979.879,65	836.596,27
Sistema Indústria Conta Movimento	d)	374.925,44	431.017,00
Convênios e Acordos	e)	41.415,39	34.807,99
Contas Correntes Passivas	f)	66.418,40	54.605,01
Outras Obrigações		1.456,01	7.841,73
<b>Patrimônio Líquido</b>	<b>5.3</b>	<b>38.783.663,36</b>	<b>42.849.392,42</b>
Patrimônio Social Acumulado		42.849.392,42	44.039.365,00
Saldo do Exercício		(4.065.729,06)	(1.189.972,58)
<b>TOTAL DO PASSIVO E DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>		<b>42.505.744,54</b>	<b>46.697.809,84</b>

*As notas explicativas integram as demonstrações contábeis.*

**Rogério Fagundes de Almeida**  
Contador  
CRC/ PR-050003/O-6

**Evaldo Kusters**  
1º Diretor Financeiro

**Edson Jose de Vasconcelos**  
Presidente

**FEDERAÇÃO DAS INDÚSTRIAS DO ESTADO DO PARANÁ - FIEP**

**CNPJ: 76.709.898/0001-33**

**BALANÇO FINANCEIRO**

**Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 31 de dezembro de 2022**

*(Em Reais)*

	31/12/2023	31/12/2022	Variações
<b>RECEITAS ORÇAMENTÁRIAS</b>			
<b>Receitas Correntes</b>	<b>37.197.959,56</b>	<b>29.660.977,25</b>	<b>7.536.982,31</b>
Receitas de Contribuições	26.532.203,25	23.186.962,14	3.345.241,11
Receitas Financeiras	3.738.985,08	4.248.044,63	(509.059,55)
Receitas de Serviços e Vendas	2.100.958,59	2.040.645,35	60.313,24
Outras Receitas Correntes	4.825.812,64	185.325,13	4.640.487,51
<b>Transferências Correntes</b>	<b>36.456,00</b>	<b>56.499,57</b>	<b>(20.043,57)</b>
Convênios	36.456,00	56.499,57	(20.043,57)
<b>Total Receitas Correntes</b>	<b>37.234.415,56</b>	<b>29.717.476,82</b>	<b>7.516.938,74</b>
<b>Receitas de Capital</b>	<b>-</b>	<b>130.000,00</b>	<b>(130.000,00)</b>
Alienação de Bens	-	130.000,00	(130.000,00)
<b>Total Receitas de Capital</b>	<b>-</b>	<b>130.000,00</b>	<b>(130.000,00)</b>
<b>TOTAL DE RECEITAS ORÇAMENTÁRIAS</b>	<b>37.234.415,56</b>	<b>29.847.476,82</b>	<b>7.386.938,74</b>
<b>RECEITAS EXTRAORÇAMENTÁRIAS</b>			
<b>Ativo Circulante</b>			
Diminuição no Exercício	56.206,05	465.297,21	(409.091,16)
<b>Ativo Não Circulante</b>			
Diminuição no Exercício	-	3.397.239,34	(3.397.239,34)
<b>Passivo Circulante</b>			
Aumento no Exercício	195.748,14	458.931,52	(263.183,38)
<b>Variações Patrimoniais Ativas</b>	<b>20.566,51</b>	<b>130.595,77</b>	<b>(110.029,26)</b>
Variações Financeiras	20.566,51	130.595,77	(110.029,26)
<b>TOTAL DE RECEITAS EXTRAORÇAMENTÁRIAS</b>	<b>272.520,70</b>	<b>4.452.063,84</b>	<b>(4.179.543,14)</b>
<b>DISPONIBILIDADE INICIAL</b>			
<b>Disponível</b>	<b>31.315.151,50</b>	<b>30.554.851,99</b>	<b>760.299,51</b>
Caixa	20.617,02	26.092,26	(5.475,24)
Bancos Conta Movimento	392.930,51	532.410,71	(139.480,20)
Bancos Conta Convênios e Acordos	-	680,81	(680,81)
Aplicações Financeiras	30.901.603,97	29.995.668,21	905.935,76
<b>TOTAL DE DISPONIBILIDADE INICIAL</b>	<b>31.315.151,50</b>	<b>30.554.851,99</b>	<b>760.299,51</b>
<b>TOTAL</b>	<b>68.822.087,76</b>	<b>64.854.392,65</b>	<b>3.967.695,11</b>

*As notas explicativas integram as demonstrações contábeis.*

**Rogério Fagundes de Almeida**  
Contador  
CRC/ PR-050003/O-6

**Evaldo Kusters**  
1º Diretor Financeiro

**Edson Jose de Vasconcelos**  
Presidente



**FEDERAÇÃO DAS INDÚSTRIAS DO ESTADO DO PARANÁ - FIEP**

**CNPJ: 76.709.898/0001-33**

**BALANÇO ORÇAMENTÁRIO**

**Exercício findo em 31 de dezembro de 2023**

*(Em Reais)*

RECEITAS CORRENTES	RECEITAS ORÇAMENTÁRIAS		
	Orçada	Arrecadada	Variações
	<b>37.474.205,73</b>	<b>37.234.415,56</b>	<b>239.790,17</b>
<b>Receitas de Contribuições</b>	<b>22.773.981,36</b>	<b>26.532.203,25</b>	<b>(3.758.221,89)</b>
<b>Receitas Financeiras</b>	<b>3.502.000,00</b>	<b>3.738.985,08</b>	<b>(236.985,08)</b>
Receitas de Valores Mobiliários	3.502.000,00	3.738.985,08	(236.985,08)
<b>Receitas de Serviços e Vendas</b>	<b>2.370.500,00</b>	<b>2.100.958,59</b>	<b>269.541,41</b>
Serviços e Vendas Comerciais	2.275.500,00	2.039.847,60	235.652,40
Serviços de Consultoria e Assistência Técnica	95.000,00	61.089,99	33.910,01
Serviços Administrativos	-	21,00	(21,00)
<b>Outras Receitas Correntes</b>	<b>8.795.712,00</b>	<b>4.825.812,64</b>	<b>3.969.899,36</b>
Recuperação de Despesas	13.000,00	116.527,31	(103.527,31)
Multas e Juros de Mora	5.000,00	4.251,51	748,49
Indenizações e Restituições	-	250,00	(250,00)
Saldo Exercício Anterior	8.777.712,00	4.672.783,82	4.104.928,18
Receitas de Patrocínios	-	32.000,00	(32.000,00)
<b>Transferências Correntes</b>	<b>32.012,37</b>	<b>36.456,00</b>	<b>(4.443,63)</b>
Convênio Entidades do Sistema Indústria	32.012,37	36.456,00	(4.443,63)
<b>Soma</b>	<b>37.474.205,73</b>	<b>37.234.415,56</b>	<b>239.790,17</b>
<b>Déficit</b>			
<b>TOTAL</b>	<b>37.474.205,73</b>	<b>37.234.415,56</b>	<b>239.790,17</b>

*As notas explicativas integram as demonstrações contábeis.*

**Rogério Fagundes de Almeida**  
Contador  
CRC/ PR-050003/O-6

**Evaldo Kusters**  
1º Diretor Financeiro

**Edson Jose de Vasconcelos**  
Presidente

## FEDERAÇÃO DAS INDÚSTRIAS DO ESTADO DO PARANÁ - FIEP

CNPJ: 76.709.898/0001-33

### BALANÇO ORÇAMENTÁRIO

Exercício findo em 31 de dezembro de 2023

(Em Reais)

	DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS		
	Autorizada	Realizada	Variações
<b>Despesas Correntes</b>	<b>37.009.705,68</b>	<b>35.982.275,29</b>	<b>1.027.430,39</b>
<b>Pessoal e Encargos Sociais</b>	<b>11.811.926,93</b>	<b>10.568.304,08</b>	<b>1.243.622,85</b>
Ordenados e Salários	6.353.037,41	5.336.268,07	1.016.769,34
Encargos Trabalhistas	3.798.381,77	3.669.999,39	128.382,38
Encargos Assistenciais	1.564.887,89	1.513.653,74	51.234,15
Bolsas e Estágios	95.619,86	48.382,88	47.236,98
<b>Transferências a Instituições Privadas</b>	<b>6.339.260,00</b>	<b>5.782.594,86</b>	<b>556.665,14</b>
Contribuição IEL Núcleos Regionais	340.860,00	398.591,66	(57.731,66)
Convênios Entidades Sistema Indústria	1.300.000,00	933.200,51	366.799,49
Convênios Entidades Privadas	1.170.000,00	1.847.544,79	(677.544,79)
Auxílios a Terceiros	2.628.000,00	2.461.878,22	166.121,78
Contribuição Associativa e Filiação	900.400,00	141.379,68	759.020,32
<b>Outras Despesas Correntes (Aplicação Direta)</b>	<b>18.858.518,75</b>	<b>19.631.376,35</b>	<b>(772.857,60)</b>
Ocupações e Utilidades	1.235.552,28	1.026.759,33	208.792,95
Materiais	488.872,28	759.709,04	(270.836,76)
Transportes e Viagens	2.405.492,35	2.487.483,15	(81.990,80)
Material de Distribuição Gratuita	452.004,00	504.711,13	(52.707,13)
Serviços de Terceiros	12.703.904,64	13.470.601,13	(766.696,49)
Despesas Financeiras	18.363,20	21.035,50	(2.672,30)
Impostos Taxas e Contribuições	1.162.288,00	1.182.579,86	(20.291,86)
Despesas Diversas	392.042,00	178.497,21	213.544,79
<b>Despesas de Capital</b>	<b>464.500,00</b>	<b>1.252.140,27</b>	<b>(787.640,27)</b>
<b>Investimento (Aplicação Direta)</b>	<b>464.500,00</b>	<b>1.252.140,27</b>	<b>(787.640,27)</b>
Bens Móveis	464.500,00	1.088.327,87	(623.827,87)
Bens Intangíveis	-	163.812,40	(163.812,40)
<b>Soma</b>	<b>37.474.205,68</b>	<b>37.234.415,56</b>	<b>239.790,12</b>
<b>Superávit</b>	<b>0,05</b>	<b>-</b>	<b>0,05</b>
<b>TOTAL</b>	<b>37.474.205,73</b>	<b>37.234.415,56</b>	<b>239.790,17</b>

As notas explicativas integram as demonstrações contábeis.

**Rogério Fagundes de Almeida**  
Contador  
CRC/ PR-050003/O-6

**Evaldo Kusters**  
1º Diretor Financeiro

**Edson Jose de Vasconcelos**  
Presidente

**FEDERAÇÃO DAS INDÚSTRIAS DO ESTADO DO PARANÁ - FIEP**

**CNPJ: 76.709.898/0001-33**

**DEMONSTRAÇÃO DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS**

**Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 31 de dezembro de 2022**

*(Em Reais)*

	31/12/2023	31/12/2022	Variações
<b>DEPENDENTE DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA</b>			
<b>ORÇAMENTÁRIAS</b>			
<b>Receitas</b>			
<b>Receitas Correntes</b>	<b>37.197.959,56</b>	<b>29.660.977,25</b>	<b>7.536.982,31</b>
Receitas de Contribuições	26.532.203,25	23.186.962,14	3.345.241,11
Receitas Financeiras	3.738.985,08	4.248.044,63	(509.059,55)
Receitas Industriais	-	-	-
Receitas de Serviços e Vendas	2.100.958,59	2.040.645,35	60.313,24
Outras Receitas Correntes	4.825.812,64	185.325,13	4.640.487,51
<b>Transferências Correntes</b>	<b>36.456,00</b>	<b>56.499,57</b>	<b>(20.043,57)</b>
Convênios	36.456,00	56.499,57	(20.043,57)
<b>Total Receitas Correntes</b>	<b>37.234.415,56</b>	<b>29.717.476,82</b>	<b>7.516.938,74</b>
<b>Receitas de Capital</b>	<b>-</b>	<b>130.000,00</b>	<b>(130.000,00)</b>
Alienação de Bens	-	130.000,00	(130.000,00)
<b>Total Receitas de Capital</b>	<b>-</b>	<b>130.000,00</b>	<b>(130.000,00)</b>
<b>TOTAL ORÇAMENTÁRIAS</b>	<b>37.234.415,56</b>	<b>29.847.476,82</b>	<b>7.386.938,74</b>
<b>EXTRAORÇAMENTÁRIAS</b>			
<b>Variações Patrimoniais e Financeiras</b>			
<b>Variações Patrimoniais</b>	<b>1.368.714,96</b>	<b>1.032.084,80</b>	<b>336.630,16</b>
<b>Resultantes da Execução Orçamentária</b>	<b>1.252.140,27</b>	<b>557.695,65</b>	<b>694.444,62</b>
Aquisição de Bens Móveis	1.088.327,87	557.695,65	530.632,22
Aquisição de Bens Intangíveis	163.812,40	-	163.812,40
<b>Independentes da Execução Orçamentária</b>	<b>116.574,69</b>	<b>474.389,15</b>	<b>(357.814,46)</b>
Incorporação de Bens Móveis	17.664,40	-	17.664,40
Baixa de Depreciação de Bens Móveis	98.910,29	474.389,15	(375.478,86)
<b>Variações Financeiras</b>	<b>20.566,51</b>	<b>130.595,77</b>	<b>(110.029,26)</b>
<b>Inscrições - Ativo</b>	<b>20.566,51</b>	<b>130.595,77</b>	<b>(110.029,26)</b>
Créditos a Receber	17.832,61	113.873,65	(96.041,04)
Créditos e Valores	2.733,90	16.722,12	(13.988,22)
<b>TOTAL EXTRAORÇAMENTÁRIAS</b>	<b>1.389.281,47</b>	<b>1.162.680,57</b>	<b>226.600,90</b>
<b>TOTAL DAS VARIAÇÕES ATIVAS</b>	<b>38.623.697,03</b>	<b>31.010.157,39</b>	<b>7.613.539,64</b>

*As notas explicativas integram as demonstrações contábeis*

**Rogério Fagundes de Almeida**  
Contador  
CRC/ PR-050003/O-6

**Evaldo Kusters**  
1º Diretor Financeiro

**Edson Jose de Vasconcelos**  
Presidente

**FEDERAÇÃO DAS INDÚSTRIAS DO ESTADO DO PARANÁ - FIEP**

**CNPJ: 76.709.898/0001-33**

**DEMONSTRAÇÃO DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS**

**Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 31 de dezembro de 2022**

*(Em Reais)*

	31/12/2023	31/12/2022	Variações
<b>DEPENDENTE DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA</b>			
<b>ORÇAMENTÁRIAS</b>			
<b>Despesas</b>			
<b>Despesas Correntes</b>			
<b>Aplicações Diretas</b>	<b>30.199.680,43</b>	<b>23.096.340,04</b>	<b>7.103.340,39</b>
Pessoal e Encargos Sociais	10.568.304,08	8.690.810,06	1.877.494,02
Ocupação e Utilidades	1.026.759,33	1.065.054,79	(38.295,46)
Materiais	759.709,04	492.244,25	267.464,79
Transportes e Viagens	2.487.483,15	1.501.643,58	985.839,57
Material Distribuição Gratuita	504.711,13	374.046,03	130.665,10
Serviços de Terceiros	13.470.601,13	9.599.953,52	3.870.647,61
Despesas Financeiras	21.035,50	17.719,94	3.315,56
Impostos, Taxas e Contribuições	1.182.579,86	1.163.147,21	19.432,65
Despesas Diversas	178.497,21	191.720,66	(13.223,45)
<b>Transferências Correntes</b>	<b>5.782.594,86</b>	<b>6.066.572,85</b>	<b>(283.977,99)</b>
Contribuições Regulamentares	398.591,66	346.791,39	51.800,27
Convênios	2.780.745,30	4.020.057,85	(1.239.312,55)
Auxílios a Terceiros	2.461.878,22	1.444.298,94	1.017.579,28
Contribuições Associativas e Filiação	141.379,68	255.424,67	(114.044,99)
<b>Total Despesas Correntes</b>	<b>35.982.275,29</b>	<b>29.162.912,89</b>	<b>6.819.362,40</b>
<b>Despesas de Capital</b>	<b>1.252.140,27</b>	<b>310.675,34</b>	<b>941.464,93</b>
Investimentos	1.252.140,27	310.675,34	941.464,93
<b>Total Despesas de Capital</b>	<b>1.252.140,27</b>	<b>310.675,34</b>	<b>941.464,93</b>
<b>TOTAL ORÇAMENTÁRIAS</b>	<b>37.234.415,56</b>	<b>29.473.588,23</b>	<b>7.760.827,33</b>
<b>EXTRAORÇAMENTÁRIAS</b>			
<b>Variações Patrimoniais Financeiras</b>			
<b>Variações Patrimoniais</b>	<b>5.450.238,60</b>	<b>2.668.725,94</b>	<b>2.781.512,66</b>
<b>Resultantes da Execução Orçamentária</b>	<b>-</b>	<b>577.667,26</b>	<b>(577.667,26)</b>
Alienação de Investimentos	-	577.667,26	(577.667,26)
<b>Independentes da Execução Orçamentária</b>	<b>5.450.238,60</b>	<b>2.091.058,68</b>	<b>3.359.179,92</b>
Baixa de Bens Móveis	98.910,29	491.108,69	(392.198,40)
Baixa de Investimentos	-	951.675,54	(951.675,54)
Inscrição de Depreciação de Bens Imóveis	175.277,03	183.838,63	(8.561,60)
Inscrição de Depreciação de Bens Móveis	458.142,48	425.044,26	33.098,22
Inscrição de Amortização de Bens Intangíveis	45.124,98	39.391,56	5.733,42
Outras Variações Patrimoniais	4.672.783,82	-	4.672.783,82
<b>Variações Financeiras</b>	<b>4.771,93</b>	<b>57.815,80</b>	<b>(53.043,87)</b>
<b>Cancelamentos - Ativo</b>	<b>4.771,93</b>	<b>55.315,80</b>	<b>(50.543,87)</b>
Créditos a Receber	1.206,34	54.910,65	(53.704,31)
Créditos e Valores	3.565,59	405,15	3.160,44
<b>Inscrições - Passivo</b>	<b>-</b>	<b>2.500,00</b>	<b>(2.500,00)</b>
Obrigações a Pagar	-	2.500,00	(2.500,00)
<b>TOTAL EXTRAORÇAMENTÁRIAS</b>	<b>5.455.010,53</b>	<b>2.726.541,74</b>	<b>2.728.468,79</b>
<b>TOTAL DAS VARIAÇÕES PASSIVAS</b>	<b>42.689.426,09</b>	<b>32.200.129,97</b>	<b>10.489.296,12</b>
<b>Resultado do Exercício</b>	<b>(4.065.729,06)</b>	<b>(1.189.972,58)</b>	<b>(5.255.701,64)</b>
Déficit no Exercício	(4.065.729,06)	(1.189.972,58)	(5.255.701,64)
<b>Total das Variações Passivas</b>	<b>38.623.697,03</b>	<b>31.010.157,39</b>	<b>7.613.539,64</b>

*As notas explicativas integram as demonstrações contábeis*

**Rogério Fagundes de Almeida**  
Contador  
CRC/ PR-050003/O-6

**Evaldo Kusters**  
1º Diretor Financeiro

**Edson Jose de Vasconcelos**  
Presidente

**FEDERAÇÃO DAS INDÚSTRIAS DO ESTADO DO PARANÁ - FIEP**  
**CNPJ: 76.709.898/0001-33**

**DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA**

**Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 31 de dezembro de 2022**

*(Em Reais)*

	31/12/2023	31/12/2022
<b>FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS</b>		
<b>Déficit no Exercício</b>	<b><u>(4.065.729,06)</u></b>	<b><u>(1.189.972,58)</u></b>
<b>Ajustes</b>	<b><u>578.073,29</u></b>	<b><u>151.888,29</u></b>
Depreciação	579.634,20	173.885,30
Perdas Estimadas em Créditos de Liquidação Duvidosa	(1.560,91)	(21.997,01)
<b>Variação nos Ativos e Passivos</b>	<b><u>(819.762,34)</u></b>	<b><u>371.653,78</u></b>
Créditos a Receber	(678.995,20)	382.793,09
Valores a Apropriar	(9.723,47)	(839.597,06)
Despesas Antecipadas	(19.611,00)	26.032,88
Clientes	48.236,57	(26.198,75)
Depósitos para Recursos Judiciais	(33.333,00)	-
Fundo FINEP Juro Zero	-	1.903.922,36
Fornecedores	(260.127,71)	157.639,73
Impostos, Taxas, Contribuições a Recolher	(5.865,11)	(6.664,98)
Salários e Encargos a Pagar	40.429,69	50.393,12
Férias, 13º Salário e Encargos a Pagar	143.283,38	172.430,66
Sistema Indústria Conta Movimento	(56.091,56)	78.468,01
Convênios e Acordos	6.607,40	(24.812,44)
Contas Correntes Passivas	11.813,39	(41.137,26)
Retos a Pagar	-	(267.884,71)
Outras Obrigações	(6.385,72)	(1.193.730,87)
<b>CAIXA LÍQUIDO GERADO NAS ATIVIDADES OPERACIONAIS</b>	<b><u>(4.307.418,11)</u></b>	<b><u>(666.430,51)</u></b>
<b>FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS</b>		
Aumento Líquido do Ativo Investimentos	(26.793,75)	1.493.316,98
Aumento Líquido do Ativo Imobilizado	(1.007.081,98)	(66.586,96)
Aumento Líquido do Ativo Intangível	(163.812,40)	-
<b>CAIXA LÍQUIDO GERADO NAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS</b>	<b><u>(1.197.688,13)</u></b>	<b><u>1.426.730,02</u></b>
<b>REDUÇÃO/AUMENTO DAS DISPONIBILIDADES</b>	<b><u>(5.505.106,24)</u></b>	<b><u>760.299,51</u></b>
<b>Variação do Capital Circulante Líquido</b>	<b><u>(5.505.106,24)</u></b>	<b><u>760.299,51</u></b>
Caixa e Equivalentes de Caixa no Início do Exercício	31.315.151,50	30.554.851,99
Caixa e Equivalentes de Caixa no Final do Exercício	25.810.045,26	31.315.151,50

*As notas explicativas integram as demonstrações contábeis*

**FEDERAÇÃO DAS INDÚSTRIAS DO ESTADO DO PARANÁ - FIEP**

**CNPJ: 76.709.898/0001-33**

**DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO**

**Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 31 de dezembro de 2022**

*(Em Reais)*

Descrição	31/12/2023	31/12/2022
<b>RECEITA OPERACIONAL BRUTA</b>	<b><u>28.694.672,96</u></b>	<b><u>26.007.763,80</u></b>
Receitas de Contribuições	26.532.203,25	23.186.962,14
Receitas Patrimoniais	25.055,12	593.656,74
Receitas de Serviços	2.100.958,59	2.040.645,35
Receitas de Convênios	36.456,00	56.499,57
Receitas de Capital	-	130.000,00
<b>(-) DEDUÇÕES DE VENDAS</b>	<b><u>(104.714,88)</u></b>	<b><u>-</u></b>
Impostos sobre Serviços Prestados	(104.714,88)	-
<b>(=) RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA</b>	<b><u>28.589.958,08</u></b>	<b><u>26.007.763,80</u></b>
<b>(-) CUSTO DOS SERVIÇOS PRESTADOS</b>	<b><u>(26.526.388,36)</u></b>	<b><u>(19.792.407,16)</u></b>
<b>(=) RESULTADO OPERACIONAL BRUTO</b>	<b><u>2.063.569,72</u></b>	<b><u>6.215.356,64</u></b>
<b>(-) DESPESAS/RECEITAS OPERACIONAIS</b>	<b><u>(5.756.464,18)</u></b>	<b><u>(9.478.136,00)</u></b>
Ocupação e Utilidades	(1.026.759,33)	(1.065.054,79)
Materiais	(759.709,04)	(492.244,25)
Material de Distribuição Gratuita	(504.711,13)	(374.046,03)
Impostos, Taxas e Contribuições	(1.077.864,98)	(1.163.147,21)
Despesas Diversas	(178.497,21)	(191.720,66)
Contribuições e Transferências Reg. Regimentais	(398.591,66)	(346.791,39)
Despesas de Convênios	(2.780.745,30)	(4.020.057,85)
Auxílios a Terceiros	(2.461.878,22)	(1.444.298,94)
Contribuição Associativa e Filiação	(141.379,68)	(255.424,67)
Despesas de Capital	(1.252.140,27)	(310.675,34)
Outras Receitas Correntes	4.825.812,64	185.325,13
<b>(=) RESULTADO ANTES DAS RECEITAS E DESPESAS FINANCEIRAS</b>	<b><u>(3.692.894,46)</u></b>	<b><u>(3.262.779,36)</u></b>
<b>Receitas / Despesas Financeiras Líquidas</b>	<b><u>3.692.894,46</u></b>	<b><u>3.636.667,95</u></b>
Receitas Financeiras	3.713.929,96	3.654.387,89
(-) Despesas Financeiras	(21.035,50)	(17.719,94)
<b>OUTRAS RECEITAS E DESPESAS</b>	<b><u>(4.065.729,06)</u></b>	<b><u>(1.563.861,17)</u></b>
Variações Patrimoniais e Financeiras Ativas	1.389.281,47	1.162.680,57
(-) Variações Patrimoniais e Financeiras Passivas	(5.455.010,53)	(2.726.541,74)
<b>= DÉFICIT DO EXERCÍCIO</b>	<b><u>(4.065.729,06)</u></b>	<b><u>(1.189.972,58)</u></b>

*As notas explicativas integram as demonstrações contábeis*

**FEDERAÇÃO DAS INDÚSTRIAS DO ESTADO DO PARANÁ - FIEP**  
**CNPJ: 76.709.898/0001-33**

**Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido**

**Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 31 de dezembro de 2022**

*(Em Reais)*

	Patrimônio Líquido	Resultado do Exercício	Total
<b>Saldos Iniciais em 01 de janeiro de 2022</b>	<b>39.892.902,21</b>	<b>4.146.462,79</b>	<b>44.039.365,00</b>
Transferências	4.146.462,79	(4.146.462,79)	-
Déficit do Exercício	-	(1.189.972,58)	(1.189.972,58)
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2022</b>	<b>44.039.365,00</b>	<b>(1.189.972,58)</b>	<b>42.849.392,42</b>
Transferências	(1.189.972,58)	1.189.972,58	-
Déficit do Exercício	-	(4.065.729,06)	(4.065.729,06)
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2023</b>	<b>42.849.392,42</b>	<b>(4.065.729,06)</b>	<b>38.783.663,36</b>

*As notas explicativas integram as demonstrações contábeis.*

**Nota: Demonstração de Resultado Abrangente - "Não há demonstrativo auditado a ser publicado no exercício".**

**Rogério Fagundes de Almeida**  
 Contador  
 CRC/ PR-050003/O-6

**Evaldo Kusters**  
 1º Diretor Financeiro

**Edson Jose de Vasconcelos**  
 Presidente

## FEDERAÇÃO DAS INDÚSTRIAS DO ESTADO DO PARANÁ – FIEP

### Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis

Em 31 de dezembro de 2023

#### 1. Contexto Operacional

A Federação das Indústrias do Estado do Paraná – FIEP é uma associação sindical de segundo grau sem fins lucrativos, reconhecida pelo Ministério do Trabalho e Emprego – MTE, nos termos da carta sindical datada de 18/08/1944, com duração por prazo indeterminado. Conforme estatuto “é constituída para fins de coordenação, proteção e representação legal das categorias econômicas da indústria, com o objetivo prioritário de promover a defesa de seus legítimos interesses e o seu desenvolvimento sustentável”. Está presente nos principais centros industriais do Estado por meio das Secretarias Regionais.

Tem por objetivo promover a defesa dos legítimos interesses da categoria representada. Conforme descrito em seu estatuto (art. 3º) deve “a) promover e estimular o desenvolvimento sustentável da indústria paranaense; b) representar, amparar, defender e coordenar os interesses da indústria paranaense na esfera judicial e extrajudicial; c) promover e estimular o desenvolvimento sustentável e o fortalecimento dos sindicatos filiados; d) promover a defesa da livre iniciativa, da livre concorrência, da propriedade privada, do estado democrático de direito, da segurança jurídica, da justiça social e do meio ambiente; e) estimular e apoiar as soluções extrajudiciais dos conflitos individuais e coletivos, fomentando a autocomposição, por meio da conciliação, mediação e arbitragem; f) zelar, em seu âmbito de competência, pela legitimidade, representatividade e associativismo do Sistema Confederativo de Representação Sindical da Indústria; g) organizar e manter serviços que possam ser úteis aos sindicatos filiados e às indústrias, priorizando aquelas associadas ao sistema sindical, buscando a sustentabilidade econômica da Federação”.

De acordo com a Lei nº 9.532 de 10 de dezembro de 1997 em seu art. 15 “consideram-se isentas as instituições de caráter filantrópico, recreativo, cultural e científico e as associações civis que prestem os serviços para os quais houverem sido constituídas e os coloquem à disposição do grupo de pessoas a que se destinam, sem fins lucrativos”.

A isenção a que se refere este artigo aplica-se, exclusivamente, em relação ao Imposto de Renda da Pessoa Jurídica (IRPJ) e à Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL).

De acordo com a Medida Provisória nº 2.158-35, de 24 de agosto de 2001, art. 14, inciso X, são isentas da Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social (COFINS) as receitas relativas às atividades próprias das seguintes entidades: “X - relativas às atividades próprias das entidades a que se refere o art. 13 (V - sindicatos, federações e confederações)”.

Em relação à Contribuição Social para Programa de Integração Social (PIS), a Federação está sujeita ao recolhimento da contribuição calculada sobre a folha de salários à alíquota de 1%, conforme disposto no art. 13 da Medida Provisória nº 2.158-35, de 24 de agosto de 2001. Diante destes fatos, o IRPJ, CSLL e COFINS formam a relação de tributos objeto de renúncia fiscal, menção de acordo com o item 27 da Norma Brasileira de Contabilidade – ITG 2002 (R1), de 21 de agosto de 2015.

O Balanço Patrimonial, Financeiro, Orçamentário, as Demonstrações das Variações Patrimoniais, Fluxo de Caixa, Demonstração do Resultado do Exercício e a Demonstração da Mutação do Patrimônio Líquido, assim como a execu o da Receita e Despesa será transcrita no Sistema Público de Escritura o Digital – SPED.

Não há Demonstrac o de Resultado Abrangente auditado a ser publicado no exercício.

## **2. Apresenta o das Demonstra es Contábeis**

### **2.1 Declara o de Conformidade**

As demonstra es contábeis foram elaboradas de acordo com as Normas Contábeis aplicadas ao Setor Público (NBCT TSP 11), segundo as peculiaridades do Plano de Contas e Manual de Padroniza o Contábil do Sistema Indústria, em consonância com a Lei n  4320/64, de 17 de março de 1964 e da Lei 11.638/07 de 28 de dezembro de 2007.

### **2.2 Principais Práticas Contábeis Adotadas**

As principais práticas contábeis adotadas na elabora o dessas demonstra es contábeis estão definidas a seguir:

#### **a) Regime de Registros Contábeis e Moeda de Apresenta o**

As receitas e as despesas são contabilizadas pelo regime de competência, e as demonstra es contábeis estão apresentadas em Real (R\$), que   a moeda funcional e de apresenta o da Entidade.

#### **b) Disponibilidades, Títulos e Valores Mobiliários**

As disponibilidades, os títulos e valores mobiliários são avaliados pelo custo ou valor de realiza o, incluindo, quando aplicável, os rendimentos, e as varia es monetárias auferidas. Compreendem dinheiro em caixa, depósitos bancários e outros investimentos de curto prazo de alta liquidez.

#### **c) Adiantamentos**

Referem-se a adiantamentos de s lrios e férias aos colaboradores, bem como adiantamentos a fornecedores.

#### **d) Valores a Apropriar**

Os valores a apropriar compreendem   compra antecipada de vale refei o/alimenta o e vale transporte para crédito tempestivo aos colaboradores e, posterior apropria o das despesas e dos créditos correspondentes.

Integram este grupo valores com plano de saúde e alug eis de imóveis em que os pagamentos são efetivados de forma integral no ato da contrata o e, a apropria o de despesas segue conforme vigência contratual, além dos projetos institucionais, em que a apropria o de despesas ocorre mediante comprova o e aprova o da presta o de contas.

### e) Despesas Antecipadas

Correspondem aos valores pagos pelas licenças de softwares para apropriação nas contas de resultado mensalmente, observando o período de vigência do contrato em consonância com o regime de competência.

### f) Gestão do Patrimônio e Depreciação

A Entidade, no que tange a aplicação dos procedimentos para o registro contábil da reavaliação, depreciação, amortização e exaustão de itens do patrimônio e avaliação e mensuração de ativos e passivos, adota os princípios previstos nas NBC TSP 07 – Ativo Imobilizado, bem como atende as normas internas, atos resolutórios e regulamentos definidos pelo CPC-SI Comitê de Pronunciamentos Contábeis – Sistema Indústria. Os procedimentos relativos ao Ativo Patrimonial encontram-se integrados com o Sistema Contábil através de ERP e sua conciliação é realizada mensalmente.

A depreciação e amortização dos bens é realizada mensalmente e os valores correspondentes reconhecidos nas variações patrimoniais durante a vida útil econômica dos bens. A entidade realiza periodicamente a tratativa e baixa contábil dos bens móveis inservíveis. Este procedimento contribui para que o ativo imobilizado reflita a situação real do patrimônio, sendo o saldo contábil e patrimonial ajustados periodicamente, conforme tabela abaixo:

Grupo de Bens	Vida Útil	Taxa de Depreciação
Prédios	600 meses	2% a.a.
Veículos	60 meses	20% a.a.
Mobiliário em Geral	120 meses	10% a.a.
Máquinas e Equipamentos	120 meses	10% a.a.
Equipamentos Médicos, Cirúrgicos, Odonto. e Lab.	120 meses	10% a.a.
Equipamentos de Informática	60 meses	20% a.a.
Equipamentos Esportivos e Artísticos	120 meses	10% a.a.
Equipamentos de Comunicação	120 meses	10% a.a.

Os bens imóveis são registrados de acordo com o contrato de compra e venda e/ou documento de registro de imóveis; as construções, ampliações, reformas e melhorias são reconhecidas de acordo com o custo e a depreciação iniciada após a conclusão e informação da área de engenharia de obra finalizada e entregue. As benfeitorias em imóveis de terceiros são contabilizadas em conta contábil específica e sua amortização é realizada de acordo com o período de vigência do contrato de locação ou comodato. Os bens recebidos em doação obtidos a título gratuito, são registrados pelo valor resultante da avaliação obtida com base em procedimento técnico, ou valor patrimonial definido nos termos da doação; lei de doação específica; registro de imóveis ou documento devidamente assinado entre as partes pelos representantes legais. O ativo intangível é formado exclusivamente pelos softwares adquiridos, mensurados com base no valor de aquisição ou produção, deduzidos da respectiva amortização acumulada, calculada de forma linear, com prazo de vida útil de 5 (cinco) anos, considerando a obsolescência tecnológica desses ativos.

### **g) Inventário de Bens Móveis**

Durante o exercício de 2023, foram inventariados 2.296 itens de um total de 2.348, correspondente à 98% dos bens móveis. Durante o exercício de 2024 o inventário dos itens remanescentes será concluído.

### **h) Avaliação da Recuperabilidade de Ativos Financeiros – Impairment**

A norma NBC TG 01 (R4) – Redução ao Valor Recuperável de Ativos tem por objetivo estabelecer procedimentos que a entidade deve aplicar para assegurar que seus ativos estejam registrados contabilmente por valor que não exceda seus valores de recuperação. Um ativo está registrado contabilmente por valor que excede seu valor de recuperação se o seu valor contábil exceder o montante a ser recuperado pelo uso ou pela venda do ativo. Se esse for o caso, o ativo é caracterizado como sujeito ao reconhecimento de perdas, e a Norma requer que a entidade reconheça um ajuste para perdas por desvalorização. A Norma também especifica quando a entidade deve reverter um ajuste para perdas por desvalorização e estabelece as divulgações requeridas.

A perda de Impairment acontece quando o valor contábil é superior ao valor recuperável de um ativo de longa duração, ou grupo de ativos. Caso a empresa possua sinais internos e externos de que seus ativos estão registrados na contabilidade com valor acima do praticado no mercado, ou se a expectativa do benefício futuro a ser gerado pelo bem está abaixo do previsto, ela deve realizar testes para demonstrar esta diferença. A FIEP realiza o teste de Impairment em seus ativos, alternando a cada ano o grupo de bens a ser testado.

No último período não houve mudanças significativas que possam alterar os valores dos ativos, desta forma, para efeitos de verificação optou-se neste momento por realizar o teste de Impairment em 3 (três) grupos, sendo eles: dos grupos de Mobiliário, Equipamentos de Comunicação e Equipamentos Médicos.

Este teste busca verificar se houve redução do valor de mercado acima do esperado para o uso da entidade e se as mudanças ocorridas no ambiente tecnológico, de mercado, econômico ou legal, no qual a entidade está inserida afetou o valor destes ativos.

#### **Avaliação dos grupos de Mobiliários, Equipamentos de Comunicação e Equipamentos Médicos e Laboratoriais:**

Como parâmetro, para definição de valor de mercado, foi considerado para os itens dos grupos de Mobiliário, Equipamentos de Comunicação e Equipamentos Médicos a média de cotação de três valores em sites de vendas para produtos iguais ou, na sua impossibilidade, de itens similares de outras marcas. Os bens adquiridos em 2023 foram retirados da amostragem, por se tratar de aquisição no ano corrente da avaliação.

Considerando as análises efetuadas, dentro das premissas integrantes ao Impairment, não apuramos situações que demonstrem a necessidade de registros contábeis para adequação de seus valores representados nos demonstrativos contábeis.

### i) Cobertura de Seguros

Os bens da Entidade estão segurados por valores que a Administração considerou suficiente para a cobertura dos eventuais riscos. A especificação, por modalidade de riscos e importância segurada das principais apólices, são:

Seguradora	Tipo do Bem	Modalidade de Seguro	Apólice	Vigência	Importância Segurada
Porto Seguro Auto Frota	Móvel - Frota	Convencional	0531 7 14842453	23/11/2023 até 23/11/2024	100 % FIPE
Chubb Seguros	Imóvel - Empresarial <sup>1</sup>	Compreensivo Empresarial; Riscos Diversos; Responsabilidade Civil Geral;	1 990 018 926	15/03/2023 até 15/03/2024	71.200.000,00

<sup>1</sup> O seguro do imóvel empresarial considera as entidades do Sistema Fiep, sendo sua despesa compartilhada de acordo com os critérios estabelecidos em Política e Normas internas.

Os seguros são contratados conforme as respectivas políticas de gerenciamento de riscos e seguros vigentes.

As premissas de riscos adotados, dadas as suas naturezas, não fazem parte do escopo de uma auditoria de demonstrações financeiras, consequentemente, não foram examinadas pelos nossos auditores independentes.

### j) Demais Ativos Circulantes e Não Circulantes

Os ativos são apresentados pelo valor de custo ou de realização, incluindo quando aplicável os rendimentos e as variações monetárias auferidas.

### k) Convênios e Acordos

Referem-se a direitos e obrigações relativos a convênios e acordos firmados com Entidades de direito público ou privado.

### l) Sistema Indústria Conta Movimento

Referem-se as operações e conta corrente mantidas entre as demais entidades do Sistema FIEP e da Confederação Nacional da Indústria.

### m) Passivo Circulante e Não Circulante

Os passivos circulantes e não circulantes são demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos, variações monetárias e/ou cambiais incorridos até a data do balanço patrimonial.

### n) Receitas de Contribuições Regimentais/Regulamentares e Estatutárias

Referem-se à participação da Federação na arrecadação do SESI/PR por força do seu Estatuto, Art. 53 e na receita do SENAI/PR fixada pelo seu Conselho Regional, com base na autorização do Art. 34, item Q do seu Regimento.

### o) Provisões para Contingências

As provisões para risco de perdas em causas cíveis, trabalhistas estão constituídas para os processos com probabilidade de perda provável, com base na avaliação dos advogados da Gerência Jurídica de Riscos e Compliance consideradas como suficientes para cobrir prejuízos de ações judiciais movidas contra a Entidade.

As provisões são revisadas trimestralmente e ajustadas nas circunstâncias julgadas necessárias, em função de prazo de prescrição aplicável, conclusões de inspeções fiscais ou exposições adicionais identificadas, com base em novos assuntos ou decisões de tribunais.

A liquidação das transações envolvendo essas estimativas, poderá resultar em valores significativamente divergentes dos registrados nas demonstrações contábeis, devido às imprecisões inerentes ao processo de sua determinação. Isso porque determinações de pagamento podem decorrer de execuções de título extrajudicial e execuções fiscais autônomas (sem um processo judicial prévio) ou mesmo de celebração de acordos, julgamento de recursos e determinação de pagamentos repentinas e, por isso, imprevistos.

## 3. Ativo Circulante

### 3.1 Caixa e Equivalentes de Caixa

A movimentação de recursos financeiros ocorreu da seguinte forma:

	<u>31/12/2023</u>	<u>31/12/2022</u>
Caixa e Bancos	333.076,04	413.547,53
Aplicações Financeira	25.476.969,22	30.901.603,97
<b>Total</b>	<b>25.810.045,26</b>	<b>31.315.151,50</b>

O Índice de Liquidez Corrente (ativo circulante/passivo circulante) que representa a disponibilidade financeira no exercício para liquidação das obrigações em curto prazo alcançou 8,35 no final de 2023. Desta forma, para cada real de passivo circulante haverá R\$ 8,35 de disponibilidade.

### 3.2 Créditos a Receber

#### a) Clientes a Receber

É composto por valores a receber oriundos de saldos de clientes, operações junto à Confederação Nacional da Indústria e demais entidades do Sistema FIEP, adiantamentos a empregados e outros créditos, conforme demonstrado nos quadros a seguir:

	<u>31/12/2023</u>	<u>31/12/2022</u>
Clientes a Receber		
Clientes	306.364,34	354.600,91
(-) Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	(120.370,96)	(121.931,87)
<b>Total</b>	<b>185.993,38</b>	<b>232.669,04</b>

Para o exercício de 2023, observado ao disposto no CPC/SI – Receitas de Clientes e CPC/SI Provisão de Devedores Duvidosos de Clientes, bem como, o CPC 01 – Redução ao Valor Recuperável de Ativos, efetivou-se a baixa dos títulos vencidos a mais de 540 dias, totalizando o montante de R\$ 60.700,63.

A Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa é composta pelos títulos vencidos entre 181 e 539 dias considerando a data base 31/12/2023, no montante de R\$ 120.370,96. O saldo líquido contábil de clientes a receber a curto prazo, no final do exercício de 2023, foi de R\$ 185.993,38.

#### b) Adiantamentos a Receber

<b>Adiantamentos a Receber</b>	<b><u>31/12/2023</u></b>	<b><u>31/12/2022</u></b>
Adiantamento a Empregados	181.911,51	134.145,36
Adiantamentos Concedidos	20.024,47	27.993,95
<b>Total</b>	<b>201.935,98</b>	<b>162.139,31</b>

A rubrica contábil de Adiantamento a Empregados, encerrou o ano 2023 com saldo de R\$ 181.911,51 e 2022 com o saldo de R\$ 134.145,36. Os valores em questão representam adiantamentos de férias e salários.

Com relação aos Adiantamentos Concedidos, é composto por R\$ 2.972,08 adiantados para viagens de colaboradores e, R\$ 17.052,39 para fornecedores e prestadores de serviços.

#### c) Demais Créditos a Receber

<b>Demais Créditos a Receber</b>	<b><u>31/12/2023</u></b>	<b><u>31/12/2022</u></b>
Receitas a Receber	3.787.969,12	3.181.149,00
Sistema Indústria Conta Movimento	32.300,44	5.566,17
Contas Correntes Ativas	12.929,85	7.285,71
Depósitos em Garantia	33.333,00	-
<b>Total</b>	<b>3.866.532,41</b>	<b>3.194.000,88</b>

Receitas a Receber representa os valores a receber oriundos das Contribuições Regulamentares do SESI/PR no montante de R\$ 3.351.254,45 e Regimentais do SENAI/PR no valor de R\$ 436.714,67, totalizando R\$ 3.787.969,12.

O montante de R\$ 12.929,85 em Contas Correntes Ativas retrata valores a receber de Devedores Diversos.

Na rubrica de Depósitos em Garantia o valor corresponde à Garantia Contratual com locação de imóvel para fins não residenciais.

### 3.3 Valores a Apropriar

	<u>31/12/2023</u>	<u>31/12/2022</u>
Vale Refeição e Alimentação a Apropriar	59.576,73	50.627,46
Vale Transporte a Apropriar	5.603,73	2.880,42
Plano de Saúde a Apropriar	-	3.060,00
Aluguéis a Apropriar	120.081,28	111.954,49
Projetos Institucionais a Apropriar	816.857,67	823.873,57
<b>Total</b>	<b>1.002.119,41</b>	<b>992.395,94</b>

Os valores a apropriar são compostos por valores correspondente a compra antecipada de benefícios de vale transporte, vale refeição/alimentação para créditos tempestivos aos colaboradores, e posterior apropriação em folha de pagamento, assim como aluguéis a apropriar conforme a vigência do contrato.

Os Projetos Institucionais são acordos de cooperação firmados entre a FIEP e Sindicatos, assim como, com demais entidades do Sistema FIEP, em que a apropriação de despesas ocorre mediante a comprovação e aprovação da prestação de contas conforme estabelecido no plano de trabalho pelos respectivos gestores das partes.

### 3.4 Despesas Antecipadas

Representam valores com licenças de software a serem apropriados ao resultado durante a sua vigência contratual.

	<u>31/12/2023</u>	<u>31/12/2022</u>
Licenças de Software	19.611,00	-
<b>Total</b>	<b>19.611,00</b>	<b>-</b>

## 4. Ativo Não Circulante

### 4.1 Realizável a Longo Prazo

Os valores dos Depósitos Judiciais Tributários, referem-se à processos previdenciários em fase de discussão judicial.

	<u>31/12/2023</u>	<u>31/12/2022</u>
Depósitos Judiciais Tributários	71.768,33	71.768,33
<b>Total</b>	<b>71.768,33</b>	<b>71.768,33</b>

### 4.2 Investimentos

Os investimentos em participações societárias são compostos conforme abaixo:

	<u>31/12/2023</u>	<u>31/12/2022</u>
Agência Curitiba de Desenvolvimento	78.431,97	76.396,97
Banco Cooperativo SICREDI S/A	208.204,32	183.445,57
<b>Total</b>	<b>286.636,29</b>	<b>259.842,54</b>

- a) A entidade possui participação societária de R\$ 78.431,97, junto a Agência Curitiba de Desenvolvimento, sendo que em 15 de dezembro de 2023 houve aporte de R\$ 2.035,00;
- b) O montante de R\$ 208.204,32, corresponde a participação societária da entidade junto a Sicredi Cooperativa de Empreendedores. No exercício de 2023, a FIEP recebeu R\$ 24.758,75 de juros de capital e distribuição de sobras, os quais foram incorporados ao capital investido;

### 4.3 Imobilizado

O Imobilizado está demonstrado pelo custo de aquisição deduzido da depreciação e amortização. A taxa da amortização da rubrica Benfeitorias em Imóveis de Terceiros é variável e está baseado na vigência dos contratos de locação ou comodatos firmados pela Entidade.

A composição e movimentação do imobilizado estão demonstradas conforme quadros a seguir:

#### COMPOSIÇÃO NO EXERCÍCIO 2023

Imobilizado	Taxa Anual	31/12/2023			31/12/2022
		Custo	Depreciação e Amortização Acumulada	Valor Líquido	Valor Líquido
<b>Imóveis</b>		<b>9.641.077,21</b>	<b>(1.616.353,93)</b>	<b>8.024.723,28</b>	<b>8.200.000,31</b>
Edificações	2%	7.143.257,33	(1.516.875,17)	5.626.382,16	5.769.246,96
Terrenos	0%	2.302.108,32	-	2.302.108,32	2.302.108,32
Benfeitorias em Imóveis de Terceiros		195.711,56	(99.478,76)	96.232,80	128.645,03
<b>Móveis</b>		<b>5.243.373,65</b>	<b>(2.437.427,16)</b>	<b>2.805.946,49</b>	<b>2.158.096,70</b>
Mobiliário	10%	1.182.700,89	(628.855,53)	553.845,36	345.568,97
Pinacoteca	0%	548.254,00	-	548.254,00	548.254,00
Veículos	20%	798.807,61	(411.614,44)	387.193,17	538.754,04
Máquinas e Equipamentos	10%	1.469.804,50	(581.747,72)	888.056,78	307.318,24
Equipamentos Méd., Cir., Odont. e Lab.	10%	33.560,00	(5.593,40)	27.966,60	31.322,64
Equipamentos de Informática	20%	1.199.101,65	(803.681,42)	395.420,23	380.554,02
Equipamentos de Comunicação	10%	11.145,00	(5.934,65)	5.210,35	6.324,79
<b>Total</b>		<b>14.884.450,86</b>	<b>(4.053.781,09)</b>	<b>10.830.669,77</b>	<b>10.358.097,01</b>

#### MOVIMENTAÇÃO NO EXERCÍCIO 2023

Imobilizado	Saldo Líquido em 31/12/2022	Aquisições	Baixas	Baixas de Depreciação	Depreciação e Amortização do Período	Saldo Líquido em 31/12/2023
<b>Imóveis</b>	<b>8.200.000,31</b>	-	-	-	<b>(175.277,03)</b>	<b>8.024.723,28</b>
Edificações	5.769.246,96	-	-	-	(142.864,80)	5.626.382,16
Terrenos	2.302.108,32	-	-	-	-	2.302.108,32
Benfeitorias em Imóveis de Terceiros	128.645,03	-	-	-	(32.412,23)	96.232,80
<b>Móveis</b>	<b>2.158.096,70</b>	<b>1.105.992,27</b>	<b>(98.910,29)</b>	<b>98.910,29</b>	<b>(458.142,48)</b>	<b>2.805.946,49</b>
Mobiliário	345.568,97	289.934,80	(1.228,52)	1.228,52	(81.658,41)	553.845,36
Pinacoteca	548.254,00	-	-	-	-	548.254,00
Veículos	538.754,04	-	(74.500,00)	74.500,00	(151.560,87)	387.193,17
Máquinas e Equipamentos	307.318,24	677.072,07	(14.549,72)	14.549,72	(96.333,53)	888.056,78
Equipamentos Méd., Cir., Odont. e Lab.	31.322,64	-	-	-	(3.356,04)	27.966,60
Equipamentos de Informática	380.554,02	138.985,40	(8.632,05)	8.632,05	(124.119,19)	395.420,23
Equipamentos de Comunicação	6.324,79	-	-	-	(1.114,44)	5.210,35
<b>Total</b>	<b>10.358.097,01</b>	<b>1.105.992,27</b>	<b>(98.910,29)</b>	<b>98.910,29</b>	<b>(633.419,51)</b>	<b>10.830.669,77</b>

#### 4.4 Intangível

O Intangível está demonstrado pelo custo de aquisição deduzido da amortização. A taxa da amortização é variável e está baseado no tempo de vigência da contratação dos softwares, e da expectativa de retorno econômico sobre os direitos autorais.

Os bens intangíveis se referem a implantação de Software APP-Conecta Indústria, Desenvolvimento de Base de Dados Power BI e Qualificação de Origem.

A composição e movimentação do intangível estão demonstradas dos quadros a seguir:

#### COMPOSIÇÃO NO EXERCÍCIO 2023

Intangível	Taxa Anual	31/12/2023			31/12/2022
		Custo	Amortização Acumulada	Valor Líquido	Valor Líquido
Softwares	Variável	360.770,73	(130.338,02)	230.432,71	111.745,29
<b>Total</b>		<b>360.770,73</b>	<b>(130.338,02)</b>	<b>230.432,71</b>	<b>111.745,29</b>

#### MOVIMENTAÇÃO NO EXERCÍCIO 2023

Intangível	Saldo Líquido em 31/12/2022	Aquisições	Baixas	Baixas de Amortização	Amortização do Período	Saldo Líquido em 31/12/2023
Softwares	111.745,29	163.812,40	-	-	(45.124,98)	230.432,71
<b>Total</b>	<b>111.745,29</b>	<b>163.812,40</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>(45.124,98)</b>	<b>230.432,71</b>

### 5. Passivo e Patrimônio Líquido

#### 5.1 Passivo Circulante

##### a) Fornecedores

A rubrica corresponde as obrigações da entidade decorrentes de serviços contratados e materiais adquiridos até a data de 31 de dezembro de 2023.

	31/12/2023	31/12/2022
Fornecedores	1.798.887,59	2.059.015,30
<b>Total</b>	<b>1.798.887,59</b>	<b>2.059.015,30</b>

##### b) Impostos, Taxas e Contribuições a Recolher

Constituem as obrigações da entidade em recolher nas esferas Federal, Estadual ou Municipal, retidos na fonte decorrentes de serviços contratados e sobre faturamento de serviços prestados até a data de 31 de dezembro de 2023 no montante de R\$ 151.267,76.

	<u>31/12/2023</u>	<u>31/12/2022</u>
Imposto de Renda	120.914,74	122.246,05
ISS Retido na Fonte	1.544,77	2.749,02
ISS sobre Faturamento	10.035,60	7.110,05
CSLL, Cofins e PIS/Pasep	18.772,65	25.027,75
<b>Total</b>	<b>151.267,76</b>	<b>157.132,87</b>

### c) Férias, 13º Salário e Encargos

As provisões de férias são calculadas considerando o número de avos de férias devidos aos colaboradores, acrescido de 1/3 e encargos calculados sobre a remuneração, totalizando o saldo em 31 de dezembro de 2023 de R\$ 979.879,65.

	<u>31/12/2023</u>	<u>31/12/2022</u>
Férias	735.693,64	628.115,38
Encargos Sociais sobre Provisão de Férias	244.186,01	208.480,89
<b>Total</b>	<b>979.879,65</b>	<b>836.596,27</b>

### d) Sistema Indústria Conta Movimento

Referem-se as operações e conta corrente mantidas entre as demais entidades do Sistema FIEP de valores a serem pagos do uso de operações nos espaços compartilhados.

A composição do grupo Sistema Indústria Conta Movimento está assim demonstrada:

	<u>31/12/2023</u>	<u>31/12/2022</u>
Serviço Social da Indústria	310.973,11	392.294,28
Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial	30.331,62	11.903,70
Instituto Euvaldo Lodi	33.620,71	26.819,02
<b>Total</b>	<b>374.925,44</b>	<b>431.017,00</b>

### e) Convênios e Acordos

Celebrado junto à Confederação Nacional da Indústria para execução da Sondagem Industrial, Sondagem Indústria da Construção e Indicadores Industriais para monitorar a evolução da atividade industrial, do sentimento de empresário e, conseqüentemente a evolução futura da indústria.

Os valores permanecem em aplicações financeiras, e o resgate ocorre de acordo com os dispêndios para a execução das ações correspondentes.

	<u>31/12/2023</u>	<u>31/12/2022</u>
Confederação Nacional da Indústria	41.415,39	34.807,99
<b>Total</b>	<b>41.415,39</b>	<b>34.807,99</b>

## f) Contas Correntes Passivas

O saldo em 31 de dezembro de 2023 de R\$ 66.418,40 é composto principalmente por valores a apropriar e a identificar no exercício, bem como valores gastos em viagens, pagos mediante utilização de cartão de crédito.

	<u>31/12/2023</u>	<u>31/12/2022</u>
CVIA Cartão de Crédito a Pagar	55.100,27	47.829,09
Outros Valores a Apropriar	-	2.514,84
Recursos a Distribuir	660,45	-
Valores a Identificar	10.657,68	4.261,08
<b>Total</b>	<b>66.418,40</b>	<b>54.605,01</b>

## 5.2 Passivo Não Circulante

### Outras Obrigações a Longo Prazo

Para os processos judiciais a Entidade estabeleceu como referência o Comitê de Pronunciamentos Contábeis do Sistema Indústria CPC/SI - Contingências Judiciais, o qual estabelece a classificação de três possibilidades de resultados para as contingências: provável o qual se aplica a provisão, possível e remota os quais não se aplica o registro contábil.

Considerando o Pronunciamento e Padronização Contábil do Sistema Indústria não se aplica a provisão das contingências classificadas como possível e remota.

## 5.3 Patrimônio Líquido

O Déficit Patrimonial do Exercício, no valor de R\$ 4.065.729,06, foi obtido conforme quadro a seguir:

<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023</b>		
<b>Patrimônio Líquido Acumulado do Exercício de 2022 (A)</b>		<b>42.849.392,42</b>
<b>ACRÉSCIMO AO PATRIMÔNIO LÍQUIDO DE 2023</b>		
<b><u>RECEITAS (B)</u></b>		<b>37.234.415,56</b>
RECEITAS CORRENTES		37.234.415,56
<b><u>VARIACÕES PATRIMONIAIS E FINANCEIRAS (B)</u></b>		<b>1.389.281,47</b>
RESULTANTES DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA		1.252.140,27
INDEPENDENTES DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA		116.574,69
VARIAÇÕES FINANCEIRAS		20.566,51
<b>TOTAL (B)</b>		<b><u>38.623.697,03</u></b>
<b>DIMINUIÇÃO AO PATRIMÔNIO LÍQUIDO DE 2023</b>		
<b><u>DESPEAS (C)</u></b>		<b>37.234.415,56</b>
DESPEAS CORRENTES		35.982.275,29
DESPEAS DE CAPITAL		1.252.140,27
<b><u>VARIACÕES PATRIMONIAIS E FINANCEIRAS (C)</u></b>		<b>5.455.010,53</b>
INDEPENDENTES DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA		5.450.238,60
VARIAÇÕES FINANCEIRAS		4.771,93
<b>TOTAL (C)</b>		<b><u>42.689.426,09</u></b>
<b>DÉFICIT PATRIMONIAL DO EXERCÍCIO DE 2023 (D)</b>	<b><math>D=(B)-(C)</math></b>	<b>(4.065.729,06)</b>
<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO FINAL EM 2023</b>	<b><math>= (A)+(D)</math></b>	<b>38.783.663,36</b>

O Patrimônio Líquido em 31 de dezembro de 2023, está assim distribuído:

	<b><u>31/12/2023</u></b>	<b><u>31/12/2022</u></b>
Saldo Financeiro Livre	27.364.156,26	32.047.939,25
Realizável a Longo Prazo	71.768,33	71.768,33
Investimentos	286.636,29	259.842,54
Imobilizado	10.830.669,77	10.358.097,01
Intangível	230.432,71	111.745,29
<b>Patrimônio Líquido</b>	<b>38.783.663,36</b>	<b>42.849.392,42</b>

O Saldo Financeiro Livre no valor de R\$ 27.364.156,26, foi obtido conforme demonstrativo a seguir:

	<u>31/12/2023</u>	<u>31/12/2022</u>
(a) Ativo Circulante	31.086.237,44	35.896.356,67
(b) Passivo Circulante	3.722.081,18	3.848.417,42
<b>Saldo Financeiro Livre = (a)-(b)</b>	<b>27.364.156,26</b>	<b>32.047.939,25</b>

## 6. Orçamento Executado

O orçamento inicial do exercício, no valor de R\$ 37.474.206, (trinta e sete milhões, quatrocentos e setenta e quatro mil e duzentos e seis reais) foi aprovado pela Comissão do Plano de Trabalho, Representantes da Diretoria - Gestão 2019-2023 - instituídos na 32ª Reunião Ordinária da Diretoria da FIEP/PR em 14 de setembro de 2022.

Em atendimento ao estatuto da Federação das Indústrias do Estado do Paraná, Seção III do Conselho Fiscal, artigo 32, Parágrafo 1, Alínea “b” em 28 de outubro de 2022, houve o parecer e aprovação sobre a previsão de receitas e despesas para o exercício de 2023.

O resultado orçamentário obtido está demonstrado no quadro abaixo:

### Receitas

	<u>31/12/2023</u>	<u>31/12/2022</u>	<u>VARIACÃO %</u>
Receita de Contribuições	26.532.203,25	23.186.962,14	14%
Receitas Patrimoniais e Financeiras	3.738.985,08	4.248.044,63	-12,0%
Receitas de Serviços	2.100.958,59	2.040.645,35	3,0%
Outras Receitas Correntes	4.825.812,64	185.325,13	2504,0%
Convênios	36.456,00	56.499,57	-35,5%
<b>Total das Receitas Correntes</b>	<b>37.234.415,56</b>	<b>29.717.476,82</b>	<b>25,3%</b>
Alienação de Bens Móveis	-	130.000,00	-100,0%
<b>Total da Receitas de Capital</b>	<b>-</b>	<b>130.000,00</b>	<b>-100,0%</b>
<b>Total Geral da Receita</b>	<b>37.234.415,56</b>	<b>29.847.476,82</b>	<b>25%</b>

As Receitas de Contribuições correspondem aos recursos recebidos do SESI Paraná no montante de R\$ 22.590.134,27 e SENAI Paraná R\$ 3.551.681,26 conforme estabelecido no regimento e regulamento das Entidades. Contempla também a rubrica de Receitas de Contribuições o valor de R\$ 390.387,72 referente a contribuição sindical e confederativa, totalizando assim R\$ 26.532.203,25.

## Despesas

	<u>31/12/2023</u>	<u>31/12/2022</u>	<u>VARIACÃO %</u>
Pessoal e Encargos Sociais	10.568.304,08	8.690.810,06	22%
Ocupação e Utilidades	1.026.759,33	1.065.054,79	-4%
Materiais	759.709,04	492.244,25	54%
Transportes e Viagens	2.487.483,15	1.501.643,58	66%
Material de Distribuição Gratuita	504.711,13	374.046,03	35%
Serviços de Terceiros	13.470.601,13	9.599.953,52	40%
Despesas Financeiras	21.035,50	17.719,94	19%
Impostos Taxas e Contribuições	1.182.579,86	1.163.147,21	2%
Despesas Diversas	178.497,21	191.720,66	-7%
Contribuições e Transferências	398.591,66	346.791,39	15%
Convênios	2.780.745,30	4.020.057,85	-31%
Auxílio a Terceiros	2.461.878,22	1.444.298,94	70%
Contribuição Associativa e Filiação	141.379,68	255.424,67	-45%
<b>Total das Despesas Corrente</b>	<b>35.982.275,29</b>	<b>29.162.912,89</b>	<b>23,4%</b>
Investimentos	1.252.140,27	310.675,34	303%
<b>Total das Despesas de Capital</b>	<b>1.252.140,27</b>	<b>310.675,34</b>	<b>303,0%</b>
<b>Total Geral das Despesas</b>	<b>37.234.415,56</b>	<b>29.473.588,23</b>	<b>26%</b>

As despesas correntes no montante de R\$ 35.982.275,29, representaram 96,64% das despesas totais e foram realizadas para o custeio das atividades operacionais, enquanto as despesas de capital no total de R\$ 1.252.140,27, representam 3,36% do total das despesas.

## 7. Eventos Subsequentes

Considerando o encerramento do exercício de 2023, até a data do preparo e divulgação das demonstrações contábeis e notas explicativas, não ocorreram eventos subsequentes que impactaram nas operações e que tenham reflexos na continuidade da entidade.

Curitiba, 31 de janeiro de 2024.

**Rogério Fagundes de Almeida**  
Contador  
CRC/ PR-050003/O-6

**Evaldo Kusters**  
1º Diretor Financeiro

**Edson Jose de Vasconcelos**  
Presidente



## MANIFESTO DE ASSINATURAS



Código de validação: 4K866-VF6P5-7XJHG-P4UDD

Esse documento foi assinado pelos seguintes signatários nas datas indicadas (Fuso horário de Brasília):

- ✓ ROGERIO FAGUNDES DE ALMEIDA (CPF \*\*\*.162.989-\*\*) em 01/03/2024 16:52 - Assinado com certificado digital ICP-Brasil
- ✓ Evaldo Kusters (CPF \*\*\*.289.409-\*\*) em 04/03/2024 09:20 - Assinado eletronicamente

Endereço IP	Geolocalização
177.220.172.186	Lat: -25,503334      Long: -49,247027
	Precisão: 5055 (metros)
Autenticação	evaldo@berko.com.br
Email verificado	
kVpn9Fizu1mdsAoP/w+bIJTrz5RENrjgCPVbAyvmzAM=	
SHA-256	

- ✓ EDSON JOSE DE VASCONCELOS (CPF \*\*\*.108.919-\*\*) em 04/03/2024 09:32 - Assinado com certificado digital ICP-Brasil

Para verificar as assinaturas, acesse o link direto de validação deste documento:

<https://portaldeassinaturas.sistemafiep.org.br/validate/4K866-VF6P5-7XJHG-P4UDD>

Ou acesse a consulta de documentos assinados disponível no link abaixo e informe o código de validação:

<https://portaldeassinaturas.sistemafiep.org.br/validate>

ANEXOS



## RESUMO DOS PROJETOS CONTEMPLADOS NO EDITAL FASE 1

### SINDVEST MARINGÁ

Nome do Projeto: PROGRAMA METODOLOGIA JUM NAKAO – MODELAR

Eixo de Atuação: Capacitação técnica e de gestão Nº de empresas beneficiadas: 16

Repasse FIEP: R\$ 108.355,20

Status do Projeto: Ações concluídas e APROVADAS

Objetivo do projeto: realizar programa de modelagem com JUM NAKAO, modulo I (Cianorte) e modulo II (Maringá). Melhoria e atualização da engenharia de modelagem, aplicando a elas novas metodologias e tecnologias modernas; Transferência de competência internacional em modelagem; Qualificação de mão de obra; Melhoria da dinâmica das vendas online; Aquisição de inventário tecnológico; Desenvolvimento sustentável da indústria; Aumento da competitividade das indústrias do setor do vestuário, localizadas na região Noroeste do PR; Fortalecimento da atuação integrada entre os sindicatos empresariais e setores industriais, ampliando suas bases e incentivando o associativismo; Disseminação de novas e modernas técnicas de modelagem; e Facilitação do acesso a informações e serviços tecnológicos especializados.

Resultados obtidos: as modelistas que participaram do programa trouxeram muitas novidades e a aceitação desse novo, por parte da 11 empresa, ocorreu justamente devido a presença do Jum Nakao. Durante as consultorias, quando foi possível realizar um alinhamento das informações, ele mostrou que a modelagem não pode ser tratada com um processo isolado, mas sim utilizada de forma a promover o produto e isso precisa ficar bem evidente para todos. Empresários e funcionários ficaram satisfeitos com os resultados alcançados e solicitam que mais ações como esta sejam ofertadas. O projeto foi realizado com êxito, cumprindo o plano de trabalho apresentado e os indicadores de resultados propostos.

### SINDIMETAL MARINGÁ

Nome do Projeto: CAPACITAÇÃO DE LÍDERES EM FOCO

Eixo de Atuação: Capacitação técnica e de gestão Nº de empresas beneficiadas: 12

Repasse FIEP: R\$ 26.400,00

Status do Projeto: Ações concluídas e APROVADAS

Objetivo do projeto: Capacitação em Gestão para Diretores, gestores e encarregados das indústrias ligadas a carteira de associados do Sindimetal Maringá. Agregar resultado expressivo por meio de uma imersão organizacional com foco em crescimento profissional, empresarial e individual. Resultados obtidos: Melhor desenvoltura dos líderes; aproximação do time enquanto gestor; identificação de melhoria em performance interna; feedbacks dos liderados em relação ao comportamento e postura; atividades que foram colocadas em prática (em funcionamento); melhoria de integração aos setores. Como ponto que merece ser destacado, o sindicato teve oportunidade de se aproximar e fidelizar a relação com as associadas, independente do porte. Como ameaça foi pontuado que a realização do encontro aos sábados trouxe a preocupação de ocorrer absenteísmo na participação, mas o comprometimento dos participantes foi intenso, durante todos os encontros.

### SIMADI

Nome do Projeto: EFICIÊNCIA ENERGÉTICA

Eixo de Atuação: Sustentabilidade econômica e socioambiental.

Parceiros ao Projeto: SINELTEPAR (consultorias em eficiência energética); SINDIMADEIRA PONTA GROSSA; SERRARIAS IRATI; SERRARIAS UNIÃO; SINDUSMADEIRA GUARAPUAVA; SINDIMATEL; SINDIPAL.

Nº de empresas beneficiadas: 10 Repasse FIEP: R\$ 150.000,00

Status do Projeto: Ações concluídas e APROVADAS

Objetivo do projeto: Otimizar os recursos energéticos para aumentar a competitividade da indústria; Realizar diagnóstico energético para identificar os gargalos e apresentar possíveis soluções para otimização no uso dos insumos energéticos; Implantar as recomendações identificadas no diagnóstico através de consultoria especializada em eficiência energética; Mensurar os resultados quantitativos e qualitativos do programa de eficiência energética; e Replicar o modelo do projeto para as demais indústrias da base e outros setores interessados.

Resultados obtidos: Projeto realizado com êxito, otimizando os recursos energéticos e aumentando a competitividade das indústrias. Foram realizados diagnósticos energéticos para identificar os gargalos e apresentar possíveis soluções para otimização no uso dos insumos energéticos, implantação das recomendações identificadas no diagnóstico através da consultoria especializada, como também mensurados os resultados quantitativos e qualitativos do programa. Foram atendidas 2 indústrias do setor de móveis e

8 indústrias do setor de madeira. Os relatórios técnicos demonstraram resultados superiores ao que foram definidos no projeto. Apresentando redução de R\$ 591 mil de reais, equivalente a 70% do consumo da carga alvo avaliada no setor de móveis e de 34,70% no setor da madeira. Apresenta um payback médio simples de 7 meses para as ações de eficiência energética sem investimentos significativos. Quanto a avaliação de satisfação, foi aplicada a pesquisa de satisfação, mas devido ao intervalo de tempo muito curto, entre a realização das consultorias e a efetivação das ações propostas, não foi possível obter aderência das indústrias para obtenção deste indicador. Diante disto, nos próximos projetos a pesquisa será reaplicada com um intervalo de tempo maior.

## SIMA

Nome do Projeto: EFICIÊNCIA ENERGÉTICA

Eixo de Atuação: Sustentabilidade econômica e socioambiental.

Parceiros ao Projeto: SINELTEPAR (consultorias em eficiência energética); SINDIMADEIRA PONTA GROSSA; SERRARIAS IRATI; SERRARIAS UNIÃO; SINDUSMADEIRA GUARAPUAVA; SINDIMATEL; SINDIPAL.

Nº de empresas beneficiadas: 10 Repasse FIEP: R\$ 150.000,00

Status do Projeto: Ações concluídas e APROVADAS

Objetivo do projeto: Otimizar os recursos energéticos para aumentar a competitividade da indústria; Realizar diagnóstico energético para identificar os gargalos e apresentar possíveis soluções para otimização no uso dos insumos energéticos; Implantar as recomendações identificadas no diagnóstico através de consultoria especializada em eficiência energética; Mensurar os resultados quantitativos e qualitativos do programa de eficiência energética; e Replicar o modelo do projeto para as demais indústrias da base e outros setores interessados.

Resultados obtidos: Foram atendidas 10 indústrias do setor de móveis. Os relatórios técnicos demonstraram resultados superiores ao que foram definidos no projeto, apresentando redução de R\$ 1,09 milhão de reais, equivalente a 22,95% do consumo da carga alvo avaliada. Apresenta um payback simples de 3 meses para as ações de eficiência energética sem investimentos significativos. Quanto a avaliação de satisfação, foi aplicada a pesquisa de satisfação, mas devido ao intervalo de tempo muito curto, entre a realização das consultorias e a efetivação das ações propostas, não foi possível obter aderência das indústrias para obtenção deste indicador. Diante disto, nos próximos projetos iremos replicar a pesquisa com um intervalo de tempo maior.

## SINDIMINERAIS

Nome do Projeto: EFICIÊNCIA ENERGÉTICA

Eixo de Atuação: Sustentabilidade econômica e socioambiental.

Parceiros ao Projeto: SINELTEPAR (consultorias em eficiência energética); SINDPAN CG; SINDIMADEIRA PG; SINDIMETAL PG.

Nº de empresas beneficiadas: 8 Repasse FIEP: R\$ 116.000,00

Status do Projeto: Ações concluídas e APROVADAS

Objetivo do projeto: Otimizar os recursos energéticos para aumentar a competitividade da Indústria; Realizar diagnóstico energético para identificar os gargalos e apresentar possíveis soluções para otimização no uso dos insumos

energéticos; Implantar as recomendações identificadas no diagnóstico através de consultoria especializada em eficiência energética; Mensurar os resultados quantitativos e qualitativos do programa de eficiência energética e; Replicar o modelo do projeto para as demais indústrias da base e outros setores interessados.

Resultados obtidos: atendidas 8 indústrias da região dos campos gerais, sendo 5 metalmeccânica, 2 de minerais não metálicos e 1 do setor de panificação. Nos relatórios técnicos entregues a essas indústrias demonstram que os números são superiores aos esperados. Apresentando redução de R\$1,16 milhões de reais, uma economia de 21,43% em relação ao consumido anteriormente pela somatória das cargas alvo deste projeto. Apresentando um payback simples de 10 dias para as ações de eficiência energética sem investimentos significativos. Quanto aos atendimentos foram realizados com excelência, todos os consultores foram atenciosos, prestaram bom atendimento e consultoria.

## SINDICAL

Nome do Projeto: PROJETO AUTOMAÇÃO DE FORNOS DE CALCÁRIOS

Eixo de Atuação: Sustentabilidade econômica e socioambiental. Parceiros ao Projeto: SENAI-PR

Nº de empresas beneficiadas: 19 Repasse FIEP: R\$ 150.000,00

Status do Projeto: Ações concluídas e APROVADAS

Objetivo do projeto: Elaboração de 11 projetos destinados a automação dos fornos, objetivando a redução do consumo de biomassa pelo controle de temperatura, causando a redução de custos e o aumento da qualidade do produto pelo controle da descarga via tempo e pesagem, além de aumentar a vida útil do forno.

Resultados obtidos: Foram entregues 11 projetos mecânicos para alteração em bocas de fornos, instalação de sistema automático de descarga customizados para cada empresa participante, o qual proporcionou maior eficiência e segurança no processo produtivo. Com a eliminação da interferência humana, reduzindo os riscos de acidentes e erros de pesagem, aumentou a precisão e a qualidade do produto final. Além disso, a automatização traz maior agilidade e produtividade, reduzindo os custos e aumentando a rentabilidade da operação. Um vagão transportador automatizado com estrutura robusta e resistente traz inúmeros benefícios para o transporte e

pesagem do material da descarga do forno de calcário. Com sua operação sem interferência humana, aumenta-se a segurança do trabalho e a eficiência da produção. Além disso, a estrutura é fabricada com materiais de alta resistência mecânica, garantindo sua durabilidade e reduzindo os custos de manutenção. Com esses benefícios, o vagão transportador automatizado é uma escolha inteligente para as indústrias que buscam melhorar a qualidade e eficiência de sua produção. Para o deslocamento do vagão, é utilizado um guincho elétrico conectado ao sistema do vagão. Esse guincho é responsável por tracionar e movimentar o vagão de forma suave e precisa proporcionando segurança e estabilidade durante a operação e para descarga do forno será utilizado por meios de calhas vibratórias com acionamento motorizado e automatizado. Os testes realizados comprovam a eficiência e a confiabilidade do sistema de transporte, pesagem e descarga automatizado. Foi possível constatar uma redução significativa nos erros de pesagem e um aumento na qualidade do produto. Além disso, a automação proporcionou maior segurança e agilidade ao processo produtivo, tornando-o mais rentável e eficiente. Tais resultados reforçam a importância da utilização desse sistema na indústria.

## SIVEPAR

Nome do Projeto: BANCO DE RESÍDUO TÊXTIL (B.R.T)

Eixo de Atuação: Sustentabilidade econômica e socioambiental.

Parceiros ao Projeto: Cooper Região - COOPERATIVA DE CATADORES DE MATERIAIS RECICLÁVEIS e UEL

Nº de empresas beneficiadas: 8 Repasse FIEP: R\$ 48.000,00

Status do Projeto: Ações concluídas e APROVADAS

Objetivo do projeto: Solução para os Resíduos Têxteis para as Indústrias Associadas ao Sivepar. Marketing para uma Moda Circular e Sustentável e Treinamento e Consultoria para Gerenciamento de Resíduos Têxteis.

Resultados obtidos: O projeto Logística reversa para resíduos têxteis industriais e pós consumo que culminou no Sistema Banco de Resíduos Têxteis – B.R.T. completou 10 anos de trabalhos de P&D do grupo de pesquisa DeSIn (Design, Sustentabilidade e Inovação). O investimento do Edital da FIEP 2022, impulsionou e possibilitou a implementação do Sistema B.R.T Banco de Resíduos Têxteis, piloto em

Londrina. Este investimento veio para a compra dos equipamentos que faltavam, e o treinamento necessário para envolver oito empresas que integram o SIVEPAR e que apoiam o Sistema B.R.T. O Sistema Banco de Resíduos Têxteis – B.R.T. está operando com capacidade de destinar corretamente 30 Toneladas de resíduos têxteis mensais oriundos de algumas das empresas que apoiam o B.R.T. e com possibilidade de retorno financeiro a curto prazo para a Cooperativa parceira. Esta fase de projeto, que consistiu no período de 15/05/2022 a 15/03/2023, visou de maneira geral realizar implementação piloto do Banco de Resíduos Têxteis – B.R.T. para a solução do problema dos resíduos têxteis de grandes geradores e pós uso. Nesse escopo, outros objetivos específicos a partir da implementação foram traçados, como contribuir para a conquista de novos mercados, novas tecnologias e reposicionamento do setor no mercado. Como a implementação passou por uma série de dificuldades e aprendizados no ano de 2022, a comercialização do material têxtil processado segue em fase de pesquisa.

## SINVESPAR

Nome do Projeto: SAU4.0 – INDÚSTRIA E TECNOLOGIA (tradução do SAU do alemão é SEMEAR)

Eixo de Atuação: Capacitação Técnica e de Gestão.

Parceiros ao Projeto: SINDIMADMOV, Faculdade Ampère, SESI, SENAI, IEL. Nº de empresas beneficiadas: 8

Repasse FIEP: R\$ 70.000,00

Status do Projeto: Ações concluídas e APROVADAS

Objetivo do projeto: Disseminar conceitos, promover a inserção da cultura da inovação, qualificar e requalificar empresários e profissionais, melhorar índices de produtividade das indústrias e prepará-los para os desafios no cenário competitivo de toda cadeia têxtil.

Resultados obtidos: Realizados eventos: Workshop sobre a indústria 4.0, o curso Cultura da inovação, o workshop Linhas de financiamento e fomento a inovação e tecnologia, juntos tinham meta de 94 participações foram inseridos mais dois eventos extras: o talkshow e a palestra da digitalização, totalizando cinco eventos com 123 inscritos de empresários e colaboradores que não estavam cursando na Famer, mais

280 acadêmicos de Engenharia da Computação, Administração e Ciências Contábeis (nesse grupo haviam também colaboradores das indústrias que se inscreveram na faculdade), totalizando nesta semana 403 participantes inscritos. No workshop de Transformando Equipe de Alto Desempenho, com meta de 25 inscritos totalizou 52 pois foi aberta uma turma extra para atender a todos os interessados sem perda da qualidade. No workshop de Cronometragem, apesar dos contratemplos na primeira turma, foi realizada a reposição de conteúdos e da meta de 20 inscritos totalizaram 30 inscritos. Nos Tour de Oportunidades em Tecnologia e Inovação, com as atividades descentralizadas e meta de 45 participantes, foi distribuída a programação em várias ocasiões, como na Semana Tecnológica, nas Palestras de Apresentações e nas visitas técnicas, o número de participantes em todas as atividades superaram a 95 pessoas. Para os estudos de absenteísmo foi projetado 160 horas de atividades, 07 relatórios individuais e 01 relatório compilado e comparativo, foram superadas as horas projetadas, de 160 para mais de 1.200 horas. A equipe precisou fazer planilhamento, um a um dos colaboradores obtidos nos resumos do relógio ponto e/ou informações para folha de pagamento, analisar cada um dos documentos como atestados, declarações, exames, e outros para poder qualificar e nesta atividade foram analisados mais de 2.000 documentos. Todas essas atividades demandaram em torno de 5 a 7 dias in-loco em cada empresa só na fase de levantamento. As empresas não estavam internamente organizadas com os indicadores necessários para o estudo, tão pouco com as ausências identificadas por fato, dessa forma, os 06 meses de estudos, sendo 3 de 2021 e 3 de 2022 foram realizados estudos com média mensal de 1.300 a 1.450 colaboradores (representaram 19% da MO empregada na região, no setor). O resultado foi um estudo robusto com inúmeros indicadores que passarão a fazer parte do planejamento mensal das empresas. Atividade realizada e que não estava programada, em duas indústrias apoiadoras do projeto foi feito o Inventário de Ativos Tecnológicos, oportunizando a profissionais e empresas do setor e de outros a conhecerem o que tem nas indústrias e o que pode se oportunizar para desenvolvimento de novos produtos/sistemas.

## SINDUSCON OESTE

Nome do Projeto: FORMAÇÃO CONTINUADA

Eixo de Atuação: Capacitação Técnica e de Gestão. Parceiros ao Projeto: SESI, SENAI, IEL.

Nº de empresas beneficiadas: 20 Repasse FIEP: R\$ 42.000,00

Status do Projeto: Ações concluídas e APROVADAS

Objetivo do projeto: Realizar curso de qualificação e/ou formação profissional para empresários e demais profissionais que atuam nas empresas associadas. Ter profissionais atualizados com as novas tecnologias e novidades do setor da construção civil, possibilitando uma maior produtividade e resultados para as empresas.

Resultados obtidos: Realizados 02 cursos voltados ao setor da construção civil e um workshop, cujos objetivos foram cumpridos com sucesso. Curso de MS PROJECT realizado com 24 participantes. Workshop Vantagens e Características da Incorporação Imobiliária realizado com 34 participantes. Curso Boas Práticas para Projetos e Execução de Fundações realizado com 24 participantes. Curso de Excel Intermediário foi disponibilizado, mas não atingiu o número de empresas participantes, e por este motivo foi cancelado.

### SINDIRPA CAMPOS GERAIS

Nome do Projeto: CAPACITAÇÃO EMPRESARIAL PARA GESTORES DE REPARADORAS DE VEÍCULOS

Eixo de Atuação: Capacitação Técnica e de Gestão. Parceiros ao Projeto: D. C. de Mello Macedo

Nº de empresas beneficiadas: 14 Repasse FIEP: R\$ 58.643,20

Status do Projeto: Ações concluídas e APROVADAS

Objetivo do projeto: Desenvolver a liderança, inteligência interpessoal e comunicação eficaz. Transformar conhecimento em habilidades e atitudes práticas, desenvolver autoconfiança, inteligência emocional, visão estratégica, controle de preocupações e flexibilidade, personalidade agradável, habilidade em conseguir cooperação e lidar com pessoas difíceis, acessar o entusiasmo e a capacidade de sustentar metas, ter foco nos resultados, atuação no desenvolvimento de novos negócios e na sustentabilidade e competitividade dos negócios já existentes, atuação na ampliação da capacidade empreendedora, para a elevação da competitividade dos pequenos negócios, promoção da educação empreendedora e da cultura da cooperação e consolidação e aprimoramento da gestão orientada para resultados.

Resultados obtidos: Capacitação Empresarial MasterMind com êxito, participação 100% de 14 associados nos 12 encontros realizados 1 vez por semana, com todos os objetivos atingidos, alcançando resultados como: Melhora nas habilidades de relação interpessoal (relação com equipe e colaboradores da empresa, atendimento ao público, resolução de problemas), entendimento de como atingir metas maiores com menor esforço, resolução de problemas, tomada de decisões assertivas, maior controle de ansiedade, stress e preocupações, definição de objetivos, maior visão de contexto, enxergando o todo e não apenas as partes, magnetismo pessoal (fazendo as pessoas gostarem mais de nós), como ter mais motivação e entusiasmo, saber conduzir grandes negociações, unir pessoas em torno de um mesmo objetivo.

### SINDICOSMÉTICOS

Nome do Projeto: CAPACITAÇÃO PARA INOVAÇÃO DE COSMÉTICOS SUSTENTÁVEIS COM ATIVOS DA BIODIVERSIDADE BRASILEIRA E CUMPRIMENTO DE NORMAS INTERNACIONAIS

Eixo de Atuação: Capacitação Técnica e de Gestão.

Parceiros ao Projeto: GSS SUSTENTABILIDADE E BIOINOVAÇÃO LTDA.;

INNOVATION BUSINESS MEDIA LTDA.; Freedom Comunicação e Editora Ltda.; Associação Brasileira da Indústria de Higiene Pessoal Perfumaria e Cosméticos – Abihpec; Associação Brasileira de Cosmetologia; Serviço Social da Indústria Sesi

Nº de empresas beneficiadas: 18 Repasse FIEP: R\$ 119.040,00

Status do Projeto: Ações concluídas e APROVADAS

Objetivo do projeto: O Projeto tem como objetivo principal incentivar e capacitar as indústrias cosméticas do Paraná no desenvolvimento de cosméticos sustentáveis, com ingredientes naturais e oriundos da biodiversidade brasileira, dentro e de acordo, em cumprimento de normas internacionais:

- Incentivar o uso de ingredientes naturais da biodiversidade brasileira para inovação e desenvolvimento de produtos cosméticos

- Capacitar o setor para o cumprimento das normas locais e internacionais no que se refere ao acesso (pesquisa e desenvolvimento tecnológico) baseado no patrimônio genético do Brasil e de Conhecimentos Tradicionais Associados
- Capacitar o setor na avaliação de matérias-primas e ingredientes naturais e preparação de dossiê técnico- regulatório dos produtos
- Capacitar o setor sobre os aspectos regulatórios e normativos para registro de produtos no Sistema de Gestão do Patrimônio Genético e Conhecimento Tradicional Associado - SisGen
- Capacitar o setor na escolha de projetos socioambientais para compor o portfólio de repartição de benefícios junto à cadeia de fornecimento de matérias-primas sustentáveis, gerando renda a comunidades locais;
- Capacitar o setor para preparação de dossiê de produtos aptos à apresentação de eventuais verificações dos órgãos oficiais, como Ministério do Meio Ambiente, IBAMA e CGen - Conselho de Gestão do Patrimônio Genético;
- Desenvolvimento de produtos que atendam a Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável da ONU, em especial os ODS 15 Vida Terrestre, 13 Ação contra a mudança global do clima, 12 Consumo e produção responsáveis, 9 Indústrias, inovação e infraestrutura e outros indiretamente.

Resultados obtidos: Ao fim do projeto, notou-se que as diferentes empresas da Sindicósméticos puderam avançar sobre o tema da biodiversidade tanto no que diz respeito ao entendimento da legislação e requisitos regulatórios, quanto no mapeamento da biodiversidade nas matérias primas que utilizam e produtos que desenvolvem. Todas as etapas do projeto foram cumpridas com a participação da grande maioria das associadas à Sindicósméticos, de forma que estas puderam obter conhecimento sobre a legislação da biodiversidade, realizar o mapeamento das matérias primas utilizadas, identificar quais são pertencentes à biodiversidade brasileira e a partir de então verificar quais estão sujeitas às obrigações legais e regulatórias. Ainda, com o treinamento da fiscalização e visita in loco, as associadas puderam compreender a dinâmica de uma fiscalização do IBAMA, a fim de se

preparar e se organizar no caso dessa eventualidade, compreendendo, na prática, quais os documentos necessários e possíveis riscos. Ainda, as participantes tiveram a oportunidade de identificar possíveis infrações passíveis de correção prévia à visita do IBAMA, diminuindo assim suas chances de receber multas e outras penalidades, bem como garantindo segurança jurídica nas ações futuras, tendo em vista a capacitação e orientação da GSS quanto ao fluxo que deve ser seguido internamente nas empresas para identificação das matérias primas da biodiversidade. Nota-se que todas as etapas contribuem com o posicionamento das empresas no sentido de inovação voltada à biodiversidade, o que se traduz em potencial competitivo no mercado.

## SINDIPAN CAMPOS GERAIS

Nome do Projeto: INVENTÁRIO E DIAGNÓSTICO DE MÁQUINAS

Eixo de Atuação: Saúde e Segurança Ocupacional.

Parceiros ao Projeto: SINDIMADEIRA PG; SINDIMETAL PG; SINDIMINERAIS e

Serviço Social da Industria - Sesi Nº de empresas beneficiadas: 10 Repasse FIEP: R\$ 15.000,00

Status do Projeto: Ações concluídas e APROVADAS

Objetivo do projeto: Realizar o inventário, diagnóstico e cronograma do parque fabril das indústrias. Buscar a adaptação das empresas às normas a fim de que elas façam as adequações necessárias e; Redução de acidentes de trabalho e aumentando a produtividade.

Resultados obtidos: Verificou-se que as empresas atendidas pelo presente projeto foram instruídas conforme trabalho entregue na necessidade de avanços no que tange a proteção de máquinas, a partir da análise da Avaliação de Riscos e planos de ação desenvolvidos. O processo é contínuo, sendo de responsabilidade de cada cliente atendido a vigilância em relação as medidas adotadas no que diz respeito a proteção de máquinas e equipamentos.

## SINDUSCON NOROESTE

Nome do Projeto: MMI – MONITORAMENTO DO MERCADO IMOBILIÁRIO

Eixo de Atuação: Sustentabilidade econômica e socioambiental. Parceiros ao Projeto: SEBRAE PR

Nº de empresas beneficiadas: 8 Repasse FIEP: R\$ 71.880,00

Status do Projeto: Ações concluídas e APROVADAS

Objetivo do projeto: Formação de um banco de dados georreferenciado contendo os empreendimentos imobiliários verticais em execução, contendo as respectivas fichas técnicas.

Resultados obtidos: O projeto foi concluído com a entrega da plataforma de Monitoramento do Mercado Imobiliário – MMI. Desta forma, foi possível de forma inédita, cadastrar todos os empreendimentos residenciais verticais em execução na cidade de Maringá, com geolocalização e estratificação das diversas tipologias das obras. Com esta ferramenta, as empresas associadas terão acesso a informações estratégicas de mercado, imprescindível para a assertividade dos lançamentos imobiliários. Por se tratar de uma análise dinâmica do mercado imobiliário (todos os meses são lançados novos empreendimentos), o Sinduscon estruturou um departamento de estatística, para alimentar a plataforma e principalmente, transformar os dados em informações de mercado para o nosso setor. A próxima fase do programa será buscar o aumento do quadro associativo da entidade, através da prestação de serviços as empresas do setor, bem como com a geração de conteúdos jornalísticos com a divulgação dos dados da plataforma. A imagem pública do sindicato, bem como o da FIEP certamente foram fortalecidos, com a quantidade de matérias que serão publicadas com as informações extraídas da plataforma, afinal os dados imobiliários sempre despertaram interesse da população.

## SINDICARNE

Nome do Projeto: PROGRAMA DE INCENTIVO À REGULARIZAÇÃO DA LOGÍSTICA REVERSA DE

## EMBALAGENS NO PARANÁ

Eixo de Atuação: Sustentabilidade econômica e socioambiental. Parceiros ao Projeto: SINCABIMA e InPAR

Nº de empresas beneficiadas: 25

Repasse FIEP: R\$ 80.000,00 – valor realizado: R\$ 26.666,66 Status do Projeto: Ações parcialmente concluídas.

Objetivo do projeto: O projeto visa subsidiar em 80% os custos decorrentes da adesão de 25 empresas vinculadas aos Sindicatos proponentes ao InPAR, viabilizando suas vinculações ao PLR coletivo instituído e executado pelo InPAR em 2022, incluindo a taxa de adesão e taxa de anuidade de 2022, para compensação da massa de embalagens inseridas em 2021 no Paraná. O objetivo principal do projeto é apoiar empresas associadas aos dois sindicatos de dois importantes segmentos econômicos que ainda não estão enquadradas a nenhum Plano de Logística Reversa (PLR) de Embalagens Pós-Consumo e, portanto, estão irregulares perante as novas obrigações ambientais recentemente adotadas pela legislação paranaense, evitando que comprometam a sequência de suas atividades e sua imagem corporativa.

Justificativa para a execução parcial do projeto: O cumprimento do cronograma e o atingimento das metas sofreu atrasos e não foi completado por diversos fatores: 1) A maioria das empresas potencialmente destinatárias do benefício demonstraram-se mais reticentes que o previsto em regularizar-se para o cumprimento das novas normas relativas à compensação da logística reversa de embalagens implementada no estado do Paraná. Ao contrário da premissa que ensejou o projeto a maioria das empresas elencadas preferiu seguir em situação irregular e postergar a adesão à uma entidade gestora para o momento em da renovação de suas licenças de operação junto ao órgão ambiental estadual (IAT), mesmo isso significando correr o risco de incidir em infrações e imposição de multas, indo contra os princípios do compliance ambiental. 2) Constatou-se que, por envolver diversas áreas internas e muitas externas às empresas beneficiárias do projeto, o processo decisório sobre a efetiva adesão à uma entidade gestora é muito lento e complexo, requerendo um alinhamento do entendimento sobre a legislação e sobre o enquadramento da empresa e seus produtos às exigências legais. 3) O valor oportunizado pelo projeto, de um subsídio de até 80% do custo da anuidade da entidade gestora paranaense de

logística reversa (Ínpar) não se demonstrou suficiente para convencer a maior parte das empresas associadas aos Sindicatos associados. 4) Houve, infelizmente, por parte de diversas empresas o entendimento de que, embora o subsídio fosse relevante para o ano de 2022, a adesão implicaria na obrigação de taxas associativas muito maiores (por não contarem com garantia de novo subsídio) a partir dos anos seguintes.

5) Como ponto positivo, o Sincabima obteve, uma nova empresa associada (Vale Fértil), que há anos relutava em associar-se. 6) De 25 empresas estimadas originalmente, seis empresas (três do Sindicarne e três do Sincabima) de fato aderiram e beneficiaram-se com o projeto dentro do prazo de validade do Edital, todas tendo efetuado contrapartidas respeitando o aporte mínimo de 20%.

## SINDITRIGO

Nome do Projeto: CAMPANHA RESPONSABILIDADE AMBIENTAL DO SETOR DO TRIGO

Eixo de Atuação: Sustentabilidade econômica e socioambiental. Parceiros ao Projeto: ÍnPAR

Nº de empresas beneficiadas: 22

Repassse FIEP: R\$ 88.000,00 – valor realizado: R\$ 17.600,00

Status do Projeto: Ações parcialmente concluídas.

Objetivo do projeto: Levar ao conhecimento do público consumidor de produtos à base de trigo (especialmente pães) que comercializados pelas panificadoras do Paraná informações e passar de forma lúdica e acessível orientações sobre o descarte correto das embalagens após serem utilizadas pelo consumidor. O projeto consiste em uma campanha de conscientização ambiental dirigida ao público em geral, com cinco historietas em quadrinhos impressas em cartuchos de pão a serem distribuídas em panificadoras parceiras do projeto, que impreterivelmente devem as associadas aos sindicatos da panificação do Paraná. As cinco historietas, já concebidas pelo ÍnPAR – Instituto Paranaense de Reciclagem e validadas pela diretoria do SINPEP foram roteirizadas e desenhadas em linguagem lúdica, passam informações e curiosidades sobre o papel crucial dos consumidores para garantir a correta destinação e viabilização da reciclagem das embalagens pós-consumo,

reintegrando-as ao ciclo produtivo e impedindo que desperdiçadas em aterros, lixões ou jogadas no meio ambiente. Os recursos do projeto viabilizarão a distribuição de 1.100.000 cartuchos de pão (cartuchos brancos impressos com 5k de capacidade líquida, ao custo atual estimado de R\$ 0,10), a serem distribuídos em 5 etapas entre agosto e dezembro de 2022, com a distribuição efetiva de 220.000 cartuchos em cada etapa. A proposta é agregar ao menos 100 panificadoras ao projeto, que receberiam gratuitamente os cartuchos, que representam uma despesa expressiva para estes estabelecimentos.

Justificativa para a execução parcial do projeto: O cumprimento do cronograma sofreu atrasos por diversos fatores: 1. Dificuldade da entidade proponente em abrir uma conta corrente exclusiva, conforme exigido pelo Edital, para movimentar os recursos do projeto. 2. Atraso na elaboração da arte pelo ilustrador contratado (pelo parceiro Ínpar). 3. Interesse aquém do previsto de várias indústrias inviabilizou a obtenção de aporte integral dos recursos de contrapartida para execução integral do projeto, atrasando sua execução. 4. A contrapartida foi integralmente aportada pelo parceiro Ínpar, inclusive ficando acima do montante de 20% programada. O valor efetivo aportado pelo Ínpar na C/C do projeto foi de R\$ 5.320,50 (R\$ 4.700,00 para complemento do valor para pagamento da gráfica e R\$ 620,50 para custos bancários). 5. Ocorrência de elevação expressiva de 60% ao final do 1º semestre de 2022 (logo após a provação do projeto) dos custos de aquisição dos cartuchos de pão, decorrente de majoração generalizada dos preços das matérias-primas celulósicas. O custo individual dos cartuchos de 5kg brancos saltou de R\$ 100,00/milheiro para R\$ 160,00, em média. O valor final negociado ficou em R\$ 148,00.

Dificuldade acima do esperado e lentidão nas negociações para obtenção de apoio institucional das entidades representativas do setor de panificação.

Identificação de custos logísticos adicionais expressivos, não previstos no planejamento, relativos à distribuição dos lotes de cartuchos para os destinos em todo o estado, que demandou recursos adicionais e outras parcerias para realização, mesmo parcial, do projeto. 8. Finalmente obteve-se, apenas em 2023, recursos e apoio suficientes para executar a etapa 1 (de 5 previstas). 9. A quantidade possível de ser adquirida, após muita pesquisa e negociação com o fornecedor, viabilizou a aquisição de 150.000 cartuchos, ou seja, 68% da quantidade originalmente planejada para uma etapa de 220 mil apenas - seriam 5 etapas, totalizando 1.100.000 cartuchos. 10. Por outro lado, o objetivo de realizar a distribuição no canal panificador foi plenamente

atingido, com entrega programada para 100% das panificadoras associadas aos quatro sindicatos da panificação do Paraná (137 estabelecimentos).

## SINDILEITE PR

Nome do Projeto: PAINEL DE INTELIGÊNCIA DE MERCADO: PREÇOS DERIVADOS DE LEITE

Eixo de Atuação: Sustentabilidade econômica e socioambiental. Parceiros ao Projeto: Observatório da Indústria

Nº de empresas beneficiadas: 29 Repasse FIEP: R\$ 18.680,00

Status do Projeto: Ações concluídas e APROVADAS

Objetivo do projeto: Desenvolvimento de Painel de Inteligência de Mercado de Preços de Derivados de Leite para as indústrias associadas ao SINDILEITE – PR. Mapear Preços de Derivados de Leite, com exibição de indicadores chave de performance (KPIs), métricas e dados que indicam a performance setor; Identificar riscos e oportunidades de negócio; Melhorar a competitividade das indústrias de Laticínios e Produtos Derivados do Paraná; Melhorar a integração da cadeia leiteira no Paraná; Oferecer a metodologia do projeto a outras federações (CONSELEITES em outros estados).

Resultados obtidos: O projeto alcançou os objetivos e indicadores de resultados propostos. Foi firmada termo de cooperação entre o Observatório da FIEP e a Universidade Federal do Pr no intuito de disponibilizar as informações tratadas pela UFPR e inseridas no BI construído especificamente para o projeto. O SINDILEITE PR disponibiliza acesso às suas empresas associadas quanto às informações de mercado de derivados do leite/ muçarela/muçarela fatiada e/ UHT: 1) Preço Médio; 2) Índice de Volume; 3) Preço Médio por Destino; 4) Faixa de Preço; 5) Self-Service BI. Para isso, as indústrias associadas deverão acessar o BI através da página do SINDILEITE PR em <https://sindileiteparana.com.br/>. A proposta contempla a inclusão de mais indicadores de mercado, sendo estes em processo de validação pelas empresas associadas ao SINDILEITE PR e a metodologia e ferramenta está sendo divulgado aos demais sindicatos filiados à FIEP. O Projeto Painel de Inteligência de Mercado: Preços Derivados de Leite partiu da necessidade de digitalização de informações a partir

do convênio entre SINDILEITE PR e UFPR, mas também de trazer novos parâmetros de mercado que possam balizar a tomada de decisão pelas indústrias associadas/ Laticínios no Paraná. Esse projeto foi possível concretizar através da experiência e ferramentas que o Observatório FIEP possui. Dessa forma, promovemos ainda mais a integração das indústrias paranaenses com o Sistema FIEP. Foi possível também levar esta experiência a outros sindicatos que manifestaram o interesse no uso do BI com o propósito de analisar dados e melhorar a tomada de decisão baseada em informações concretas.

## SIPCEP

Nome do Projeto: CLUBE DE NEGÓCIOS NOSSO PÃO

Eixo de Atuação: Sustentabilidade econômica e socioambiental.

Nº de empresas beneficiadas: 29 Repasse FIEP: R\$ 49.520,00

Status do Projeto: PROJETO NÃO FOI EXECUTADO

Objetivo do projeto: Implantação de uma Central de Compras em conjunto e loja virtual.

Justificativa para a não execução do projeto: Sindicato com dificuldades na gestão para implantação das ações. Não houve possibilidade da contratação de consultor (PJ) para o projeto, ficando a execução das ações pertinentes a Central de Negócios Nosso Pão sob a responsabilidade da Diretoria do Sindicato.

**FEDERAÇÃO DAS INDÚSTRIAS DO  
ESTADO DO PARANÁ - FIEP  
CURITIBA - PR**

**RELATÓRIO DE AUDITORIA Nº 01/2024**  
Demonstrações Contábeis em 31 de dezembro de  
2023 e de 2022

**FEDERAÇÃO DAS INDÚSTRIAS DO ESTADO DO PARANÁ - FIEP**

**DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023**

**(Valores expressos em reais)**

**CONTEÚDO**

Relatório dos Auditores Independentes sobre as demonstrações contábeis.

## RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Ilmos. Srs.  
Diretores e Conselheiros  
FEDERAÇÃO DAS INDÚSTRIAS DO ESTADO DO PARANÁ - FIEP  
Curitiba - PR

### Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis do **FEDERAÇÃO DAS INDÚSTRIAS DO ESTADO DO PARANÁ - FIEP** (“Entidade”), que compreendem os balanços patrimonial, financeiro e orçamentário em 31 de dezembro de 2023 e as respectivas demonstrações das variações patrimoniais, dos resultados econômicos, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial, financeira e orçamentária do **FEDERAÇÃO DAS INDÚSTRIAS DO ESTADO DO PARANÁ - FIEP**, em 31 de dezembro de 2023, o desempenho das suas operações, o resultado de suas variações patrimoniais e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

### Base para Opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada “Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações contábeis”.

Somos independentes em relação à Entidade, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

### Outros assuntos

#### Auditoria dos valores correspondentes ao exercício e períodos anteriores

O balanço patrimonial e demais demonstrações contábeis do exercício findo em 31 de dezembro de 2022, apresentadas para fins de comparabilidade, foram anteriormente auditadas por outros auditores que emitiram relatório datado de 31 de janeiro de 2023, sem modificações.

## **Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações contábeis**

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade da Entidade continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar a Entidade ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Entidade são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

## **Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações contábeis**

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes.

As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.

- Obtivemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Entidade.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Entidade. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Entidade a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Curitiba - PR, 12 de fevereiro de 2024.

*Bazzaneze Auditores Independentes S.S.:*  
Bazzaneze Auditores Independentes S/S  
CRC-PR Nº 3.942/O-6  
CVM Nº 5193

  
Ediclei Cavalheiro de Avila  
CONTADOR CRC-PR 057250/O-9 T-RJ  
CNAI Nº 5344

  
Karini Leticia Bazzaneze  
CONTADORA CRC-PR Nº 051096/O-0  
CNAI Nº 6254

## PARECER DA COMISSÃO DO PLANO DE TRABALHO

Os membros da Comissão do Plano de Trabalho, representantes da Diretoria - Gestão 2023-2027 - instituídos na 1º Reunião Ordinária da Diretoria da Fiep em 04/10/2023, mediante análise dos conteúdos apresentados verificaram que:

As alocações contidas no RELATÓRIO DE GESTÃO FIEP – EXERCÍCIO DE 2023 estão alinhadas aos direcionamentos estratégicos, ao Plano de Trabalho proposto para o exercício;

As ações realizadas ficaram dentro da previsão orçamentária prevista para o exercício, a qual foi devidamente aprovada pela Diretoria e Conselho de Representantes. Diante do exposto, concluímos que as ações constantes no RELATÓRIO DE GESTÃO FIEP – EXERCÍCIO DE 2023, atendem aos princípios, regras e boas práticas de governança e gestão, refletindo as necessidades e atingindo os objetivos propostos para o exercício.

Deste modo damos parecer favorável e recomendamos à Diretoria da Fiep e ao Conselho de Representantes da Fiep a aprovação da referida prestação de contas.

Curitiba, 04 de março de 2024.

Carmen Lúcia Izquierdo Martins  
Elizabete Ardigo

Guilherme Fiorese Philippi  
Irineu Munhoz

Luciano Camilotti  
Paulo Roberto Pupo

Rafael Liston  
Ricardo Lora

*\*Aprovado em Reunião de Comissão do Plano de Trabalho no dia 04/03/2024*

**PARECER CONSELHO FISCAL** O CONSELHO FISCAL DA FEDERAÇÃO DAS INDÚSTRIAS DO ESTADO DO PARANÁ, no uso de suas atribuições e prerrogativas estabelecidas no artigo 32 do Estatuto Social da Federação, especialmente convocado para a apreciação das contas do exercício de 2023, CONSIDERANDO:

- ▶ que mediante exame dos quadros contábeis apresentados, devidamente ilustrados por documentos e discriminação de títulos pertinentes a receita, despesa, ativo e passivo;
- ▶ as demonstrações contábeis foram apresentadas em consonância com as Normas Contábeis vigentes, e com o Manual de Padronização Contábil aprovado pela Resolução nº 02/2009 da Diretoria da Confederação Nacional da Indústria – CNI;
- ▶ que a previsão e a realização das despesas foram devidamente satisfatórias;
- ▶ necessidade de créditos adicionais por 4º nível de grupo de conta que totalizaram R\$ 2.351.312,57;
- ▶ a opinião dos auditores independentes de que as demonstrações contábeis apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira em 31 de dezembro de 2023, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nesta data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

RESOLVE:

Diante do exposto, remetemos à Diretoria da Fiep o parecer favorável quanto aos resultados apresentados.

Curitiba, 23 de fevereiro de 2024.

Edson Hideki Ono  
Conselheiro Fiscal

Fabio José Germano da Silva  
Conselheiro Fiscal

Orlei Roncaglio  
Conselheiro Fiscal

*\*Aprovado em Reunião do Conselho Fiscal no dia 23/02/2024*

## LISTA DE SIGLAS

Siglas	
ABIC	Associação Brasileira de Café
ADAPAR	Agência de Defesa Agropecuária do Paraná
AGEPAR	Agência Reguladora de Serviços Públicos Delegados do Paraná
AGRE	Avaliação Geral de Riscos
ALEP	Assembleia Legislativa do Estado do Paraná
APEX	Agência Brasileira de Promoção de Exportações e Investimentos
APPs	Áreas de Preservação Permanente
AWEX	Wallonia Export & Investment Agency
BI	Business Intelligence
BPM	Business Process Management
BCB	Banco Central do Brasil
CEE PR	Conselho Estadual de Educação do Paraná
Celepar	Companhia de Tecnologia da Informação e Comunicação do Paraná
CGU	Controladoria-Geral da União
CIFAL	Centro Internacional de Formação de Autoridades e Líderes
CNAE	Classificação Nacional de Atividades Econômicas
CIN	Centro internacional de Negócios
CNI	Confederação Nacional da Indústria
CNPq	Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico
CNPJ	Cadastro Nacional de Pessoa Jurídica
CO	Certificado de Origem
CONSEC	Conselho de Cultura do Estado
COPEL	Companhia Paranaense de Energia

Siglas	
COSO	Committee of Sponsoring Organizations of the Treadway Commission
CPCE	Conselho Paranaense de Cidadania Empresarial
CRM	Customer Relationship Management
DN	Departamento Nacional
DPO	Data Protection Officer
DR	Departamento Regional
EaD	Educação a Distância
ECO	Educação Continuada
ERP	Enterprise Resource Planning
ESG	Environmental, Social, Governance
FICIÊNCIAS	Feira de Inovação das Ciências e Engenharias
Fiep	Federação das Indústrias do Estado do Paraná
FLL	First Lego League
FORTIS	Força-Tarefa Infância Segura
GEP	Gestão Estratégica de Pessoas
GPTW	Great Place to Work
GT	Grupo de trabalho
IBGC	Instituto Brasileiro de Governança Corporativa
IBGE	Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística
IC	Inteligencia Comercial
IEL	Instituto Euvaldo Lodi
IFPR	Instituto Federal do Paraná
IIA	Instituto Auditores Internos do Brasil
IMPA	Instituto de Matemática Pura e Aplicada
INEP	Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira
IPEA	Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada
IR	Imposto de Renda

Siglas	
Ipardes	Instituto Paranaense de Desenvolvimento Econômico e social
LGPD	Lei Geral de Proteção de Dados
LIBRAS	Língua Brasileira de Sinais
MI	Milhões
MP	Medida Provisória
MPT	Ministério Público do Trabalho
NBC TSP	Normas Brasileiras de Contabilidade do Setor Público
NAC	Núcleo de Acesso ao Crédito
NR	Normas Regulamentadoras
OBA	Olimpíada Brasileira de Astronomia
OBMEP	Olimpíada Brasileira de Matemática
OBR	Olimpíada Brasileira de Robótica
OBT	Olimpíada Brasileira de Tecnologia
OCDE	Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico
ODS	Objetivos de Desenvolvimento Sustentável
OIT	Organização Internacional do Trabalho
ONC	Olimpíada Nacional de Ciências
ONU	Organização das Nações Unidas
PCMSO	Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional
PDI	Plano de Desenvolvimento Individual
PEG	Programa de Eficiência da Gestão
PIB	Produto Interno Bruto
PPRA	Programa de Prevenção de Riscos Ambientais
PR	Paraná
PRME	Princípios para Educação Executiva Responsável
PS	Promoção da Saúde
RLCC	Receita Líquida de Contribuição Compulsória



Sistema Fiep **FIEP**

